

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O AREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Governo de Washington e o comandante supremo da N. A. T. O. tentam dissuadir Bonn de procurar ligações militares com a Espanha

WASHINGTON, 24. — Um conflito aparente surgiu entre Washington e Bonn por causa do desmentido da Alemanha Federal, de que estava a procurar obter facilidades ou bases de treino da aviação em Espanha.

Um comunicado do Governo de Bonn afirmava que a República Federal pensava em negociar o estabelecimento de depósitos de abastecimento em alguns países da Europa Ocidental, mas negava que estivesse a procurar facilidades de treino ou bases, e acrescentava que não iniciara negociações com a Espanha.

Funcionários americanos disseram, no entanto, que a Alemanha Federal efectuara uma diligência

(seguramente uma «tentativa preliminar») junto da Espanha com o fim de obter bases de treino em solo espanhol.

O Departamento de Estado recusou-se a fazer comentários, mas fontes oficiais tornaram claro que as observações emitidas eram baseadas em informações fornecidas pela própria Alemanha Ocidental.

Essas fontes afirmaram também, que a Alemanha Federal fizera saber que procurava obter um acordo nos termos do qual as tripulações das suas Forças Aéreas efectuariam voos de treino sobre a Espanha. A razão apresentada ao Departamento de Estado era que o espaço aéreo da Alemanha Federal se encontrava «superlotado e visível» — o que

é tomado como referência aparente à proximidade das unidades de vigilância soviéticas.

Círculos diplomáticos declararam que tinham informações de que a Alemanha Federal planeava enviar ou tinha enviado uma missão militar, constituída por três membros, a Madrid, para discutir a questão.

Anunciou-se, de fonte autorizada, que o Departamento de Estado, assim como o general Lauris Norstad, comandante supremo da N. A. T. O., estavam a tentar dissuadir a Alemanha Federal de discutir possíveis ligações militares com a Espanha.

O desmentido do Governo alemão, de que tivesse iniciado «negociações» com a Espanha, foi considerado como significando que Bonn tinha outras intenções.

O Departamento de Estado, em diligências sem carácter formal com Bonn, manifestou objecções à concessão de facilidades de treino para a Alemanha Ocidental em Espanha. — (Reuter).

UMA ADVERTÊNCIA DO «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 24. — O jornal «New York Times», diz, hoje, num artigo de fundo: «A unidade basililar ocidental quanto à Alemanha e a Berlim foi uma vez mais posta em relevo pela rejeição da última manobra soviética, por parte dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, a qual tinha por finalidade a partilha da Alemanha,

(Continua na 16.ª página)

O Presidente da República recebeu hoje em Belém o ministro da Saúde e Assistência e altos funcionários daquele Ministério, que almoçaram na companhia do sr. almirante Américo Tomaz. (Ler notícia na 7.ª página)

Nota do dia

OUTROS TEMPOS...

Quando expôs, há dias, com a clareza e o desassombro que lhe são peculiares, a situação actual da economia portuguesa em face dos novos compromissos internacionais que assumimos, o sr. eng.ª Ferreira Dias referiu-se à agricultura em termos que a muitos pareceram razoáveis, mas que podem não ter agradado a alguns lavradores. Afirmou o ministro textualmente: «A adaptação inexorável da agricultura a novas condições de trabalho e novas concepções de vida é o segundo invariante da economia portuguesa. Para encarrregar essa adaptação tem a Secretária de Estado da Agricultura procurado erguer em novas bases legais uma estrutura agrícola mais adaptada às condições de hoje — mesmo com o risco de parecer aos espíritos mais conservadores demasiadamente ousada».

Esta afirmação não caiu em cesto roto. O sr. eng.ª Caldas de Almeida, que não se mostra apreensivo com a próxima entrada em vigor do Acordo de Estocolmo, não tem porém a mesma opinião acerca do papel da agricultura na economia portuguesa, ou pelo menos dos vícios e fraquezas que lhe atribuem. Numa entrevista concedida ao nosso prezado colega «Diário da Manhã», o presidente da Corporação da Lavoura ripostou nos seguintes termos: «Reconhecemos que muito da nossa agricultura está errado; produzimos trigo onde devíamos ter floresta, arroz onde devíamos ter frutas ou produtos hortícolas, milho onde poderíamos ter aqueles ou culturas industriais, e para nos consolar dizem-nos alguns que o defeito é da estrutura agrícola existente e que modificada ela tudo ficará bem». A agricultura terá, sem dúvida, as suas razões de queixa. Tem sido ela, com efeito, o bode expiatório da economia nacional. A rotina, porém, não deve servir de norma aos lavradores portugueses. Por muito grande que seja a sua admiração pelos clássicos latinos, têm de se convencer de que as «Geórgicas» estão largamente ultrapassadas — e

que nenhum chefe de governo prudente convidaria Virgílio, se visse hoje, para secretário de Estado da Agricultura.

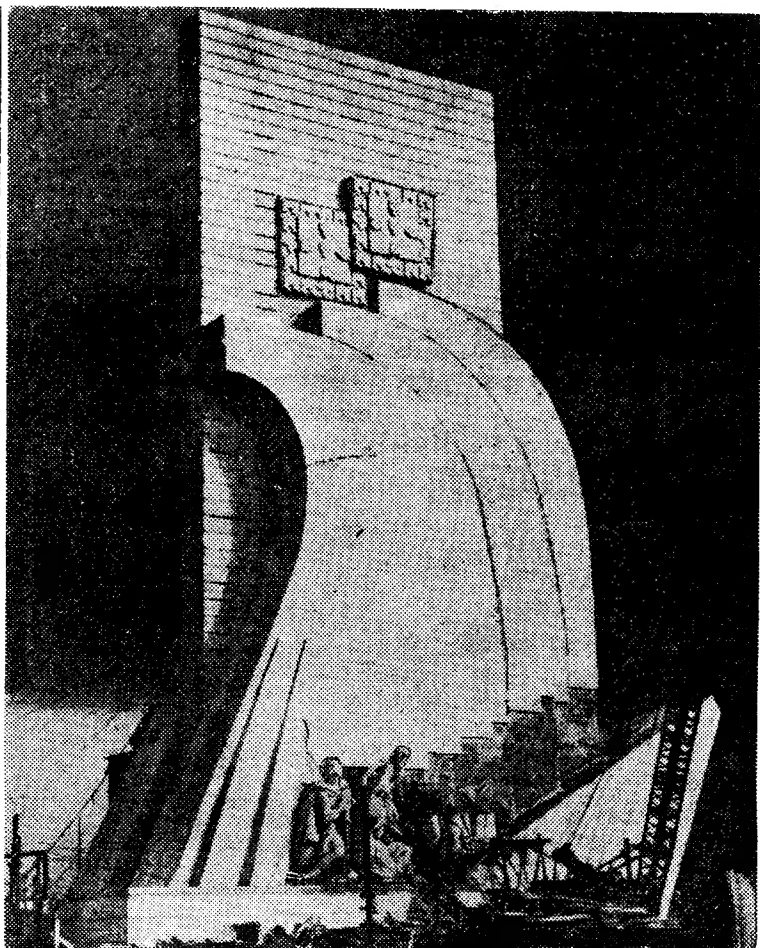


O cadáver de um homem misterioso pode provar a inocência de Caryl Chessman

SAN QUENTIN (Califórnia), 24. — Caryl Chessman declara numa carta enviada ao governador Edmund Brown, tornada ontem pública, que o cadáver de um homem misterioso, que «ainda pode ser encontrado», provaria que ele está

inocente dos crimes por que foi condenado à morte. Nessa carta, Chessman esclarece que aquele corpo é a «prova decisiva» que prometeu apresentar. O autor-condenado escreve: «Eu, as-

(Continua na 16.ª página)



O Padrão dos Descobrimentos, que se ergue em Belém, sobre o rio, como uma larga vela panda, está livre dos andaimes que a envolviam. Começam já a colocar-se as figuras colossais dos navegadores, trabalho que o próprio autor do monumento, o prof. Leopoldo de Almeida, cujo «atelier» se encontra a algumas dezenas de metros, nos pavilhões remanescentes da Exposição do Mundo Português. Dentro de pouco tempo Lisboa terá mais um belo monumento

Eisenhower

chegou ao Rio
e foi saudado

por Kubitschek de Oliveira

WASHINGTON, 24. — O presidente Eisenhower chegou ao Rio de Janeiro, ido de Brasília, às 12 e 57 (T. M. G.) — anunciou a Casa Branca.

Após uma viagem de barco, de uma hora, desde o aeroporto, através da baía do rio, onde foi saudado com uma salva pela Marinha e Aviação brasileiras, o presidente Eisenhower seguiu para o Ministério da Marinha, onde foi recebido,

(Continua na 16.ª página)

A regulamentação DO TRATADO

de Amizade e Consulta

Luso-Brasileiro

RIO DE JANEIRO, 24. — Está em pleno andamento a regulamentação do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro — anuncia o chanceler Horácio Lafer no documento em que responde ao pedido de informações do senador Mourão Vieira e que é reproduzido na Imprensa.

«A primeira fase dos trabalhos, ou seja, a elaboração dos anteprojectos de decretos e actos a serem submetidos ao Governo brasileiro, para a regulamentação do tratado, já está terminada. A Comissão Permanente Brasileira estuda, de momento, trabalhos da sua correspondente portuguesa, a qual, reciprocamente, examina os trabalhos da CTPA (Comissão Permanente para a Aplicação do Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal)» — diz-se no documento.

Por fim, o documento sublinha que «mesmo depois de terminada essa segunda fase, não cessará a actividade das duas comissões». — (A. N. I.).

Diário de Lisboa

publica hoje

24

páginas

nas quais se inclui

«DA MULHER
E DA CRIANÇA»
COM UM BRINDE

SEMANAL

PARA AS LEITORAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

OS CONVIVAS INDESEJÁVEIS

SÃO uns estranhos fregueses. Conhecem a casa a palmas, entram quando bem lhes parece (mas na ausência dos donos, para evitar cerimónias), comem e bebem à tripa-forra — bifes e ovos, regados com cerveja da melhor, só para começar; depois de findarem o banquete, deixam os restos na cozinha e... levam umas lembranças: da primeira vez um aparelho de rádio, da segunda vez charutos, garrafas de vinho, o recheio do mealheiro do telefone e da caixa registadora. Porque se trata nada menos do que de um restaurante, da Rua Lucinda do Carmo. É evidente que os gatunos, procurados pela Polícia, estão na posse dos segredos do estabelecimento. Mas há sempre um rasto que fica...

FEIXE DE NOTÍCIAS

UM menino de dois anos (Armindo Pinto Ferreira) foi atropelado pelo comboio, nos termos da freguesia de Caide. Um novelozinho de carne mimosa, todo ulcerado. Porém, a composição parou e o condutor, piedosamente, acudiu à criança caída, que, no mesmo comboio seguiu logo para Penafiel, em cujo hospital deu entrada, com graves ferimentos na cabeça e num braço. Sempre o sacrifício dos inocentes deixa a impressão do mais trágico desacerdo entre o grau de pureza dos números e a roleta do destino...

***** Choram-no a viúva e três filhos menores. Foi em Malanje, nos distantes algodoais de Angola. Caía a noite subita de África e o guarda da P. S. P., Adérito Alcarfe, rodava, na sua bicicleta motorizada, pela faixa ensombrecida, entre os mistérios da savana. Surgiu uma camioneta e o polícia, violentamente colhido, ficou na estrada, morto. Finha 34 anos e era natural da metrópole. Sonhava talvez com a hora do regresso à barra do Tejo...

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência, da Marinha e do Ultramar. ***** Uma criança de 2 anos (Lisette Marques), em Barreiro de Cesteiros, ficou muito queimada, por se terem inflamado as roupas ao contacto do fogo da lareira.



As firmas Nacional Rádio, Ld., de Lisboa, e Santos, Guimarães & Oliveira, Ld., do Porto, representantes exclusivos em Portugal das fábricas «GRUNDIG» VERKAUFSG. M. B. H., de Fürt (Bayern), Alemanha Ocidental, têm o prazer de comunicar a todos os seus Ex. Clientes que, conforme o programa-reportagem transmitido ontem, às 21 e 45, em Rádio Renascença, o prémio do concurso «A Hora Grundig» relativo ao mês de Janeiro do corrente ano coube ao Ex. Sr. Gaspar da Silva Monteiro, morador em Vila do Conde, na Rua do Socorro, n.º 32, cujo prognóstico de 0 h. 45 m. e 10 s. foi o que mais se aproximou da hora a que parara o relógio «GRUNDIG»: 0 h. 46 m. e 44 s.

O resultado do próximo concurso, que abrangerá todas as pessoas que hajam adquirido aparelhos de rádio, televisores, máquinas de gravar ou ditafones «GRUNDIG» no decorrer deste mês e que nos tenham enviado os respectivos prognósticos, será apurado em público no dia 15 de Março.



Pavilhão da F. I. P. LISBOA às 21.30

HIPISMO - APOSTAS - MODAS FOLCLORE - CARROCEL

HOJE: Prova potência; rancho Scabitano; Cossacos da G. N. R.; carros de caça. Amanhã, última noite: Grande prémio: cães amestrados da G. N. R.; rancho Tamar, passagem de modelos, cavalos de toureio; Reprise de Mafra; encerramento Jumping.

Os estudos ingleses iniciaram a «operação estrela». Desta ofensiva resultou a celebridade de Belinda Lee, essa beleza imóvel, de gesso e a menos amável, mas mais ágil Anne Heywood. Eis a última descoberta do cinema inglês, Elizabeth Wilson, «Miss Turntable 1960», que já possuía o título da artista das pernas, mais compridas do teatro inglês.

UMA HISTÓRIA DA «TALUDA»

O sr. José Malacó

chefe de estivadores no porto de Leixões tinha a «sorte grande» no bolso além de outros prémios — e não sabia!

Há pessoas para quem o jogar na lotaria da Santa Casa da Misericórdia é um divertimento. E como, invariavelmente, têm alguns proveitos, porque vão colhendo vários prémios, nunca deixam de jogar, até que um dia, finalmente, vem a «boa», que é como quem diz, a «sorte grande».

O que vamos contar é muito curioso. O «José Malacó», de sua graça José Soares de Amorim, que conta 52 anos, é uma pessoa muito conhecida no Porto de Leixões, pois é chefe de estivadores de uma importante firma. Não tem o mau vício do jogo, porque isso só lhe seria prejudicial e o sr. «José Malacó» é homem de boa pensar, mas diverte-se com a lotaria e as rifas. Vai fazer dois anos, pelo São Martinho, o «José Malacó» tinha várias rifas para sorteios diversos e alguns bilhetes de lotaria.

A uma quarta-feira — quer dizer, já alguns dias depois de ter andado a roda — soube que lhe tinham saído 58 gramas de ouro numa rifa com o número 54. Lembrou-se, então, que entre os vários bilhetes, tinha um que comprara na casa de lotarias do Porto do Banco Português do Atlântico e que terminava em 54: era o 13754 que, na semana anterior havia tido a «taluda»!

Imagine-se a alegria do sr. «José Malacó», que foi ainda contemplado com mais um prémio de dois contos e quinhentos noutro bilhete que tinha, além de mais algumas «terminações»!

Bonito, não há dúvida, mas estas coisas só acontecem a quem joga na lotaria. E o sr. «José Malacó» compra, todas as semanas, pelo menos, dois bilhetes, que às vezes têm prémios, quanto mais não seja, as «terminações», e assim, na semana seguinte, além de rebater aqueles por outros, compra mais os dois bilhetes da «ordem». Chega a haver semanas em que tem dez e doze bilhetes, fora muitas fracções, que não resistem à tentação de comprar. E compensações excelentes não lhe faltam.

E, como lá diz o velho rifão, «quem não se arriscou não perdeu

O ministro do Exército visitou hoje os Regimentos de Lanceiros 2 e Cavalaria 7

O ministro e o subsecretário de Estado do Exército, com os oficiais que os têm acompanhado nas visitas às várias unidades do Governo Militar de Lisboa, visitaram hoje os regimentos de Lanceiros 2 e de Cavalaria 7, em cujos aquartelamentos lhes foram prestadas as honras da ordenança.

Em Lanceiros 2, onde os dois membros do Governo chegaram às 9 horas, encontravam-se a recebê-los os srs. generais Luís Domingues, governador militar de Lisboa; Lopes Pires, ajudante-geral do Exército, e Raul Martinho, director da Arma de Cavalaria, e os oficiais do Estado-Maior adjuntos do Governo Militar de Lisboa e do gabinete.

Depois do desfile da guarda de honra, constituída por um esquadrão, os srs. coronel Almeida Fernandes e tenente-coronel Costa Gomes, deram entrada no aquartelamento, acompanhados, também, pelos srs. coronel Machado Faria e major Spinola, primeiro e segundo comandantes da unidade, respectivamente.

Na sala da biblioteca efectuou-se uma breve cerimónia, para troca de saudações entre o sr. ministro do Exército e o comandante da unidade, que, depois, lhe apresentou os seus oficiais. Seguiu-se uma reunião com estes e a visita às dependências do aquartelamento.

Em Cavalaria 7

Dali, os dois membros do Governo, seguidos dos referidos oficiais, dirigiram-se para o quartel de Cavalaria 7, onde foram recebidos pelos srs. coronel Sotomaior e tenente-coronel Montalvão e Silva, respectivamente, primeiro e segundo comandantes do Regimento.

Aos cumprimentos e saudações,

no gabinete do comando, seguiu-se a habitual reunião do ministro com os oficiais, após o que se efectuou a visita às instalações da unidade. Finda essa visita, foi servido, na messe, um almoço aos membros do Governo e a oficialidade que os acompanhava.

Carnaval

No antigo Casino de Sintra

SINTRA, 24. — Uma comissão de Sintrenses, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, promove, nas noites de 27, 28 e 29 de Fevereiro e de 1 de Março, bailes de máscaras, no antigo Casino, na Estefânia, cujas salas estão a ser devidamente ornamentadas.

Actuarão os artistas Alice Amaro, Helena Maria, Madalena Iglesias, Maria de Fátima Bravo, Maria José Valério, Maria do Espírito Santo, Mariette Pessanha, Loris Velli, Manuel Fernandes e os conjuntos Sem Nome e de Fernando Viegas.

No domingo, haverá uma «matinée» infantil, com brindes às crianças, na qual tomam parte os palhaços, parodistas musicais, Armando, Raulito & C.º.

No Clube Atlético de Queluz

QUELUZ, 24. — Promete ser muito animado o Carnaval deste ano, no Clube Atlético de Queluz, sendo as festas abrilhantadas pelo conjunto «Mágicos do ritmo».

O seu programa é o seguinte: dia 27, das 22 às 5 horas, «show» carnavalesco; dia 28, às 16, tarde infantil, e das 22 horas à 1, baile e variedades; dia 29, das 22 às 5 horas, baile e variedades; dia 1, das 22 à 1, «show» carnavalesco; e dia 5, das 22 às 5, baile da Pinha-ta, com atracções.

Em várias agremiações

Haverá animados festejos de Carnaval, com os atractivos próprios da quadra, incluindo bailes, nos dias 27, 28 e 29 e 1 de Março, no Clube Musical União e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, Grupo Excursionista «Os Económicos» e Estrela Azul F. C.

— Na Casa de Moçambique, nos dias 27 e 1 de Março, haverá animados bailes de Carnaval, dedicados aos sócios, suas famílias e convidados.

— No Grupo Tauromáquico «Sector 1», realizam-se nos dias 27 e 29 os tradicionais bailes de Carnaval, com a colaboração do «Conjunto Ilha do Faial».

FESTIVAL A FAVOR

dos mineiros portugueses mortos na África do Sul

Realiza-se esta noite no Pavilhão dos Desportos um espectáculo de variedades de colaboração com a Emissora Nacional e cujo produto reverte para as famílias dos mineiros portugueses mortos na mina de Clydesdale.

Actuam a orquestra ligeira da Emissora Nacional, a orquestra da Força Aérea, o conjunto de guitarras Raul Nery e os artistas Maria de Lurdes Resende, Simone de Oliveira, Alice Amaro, Mariana Silva, Carlos Ramos, António Calvário, Guilherme Kjoler.

Os bilhetes encontram-se no Pavilhão dos Desportos e no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, cuja associação académica tomou a iniciativa do espectáculo.

CARREIRAS AÉREAS

Quatro anos de operações sobre o Polo Norte

Completam-se hoje quatro anos de operações regulares da S. A. S. sobre o Polo Norte, na rota para o Japão. Além desta rota para o Japão, a S. A. S. é também a pioneira da rota polar para Los Angeles, sendo a única companhia que possui uma rede de rotas polares, na qual transportou o total «record» de 115.000 passageiros e dois milhões e setecentos mil quilos de carga, em 3.600 voos.

Com a próxima inauguração nestas linhas, dos aviões a jacto DC-8, a S. A. S. passará a voar da Europa para a Califórnia em 12 horas e da Europa para o Japão em 16 horas. A S. A. S. faz um total de 7 voos semanais entre a Europa e o Extremo Oriente, 3 dos quais pelo Polo Norte.

Carnaval Internacional do Estoril

O MAIS ESPECTACULAR CORSO COM BATALHA DE FLORES ATÉ AGORA REALIZADO EM PORTUGAL

20 GRANDIOSOS GARROS RANCHOS FOLCLÓRICOS CAMPINOS • CAVALEIROS E MUITAS SURPRESAS

SÁBADO, DOMINGO E 3.ª FEIRA, ÀS 14,30 HORAS

PREÇOS: Peões, 20\$00; Bancadas na Estrada Marginal, 50\$00; em frente às Arcadas do Parque, 70\$00; junto ao Casino, 100\$00.

BILHETES A VENDA — No Casino, na Junta de Turismo da Costa do Sol, do Cais do Sodré e nos Restauradores.

Exercícios navais ao largo da costa entre os cabos da Roca e Espichel

Unidades da Marinha de Guerra estão, desde manhã, no Atlântico em importante exercício de luta anti-submarina, que se está a desenvolver na vasta zona compreendida entre o Cabo Espichel e o Cabo da Roca. Tem por objectivo fundamental a escolta de um comboio a navegar em determinada direcção, e que tem de escapar ao

DOIS BURLÕES

surpreendidos
por agentes da P. J.
quando preparavam
novas proezas

Quando, num dos passeios da Avenida da República, dois burlões preparavam a manobra para ludibrio dos incautos, embora pelos estafados processos do «conto do vigário», foram surpreendidos pelos agentes de uma das brigadas móveis da Secção Central da Polícia Judiciária, que desenvolve larga actividade na repressão das proezas da gatunagem.

Os dois vigaristas são: José Carvalho Candido, conhecido pelo «Rogério», e José do Carmo Português, vulgarmente designado no seu meio pelo «Portugal», ambos delinquentes habituais e «peritos» em rouba-lheiras pelo sistema do «anel de latão».

Os seus gestos tornaram-se suspeitos aos agentes que lhes deitaram a mão. Conduzidos à sede da P. J. negaram terminantemente os propósitos que lhes eram atribuídos, mas, ao serem revistados, logo apareceram vários dos tais «anéis de latão», com pedras vermelhas e contraste simulado. Foi-lhes, também, apreendido o instrumento com que falsificavam o contraste.

Em face de tais provas, foram-lhes movidos processos (crime e de segurança) e serão entregues ao Tribunal de Execução de Penas.



ataque de um submarino inimigo, o «Narval», a navegar igualmente na referida área, e cuja missão é afundar o comboio.

Pouco passava das oito horas quando se começou a registar o movimento dos primeiros navios em direcção à barra, embora as condições atmosféricas não fossem as melhores, obrigando as guarnições a tarefa árdua e difícil.

O general Belezza Ferraz, chefe do Estado-Maior general das Forças Armadas, embarcou na estação fluvial de Belém no escortador oceânico «Diogo Cão», onde foi desfraldado o seu distintivo. Acompanharam-no os srs. almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado Maior da Armada, e Nuno de Brion, comandante naval do continente. Na ponte de comando dirige as operações o comodoro Carlos Cardoso de Oliveira, comandante da Força Naval do Continente, acompanhado do seu chefe de estado-maior, comandante Arantes e Oliveira.

No «Corte Real» embarcou o chefe da flotilha da escolta, comandante Valente de Araujo.

O mar apresentava-se bastante encapelado e o céu geralmente encoberto, soprando vento moderado, por vezes forte, de Sudoeste, enquanto a chuva, volta não volta, se fazia sentir. A ondulação era bastante grossa e de Sudoeste.

A «batalha» teve início por volta do meio-dia, quando o comboio se constituiu, e era formado pelo patrulha «Porto Santo», cabendo a escolta aos escortadores-oceânicos «Diogo Cão», «Corte Real» e «Diogo Gomes».

Voou, em sua protecção, um aparelho da Base Aérea do Montijo, que se manteve em alerta permanente até cerca das 15 horas. O ataque do submarino surgiu nesse período, desencadeando-se, então, a luta que decorreu em ambiente emotivo.

Os navios, findo o exercício, tomaram rumo ao Tejo, tendo começado a entrar a barra próximo das 16 horas, e dirigindo-se para os seus habituais ancoradouros. Por sua vez, o aparelho Pv 2, da Base Aérea do Montijo, voltou ali a posar, pouco passava das 15 e 15 minutos.

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209. Tel. 930019.
VENDA NOVA — Cine Portugal — As 21 e 15 — «Agente secreto n.º 1» (17 anos).
QUELUZ — Zeller — Rua da República, 61. Tel. 950045.
SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 25. Tel. 980155.

Cinemas

AMADORA — Recreios — As 21 e 15 — «O caso de um adolescente» (17 anos).
QUELUZ — Queluz-Cinema — As 21 e 15 — «Ecrava do pecado» e «Totó no manicóquio» (17 anos).

1.500 LIVROS

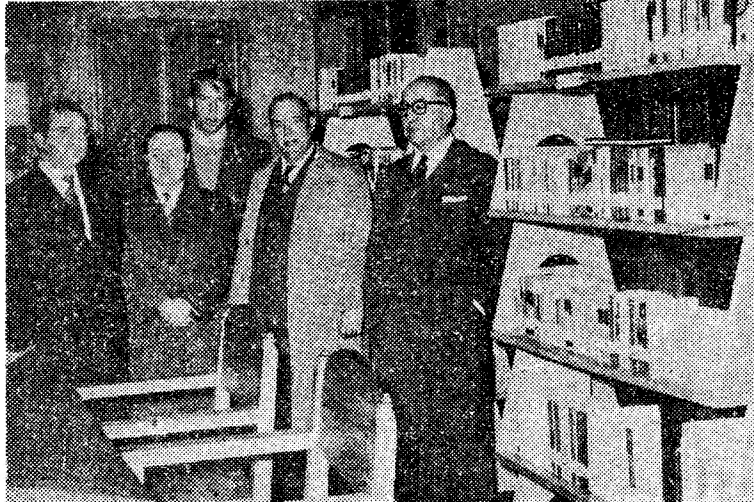
PARA CINCO

associações recreativas
e uma Junta de Freguesia

O presidente da Camara Municipal de Lisboa, brigadeiro França Borges, esteve esta manhã no Palácio das Galveias, onde procedeu à distribuição de mais cinco bibliotecas por quatro modestas colectividades e pela Junta de Freguesia da Ajuda. Assistiram à cerimónia o vice-presidente da edilidade, sr. Aníbal David, o sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Culturais e os chefes de repartição drs. Silva Pinto e Rodrigues Cavalheiro.

Foram contemplados o Império Clube de Portugal, o Clube Musical União, o Ateneu Ferroviário, o Futebol Clube de Lisboa e a Junta de Freguesia da Ajuda, representados respectivamente pelos srs. José Manuel Carreira de Sousa, Américo Fernandes Pinto, Joaquim Ataíde e João Maria Magalhães Ferraz. A cada um daqueles clubes couberam cerca de 250 livros e a Junta de Freguesia 300.

Em breves palavras, o sr. brigadeiro França Borges declarou que a Camara Municipal de Lisboa atendera os pedi-



As bibliotecas oferecidas pelo Município, junto das quais estão os representantes das colectividades beneficiadas

dos que lhe haviam sido dirigidos e que o Município tinha muito prazer em concorrer para a educação das massas associativas das organizações contempladas. Solicitou por ultimo, aos directores das mesmas, que os livros fossem facultados aos habitantes das várias zonas das suas influências.

Em nome das agremiações, pronunciou palavras de agradecimento o sr. João Magalhães Ferraz.

A Casa de Repouso

dos Motoristas Portugueses
completou 10 anos
de existência

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses completa dez anos e comemorando a data de hoje, houve, de manhã uma romagem de saude aos inválidos falecidos, sepultados no cemitério de Camarate.

No «Lar do Inválido do Volante» houve almoço melhorado e palestra pelo director de serviço.

A noite, na sede social, terá lugar uma reunião de antigos directores, aos quais o presidente do Conselho directivo falará sobre o significado do acto.

A sessão solene comemorativa da data terá lugar no «Lar do Inválido do Volante», no domingo dia 6 de Março, com programa especial e no domingo seguinte realizar-se-á o tradicional almoço de confraternização entre inválidos de colectividades congêneres, estando patentes ao publico as instalações do Internato.

HOMEM FERIDO

pelo desabamento de um poço

VILA REAL, 24. — Quando se encontrava, por sua conta, a explorar minério num poço de uns terrenos baldios no lugar de Ribeira de Oura, Concelho de Ribeira de Pena, foi atingido pelo desmoronamento do referido poço, Manuel Machado, casado, de 24 anos, ali residente.

Foi transportado ao hospital da Misericórdia desta cidade, onde ficou internado, em virtude de ter sofrido fractura da perna direita.

«Amigos de Olivença»

Efectua-se amanhã, às 13 horas, na Casa do Alentejo, a reunião mensal de propaganda patriótica, promovida pelo grupo «Amigos de Olivença». A distinta conferencista e declamadora D. Lucinda Rebelo dissertará sobre o tema «Ao redor de Olivença» (A marquesa de Alorna).

Linha de CASCAIS

DUZENTAS MIL DÁLIAS

para o curso
do Carnaval do Estoril

Do Norte do País, tal como acontecera já no ano passado, virão as flores que os foliões jogarão no Carnaval do Estoril. Nada menos de 200 mil dalias adquiridas perto do Porto, serão lançadas nas grandes batalhas de flores, durante o curso de sábado, domingo e terça-feira. Por outro lado, dezenas de mulheres estão já ocupadas na tarefa de confeccionar muitos milhares de ramos de flores silvestres, que, igualmente, serão lançadas dos 20 carros que desfilarão, tripulados por gentis jovens, numa alegre manifestação de comunicabilidade com o publico.

O carro do rei Carnaval, será la-

deado por um séquito de gigantes e cabeçudos. Animados conjuntos, tomam parte no curso, como a Sociedade Musical de Cascais, Clube Desportivo da Fábrica de Cimentos Tejo, ranchos folclóricos da Casa do Povo de Almeirim, «Tá-Mar», Santa Marta de Portuzelo, etc.

Presentemente já o formoso Parque do Estoril, com suas bancadas, vedações e decorações, se pode considerar em condições para receber o publico que vai assistir ao grandioso desfile.

APROVEITAMENTO TURÍSTICO

da cidadela de Cascais

No ministério das Finanças, deu entrada um requerimento do eng.º João Terenas, solicitando autorização para prosseguir um estudo, já autorizado e interrompido por motivos justificados, sobre a valorização e aproveitamento turístico da cidadela de Cascais.

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, J. L. Tel. 012081.

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.

ESTORIL E MONTE — M. Marques dos Santos — No Alto do Estoril. Tel. 060116.

OEIRAS — Godinho — R. Candido Reis, 98. Tel. 043090.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 184. Tel. 042034.

PREDE — Artur Brandão — Avenida da República, 77-C. Tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21 — «Abril em Portugal» (12 anos).

CASCAIS — Académico — As 21 — «Os dez mandamentos» (12 anos). S. José — As 21 e 30 — «As grandes famílias» (17 anos).

CASINO

APRESENTA

A ultima revelação
do «Olympia», de Paris

DANIÈLE ROUILLÉ

a mais jovem vedeta
da canção francesa

RUMAN & KITA

uma sensacional demonstração
burlesca

E

MERCEDES E ALBANO

expressivos intérpretes
do baile espanhol
(Maiores de 17 anos)

HOJE
BAILE DE CARNAVAL

ESTORIL

STUDIO 4

Tágide

O mais sensacional programa de

Carnaval

LOS TRIANAS

ELIO MAURO

JEAN LOUIS BERT et ILONKA

Ballet GEORGES APPFEL

JAZZ DANCERS

Orquestra cubana BOTAFOGO

Conjuntos TAGIDE e PALM BEACH

(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Consta, que uma das propostas apresentadas, para o arrendamento do Teatro Variedades, é subscrita por três actores da moderna geração.
- A actriz Hortense Luz, vai participar no desempenho da peça «A alma boa de Setsvan», em ensaios no Capitólio.
- O actor Augusto de Figueiredo, será um dos intérpretes da comédia «Gog e Magog», que vai entrar em ensaios no Teatro Avenida.
- Eduardo Damas declinou o convite, que lhe foi dirigido para escrever uma revista, destinada a um dos teatros do Parque Mayer.
- Encontra-se já em Lisboa, a artista Milu, que foi substituída no desempenho da revista em cena no Teatro Calderon, de Madrid, para poder interpretar a protagonista de uma película que vai ser rodada em Madrid.
- A nova revista do Teatro Variedades, só subirá a cena em Abril.
- No Coliseu do Porto estreia-se amanhã uma companhia internacional de circo, de que fazem parte artistas portugueses.
- Seguiu para o Porto, o empresário do Circo Price, de Madrid, D. Juan Carcelle.

Na Província

- * A companhia Rafael de Oliveira apresenta hoje, em Viana do Alentejo, a peça «O grande industrial».

(Continua na 6.ª página)



A M-G-M E O



APRESENTAM

HOJE EM AUTENTICA ESTREIA

Um aperitivo que antecede o grande banquete do CARNAVAL
O FILME QUE MAIS O FARÁ RIR ESTE ANO!

Uma das comédias mais desopilantes que tem produzido o Cinema americano

a Pesca dum Marido

"The Mating Game"

BASEADO NO LIVRO

«THE DARLING BUDS OF MAY»

de H. E. BATES

(ADULTOS, M/ 17 ANOS)

CINEMASCOPE
METROCOLOR

Debbie Tony Paul
REYNOLDS RANDALL DOUGLAS

SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO

a obra prima que contagiou o povo
muito da arte cinematográfica Ingmar Bergman

A Filmitalus, Lda. e a Empresa Cinematográfica Império, Lda. tem o prazer de informar que, para dar lugar à estreia do programa de Carnaval, sai hoje do cartaz, o primoroso filme **Sorrisos de uma Noite de Verão** que tem atraído ao Império o melhor público de Lisboa, continuando a sua triunfal carreira na mesma sala assim que termine o referido programa de Carnaval.

BOITE DE NUIT

NINA

Adultos M. 17 anos

AMANHÃ — ESTREIA
SÓNIA CORDEAU

(CANTORA INGLESA)

VEGETA INTERNACIONAL

CARNAVAL

EM REFORÇO DO SEU PROGRAMA O NINA APRESENTA SABADO
EM ESTREIA O MAIOR EXITO DA TEMPORADA EM MADRID

GULLEN SISTERS'

(ESCULTURAS BAILARINAS TURCAS)



ESTALAGEM GADO BRAVO

VILA FRANCA DE XIRA

Carnaval 1960

SABADO — DOMINGO

2.ª FEIRA — 3.ª FEIRA

Com a colaboração do Conjunto

BERNARDINO DIAS

e os Grupos de Fandanguistas «Sete

Sais» privativos desta Estalagem

«MATINEES»

no

DOMINGO e 3.ª FEIRA

Reserva de Mesas pelo Telefone 324 (Vila Franca)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!

VARIEDADES

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MOR-
GADO apresentam só até ao Carnaval

**REVISTA É SEMPRE
REVISTA!**

UM GRANDE ESPECTÁCULO DE
ALEGRIA, PELO MAIOR E
MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!!!

**CARMEN
DE LIRIO**

COSTINHA

O artista ex-
cêntrico

COLE'

A vedeta
brasileira

LILIAN

COM

**AIDA
BAPTISTA**

**BERTA
LORAN**

**LUISA DU-
RÃO, ANITA
GUERREIRO**

**JOSÉ
VIANA**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **A' PESCA DUM MARIDO** — IMPERIO

SAO LUIZ
Telefone 27172

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
Cinemascope
Humilhada pelo seu
passado, aviltada no
seu orgulho, tudo
porque o amor de ambos transpôs
fronteiras proibidas

NOITE DE LUA MINGUANTE
com Julia London e Nat King Cole

EDEN
Telefone 26768

15.30 - 18.30 e 21.45
(M/12 anos)
Um filme para rir
FERNANDEL
em

O GRANDE CHEFE
com GINO CERVI
Eles raptaram um filho de um milio-
nário... mas arranjaram um grande sa-
rílio.

ALVALADE
Telefone 763080

15.15 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)
Cinemascope
**NOITE DE LUA
MINGUANTE**
com Julia London e Nat King Cole

ODEON
Telefone 26283

15.15 (p. r.) e 21.30
(M/12 anos)
3.ª SEMANA
Pedro Infante
e Sarita Montiel
cantam e encantam, em

**AMORZINHO DA MINHA
VIDA**

A's 18.30 — (M/12 anos) — «Espectáculo»

ROYAL
Telefone 845037

21.00 (M/17 anos)
**A SAÍDA
É POR AQUI
O FERROVIÁRIO**

CASINO ESTOR

**NÃO HÁ
ESPECTÁCULO**

IVOL
Telefone 50505

A's 3 e 6.15 da tar-
de (p. r.) e 9.30 da
noite
2.ª SEMANA
Michèle Morgan
e Henri Vidal
num grande êxito de Henri Decoin

PORQUE VENS TÃO TARDE...

POLITEAMA
Telefone 26305

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30
2.ª semana triunfal
Um dos maiores
êxitos de gargalhada
de todos os tempos
na famosa farsa

**CANTINFLAS
O SOBE E DESCE**
com Teresa Velazquez e «Borolas»
EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos)

CONDES
Telefone 22523

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O PASSARINHO DA RIBEIRA
com António Silva, Deolinda Rodrigues,
Maria Cristina, Leónia Mendes, Hum-
berto Madeira, etc.

AVIS
Telefone 47163

15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/12 anos)
4.ª e última semana
Todo o exotismo do
celeste Império num
espectáculo de bele-
za inigualável

O HOMEM DO RICKSHAW
com Toshio Mifune

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)
**PROMESSAS,
AMOR E...**
com
Peppino de Filippo
e Giovanna Ralli

LIED
Telefone 48560

21.00 (M/12 anos)
**O MAIOR CIRCO
DO MUNDO**
LAVADEIRAS DE PORTUGAL

IMPERIO
Telefone 55134/5

21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Debbie Reynolds
e Tony Randall
na primorosa comé-
dia de Carnaval

A PESCA DE UM MARIDO
Cinemascope — Metrocolor

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54157

A's 15.15, 18.15, e
21.30 (M/12 anos)
ALEC GUINNESS
John Greenwood
e Cecil Parker em

O HOMEM DO FATO CLARO
Amanhã às 21.30 — Estreia — (M/12
anos) — «Norman no Palco».

ROMA
Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45
(M/12 anos)
Sensacional
reposição
A história de uma
carabina que conquistou o Oeste

WINCHESTER 73
com James Stewart e Shelly Winters

MONUMENTAL
Telefone 55131

15.15 e 21.30
(M/12 anos)
3.ª SEMANA
Vibrante filme de
aventuras em
Eastmancolor
e Dyaliscope

O CORCUNDA
com Jean Marais e Sabina Selman

**CINEMA
IDEAL**
Telefone 24194

21.00 (M/17 anos)
MACABRO
**TERROR NA CA-
ÇA SUBMARINA**

TERRASSE
Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)
**A GERAÇÃO
REBELDE**
OMAR KAYYAM

UMA PEGA 6\$50

DOÇARIA CASEIRA — CAFÉ DE BALÃO — Praça do Azeiteiro, 11-D, no

BAR RIBATEJO

O FAIA

RESTAURANTE
TÍPICO

RUA DA BARROCA, 48 a 56 — LISBOA

O TRADICIONAL CARNAVAL DO FAIA É ESTE ANO EN-
RIQUECIDO COM UMA FAMOSA ORQUESTRA ALÉM DE INU-
MEROS ATRACTIVOS.

RESERVE A SUA MESA
AMBIENTE FAMILIAR SELECIONADO
(Maiores 17 anos)

Telefone 29387

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quan-
tia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de
prédios, parte de prédios ou
construção. Rapidez e dispensa
de amortizações.
CASA LAIRES — Rua da Prata,
291-2. Dt. — T. 25487



ATENÇÃO!

AGARREM-SE BEM ÀS
CADEIRAS, PORQUE VÃO
MORRER A RIR!

**Norman
WISDOM**

na impagável farsa

NORMAN no PALCO

(FOLLOW A STAR)

MAIORES DE 12 ANOS

JUNE LAVERICK · JERRY DESMONDE
HATTIE JACQUES · RICHARD WATTIS

ARGUMENTO JACK DAVIES · PRODUTOR HUGH STEWART
REALIZADOR ROBERT ASHER



GRANDE FESTIVAL DO RISO

4 NOITES DE CARNAVAL

UM PROGRAMA FOLIAO COM
O MELHOR CÔMICO, O FILME
MAIS HILARIANTE, DESENHOS
ANIMADOS, POPPEYE, TOM E
JERRY, ETC., CHUVA DE BA-
LÕES, 1 COMÉDIA, 1 FARSA...

**AMANHÃ
ESTREIA**

...e uma surpresa

PREÇOS NORMAIS



DE
VESTIDOS
SAIAS
CASACOS
MALAS
CONJUNTO DE MALHA
BLUSAS, ETC.

NA
BOUTIQUE
DO

AO ULTIMO FIGURINO

20, Rua Garrett, 26 — LISBOA

TRIUNFO ABSOLUTO

de **SARITA MONTIEL**
e **PEDRO INFANTE** em
“AMORZINHO DA MINHA VIDA”

Deliciosas canções por estes dois artistas!
Graça incomparável do fenomenal “PIPORRO”

Entra hoje em

NO

odeon

3.ª semana

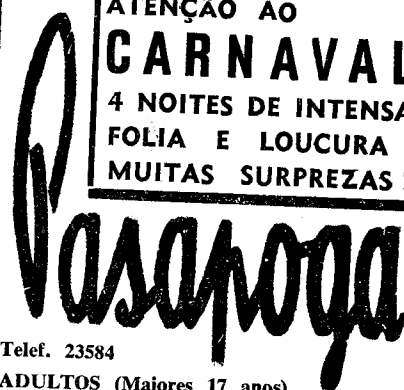
Um exclusivo IMPERIAL FILMES

Para maiores 12 anos

ATENÇÃO AO

CARNAVAL

4 NOITES DE INTENSA
FOLIA E LOUCURA!
MUITAS SURPREZAS!



Telef. 23584

ADULTOS (Maiores 17 anos)

UM EX-TO LOUCO!... FRENÉTICOS APLAUSOS!

A FASCINANTE SUPER-VEGETA AMPARITO VALCANERA E AS SUAS BELDADES EM

BALLET PASAPOGA

NUM EXTRAORDINÁRIO E

INÉDITO «SHOW - ESPECTÁCULO»

A ATRACÇÃO SUL-AMERICANA

O BRILHANTE BALLET HORÁCIO CASTANO

AMANHÃ: SELECTO BAILE DE MÁSCARAS

Musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

**TEATRO NACIONAL
DE DONA MARIA II**

SÓ HOJE E AMANHÃ,
às 21 e 45 (12 anos)

DOIS ÚNICOS
ESPECTÁCULOS
A PREÇOS ESPECIAIS

**Diálogos
dos Carmelitas**

NA PRÓXIMA SEMANA
EM ESTREIA

A Visita da Velha Senhora

de Friedrich Durrenmatt



Carlos Coelho

CARMEN ESBRI

Alvaro Pereira, Maria Adelina,
Max, Helena Tavares Antónia Mon-
tes, Daniel Garcia, Alda Pinto, os
bailarinos Yola e Paulo, a nova ar-
tista Maria João, Carlos Coelho
num engraçado «compère» e

RAUL SOLNADO

na revista triunfante

QUEM SABE, SABE...

Domingo Esp. às 16 h.

ABC

(Emp. Teatral
ABC, Ld.)
Tel. 366745
(17 ANOS)

José Miguel
apresenta
Às 20,30
e 22,45

CASINO ESTORIL

NOITES DE CARNAVAL

4 GRANDIOSOS BAILES
com **FERNANDEL**

rodeado de vedetas internacionais e um «show»
colossal:

QUARTETO DE MARINO MARINI
IVON CURI, NELLA COLOMBO, I BRUTOS
E «BALLET» DE JUAN MORILLA / ORQUESTRAS
FACHENDAS, ANTÓNIO VILAS E FERRER TRIN-
DADE

SÁBADO — BAILE DE GALA — TRAJE DE NOITE

DOMINGO — BAILE DE MÁSCARAS

Com fantasias de tradição histórica ou
trajes regionais ricos

2.ª FEIRA — BAILE DE MÁSCARAS TRAPALHÃO

Disfarces com trajes improvisados
sendo facultativo o traje de noite

3.ª FEIRA — BAILE AZUL

Senhoras com vestidos de noite de cor
azul ou motivos que predomine esta
cor. Cavalheiros com «smoking» azul
ou laço do mesmo tom.

Preços — Grande Salão Restaurante; 500\$00, por pessoa;
Wonder-Bar: 350\$00, por pessoa; Salão das Estrelas
(Cinema): 250\$00 por pessoa (com mesa reservada
e direito a 1 garrafa de espumante para 4 pessoas);
Bar Americano, 150\$00 com direito a 50\$00 de be-
bida.

(M/17 ANOS)

TRINDADE

HOJE ÀS 21,45

AMANHÃ, às 18,30 a virtuose do violoncelo

REINE FLACHOT

O PÚBLICO DIVERTE-SE E APLAUDE A PEÇA DE OLAVO D'EÇA LEAL

O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE

Carmen Dolores, Assis, Ribeirinho, Rogério, Florbela, Gusmão, Cortés, Josefina Silva e M. Pereira

24-2-960

PAGINA 5 * Diário de Lisboa

TEATROS E CINEMAS

Colóquios sobre teatro

Amanhã, às 21 e 30, na Voz do Operário, o actor Jacinto Ramos dirigirá um colóquio em que serão discutidos os problemas da encenação da «Menina Julia», de Strindberg.

— Depois de amanhã, às 18 e 30, na Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, o dr. Luís Francisco Rebelo fará uma palestra seguida de colóquio sobre o tema «Caminhos e perspectivas do moderno teatro».

No Avenida

«A mala da Bernardette», continua em 15.ª semana

Raras vezes um espectáculo atin-

ge tanta popularidade, e provoca tanta gargalhada, como o estrondoso êxito que há quatro meses consecutivamente se mantém no cartaz do Teatro Avenida, sempre com lotações esgotadas. «A mala da Bernardette», de Claude Magnier.

No desempenho desta farsa o mesmo elenco da já célebre peça «Eles, elas... e os meninos», com Irene Isidro, Henrique Santana, Henrique Santos, Maria Helena, Joaquim Miranda, Maria Schulze, Carmen Mendes, Alina Vaz, Rui Luís e Pedro Bandeira.

Sessão de cinema

no Técnico

Amanhã, às 18 e 15, no anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico haverá uma sessão de cinema, promovida pela Associação dos Estudantes do I. S. T. Serão

exibidos os filmes: «Martin et Gaston», «Pantomines» e «Jardin Public», com Marcel Marceau; e «Toute la memoire du monde», de Alain Resnais, o realizador de «Hiroshima, mon amour».

As estreias de hoje

No Império

Título — «A pesca de um marido».
Produção — Americana.
Interpretação — Debbie Reynolds, Tony Randall, Paul Douglas.
Argumento — Uma comédia amorosa.
Processo — Cinemascope e metrocólor.
Classificação — Maiores de 17 anos.

Coliseu

Uma magnífica e surpreendente parada de atracções. Um delírio e assombro. Grande Companhia de Circo. Amanhã, à tarde entrada gratuita às crianças até 10 anos

O publico delira de entusiasmo e de emoção ao contemplar, pasmado e surpreso, a Grande Companhia de Circo, no Coliseu. Parada magnífica de novidades internacionais. Grandes atracções. A Banda cômica El Empastre. Ciclistas, trapezistas, quadrante aéreo, contorcionismo, chimpazés amestrados, equilibristas, rola-rola, e os palhaços Chabris, reis da fantasia e Emiliano e Kinto, um dilúvio de gargalhada. Amanhã, à tarde, entrada gratuita às crianças até 10 anos.

O CARNAVAL CARIOCA EM LISBOA



O ENGRAÇADÍSSIMO
PELA COMPANHIA DE
MARIA DELLA COSTA

«SHOW» CARNAVALESCO

VAI VER QUE É!...

ELEIÇÃO DO REI MOMO
ESCOLA DE SAMBA
ORQUESTRA DE RITMOS
CORDÕES A BRASILEIRA

AS EXCEPCIONAIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS:

O vencedor de diversos festivais
IDO BONI
«MICROFONO D'ORO»

OS CAMPEÕES DE ROCK
4 JAZZ DANCERS

O hilariante fantasista **MR. BROWN**

MARIA DELLA COSTA E TODA A COMPANHIA no
SHOW DA MADRUGADA

Frevo — Samba — Candomblé — Jongo — Rebolado

PISTA DE BAILE NO CENTRO DA PLATEIA
BAILES ATÉ DE MADRUGADA

TODA A ALEGRIA DO CARNAVAL CARIOCA

NO **CAPITOLIO** M/ 17 anos

Venham adquirir os poucos bilhetes que ainda restam
para as 4 noites

Para as 3 tardes, preços popularíssimos desde 20\$00

No ALGUEIRAO o «DIÁRIO DE LISBOA»
LISBOA é vendido por VITOR
MANUEL PIRES DA SILVA

Compre o «DIÁRIO DE LISBOA»
em ALMADA, na Tabacaria
Arcada, P. da Renovação, 8-B.

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES ABRE AMANHÃ PARA DOIS GRANDES ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL NO DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO e 3.ª-FEIRA, 1 DE MARÇO (AS 15 HORAS)

7 reses bravas em cada tarde, com o distinto cavaleiro-amador, de Évora, Joaquim José Antunes Correia (Quim Zé), a formidável Rapsódia Taurina Portuguesa, dirigida por José António Mendes Leal, a famosa parolha de toureiros sério-cômicos D. José Junior, Tóto e seus Botões, com o gorila toureiro D. Tancredo, a grande banda de músicos Os Autênticos, os irresistíveis Rapazes Turbulentos 1960, os alunos das escolas taurinas Luciano Moreira, Arena e de Torres Novas, os Forcados Juvenis Amadores de Vila Franca, etc., etc., etc.

Tudo isto no domingo de Entrudo!

E na terça-feira, repetição de «Quim Zé» e dos alunos das escolas taurinas. Apresentação da Troupe de Charlots Amadores de Montijo e a sua notabilíssima Banda Cômica Infantil, com os seus rapazes e raparigas que pregarão as reses. Saltos de peixe, salto da morte, toureiro de bicicleta, combates de box e o Casamento. Pegas pelo Grupo Juvenil Amadores de Vila Franca

Preços desde 7\$50 — Maiores de 6 anos.

KITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE
Adultos (Maiores 17 anos)

Musica de baile por
VILAÇA E SUA ORQUESTRA
NO SALÃO TÍPICO: CEIAS,
FADOS E GUITARRADAS

UM ACONTECIMENTO QUE SERÁ SEMPRE LEMBRADO:

ESPANTOSO ÊXITO
DE GARGALHADA

ESTUPENDA NOVIDADE
EM FANTASIA BURLESCA

PACO FLORES

NUMEROS BISADOS
CANÇÕES! CHISTES!

40 MINUTOS
SEM PARAR

E TODO O ELENCO
DE OURO DO «RITZ»

SÁBADO
A 1.ª NOITE
DO FAMOSO

CARNAVAL DAS MULTIDÕES

O MAIS SENSACIONAL EM FOLIA!... TODAS AS NOITES: SURPRESAS

Nau Catrineta

(A sala de visitas do típico bairro de Alfama)
Jante ou ceie no mais castiço ambiente, ouvindo á frente
de um grande elenco de fados

MONIZ TRINDADE e MARIA JOSÉ DA GUIA
e ainda Ada de Castro * Raul Dias * Quineta Gomes.
Jorge Fernandes (guitarrista) * José Inácio (violista)
Marque desde já a sua mesa para o grande
CARNAVAL DA «NAU CATRINETA»

Tr. S. Miguel, 22

Tel. 868338 M/17 anos

PINGUIM

Salão de Chá — Boite de nuit
Hoje ás 22,30

BAILE DE MÁSCARAS
com o cantor **RICARDO LUIZ** e **TOBÉ** e seu conjunto

Chás dançantes ás 18 h.
(15 anos)

CAÇADA DA GLÓRIA, 2
(Junto aos Restauradores)

DIANA

Caveau - Dancing

Diferente em preço
Diferente em ambiente

BREVEMENTE

R. da Conceição da Glória, 4



Em 6.ª SEMANA

no

MONUMENTAL

Telef. 55133

MÚSICA e GRAÇA

NUM ESPECTÁCULO... INÉDITO

COM

LAURA ALVES

EM

Margarida da Rua

No elenco:

Luís Tito — Rui de Carvalho —
Paulo Renato — Ghira — Luís
Horta — 4 de Espadas — Ivan
de Paula

Direcção musical de Issi Fabra
A fim de se poder manter uma
tabela de preços acessível a todo
o publico com Plateia a 20\$00;
2.º Balcão a 12\$50 e 3.º Balcão
a 5\$00

Todas as NOITES 2 SESSÕES
A's 20.45 e 22.45 horas

P.º adultos—Maiores de 17 anos

mon mental
CARNAVAL
só o do TERTRO
MONUMENTAL

NAS QUATRO
NOITES

2 SESSÕES,
ás 20.30 e
23.30 horas
M/ 17 anos
Um sensa-
cional pro-
grama
I PARTE

Margarida da Rua
com **LAURA ALVES**

As atracções de grande categoria
«Miss» Monte Carlo — Ruman
e Kita — Paddy e Murphy —
Issi Fabra — Conjunto Vocal 4
de Espadas—Luís Horta—Ivan
de Paula — Isidro Baptista

Baile até de madrugada ao som
de 2 orquestras: Casablanca e
Monumental e Conj. Vera Cruz
VA' A' PRIMEIRA SESSÃO
E TERA' MAIS TEMPO PARA
DANÇAR!!!

Bilhetes á venda desde 30\$00

O REI
TEM
ORELHAS
DE BURRO

CARNAVAL INFANTIL

DOMINGO, 2.ª e 3.ª-FEIRA
á tarde, ás 15 e 18 horas

Uma original peça para crianças
GRANDE CONCURSO DE MÁSCARAS INFANTIS

60 valiosos prémios no valor
de 12.000\$00

Sorteio de um aparelho de tele-
visão no valor de 7.850\$00 pelas
crianças mascaradas e não mas-
caradas

Para maiores de 4 anos

Noite, 21.45 h.

teatro AVENIDA

telef. 27273

VASCO MORGADO

apresenta

Ma Mala da Bernardette

A FARSIA DA GARGALHADA PERMANENTE

IRENE ISIDRO

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

HENRIQUE SANTANA

A GRANDE REVELAÇÃO

HENRIQUE SANTOS

3 HORAS A RIR!

4 MESES NO CARTAZ

Adultos — M/ 17 anos

O CARNAVAL DAS BELAS-ARTES

QUE JOSÉ MIGUEL APRESENTA

(Emp.ª Teatral ABC, Ld.ª) — 17 ANOS

NAS 4 NOITES DE ENTRUDO E EM TARDES INFANTIS NO DOMINGO E 3.ª-FEIRA,
VAI SER

• O GRANDE CARNAVAL DE LISBOA! •

MÚSICA PERMANENTE, com as orquestras:
CARAVANA

WALDORF'S BOYS

Dirigida pelo maestro João de Vasconcelos e com a vocalista **AMANDA DE LIZ**

3 ACTOS DE MUSIC-HALL, com **CARMEN ESBRI** • **MAX** • **MARIA ADELINA** • **ANTÓNIA MONTES** • **ALDA PINTO** • **DANIEL GARCIA** • e os actores cômicos **CARLOS COELHO** e **RAUL SOLNADO** • As atracções internacionais: **LES VILLALTA** • **ALÍCIA** e **PEPE** • **MARIUS** • Os locutores: **ARMANDO MARQUES FERREIRA** e **ANTÓNIO MIGUEL**

Bilhetes á venda nas **BELAS-ARTES**

O SOM É PHILIPS, POIS CLARO...



CARMEN ESBRI



MAX

A central leiteira a construir junto de Corroios preparará diariamente oito mil litros de leite pasteurizado

O problema do abastecimento de leite ao domicílio nos concelhos de Almada e do Seixal mantém a sua acuidade, a suscitar urgente solução em prol dos interesses comuns. Já o «Diário de Lisboa» se tem ocupado do importante assunto e, apesar de as brigadas de fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos autuarem vários mixórdios, os desaccatos continuam, pois não existem postos municipais de higienização ou quaisquer outros processos, de cunho oficial, dignos de confiança.

O leite, precioso alimento, indispensável à população, é transportado e vendido em bilhas antiquadas e desprovidas da indispensável selagem, perfeitamente acessíveis a todas as fraudes, com grave prejuízo da saúde pública. Por sua vez, os vendedores apresentam-se vestidos de qualquer modo, quando tudo aconselha, como se faz noutras regiões, o uso obrigatório de batas, impecavelmente asseadas.

Problema grave e comum aos dois concelhos, levou os respectivos municípios a um estudo conjunto, em ligação estreita com o Grémio da Lavoura. Conforme o anteprojecto da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, aguarda-se, para breve, a instalação de uma central leiteira, a erguer no Vale Figueira, em território almadense, mas junto ao lugar de Corroios, no termo do Seixal.

As instalações necessárias e o apetrechamento técnico e laboratorial da central leiteira importarão em cerca de 600 mil escudos, po-

Na Costa da Caparica vão ser edificados vinte e dois prédios

A Camara Municipal de Almada reuniu hoje, em sessão publica, sob a presidência do sr. dr. Achilles Monteverde. Antes, reunira em sessão privada, durante uma hora.

Declarada aberta a sessão, o secretário do Município, sr. Constancio Silva, leu o expediente sujeito a aprovação da Camara, dentre o qual se destacavam vinte e dois projectos para novas edificações, com pareceres favoráveis das respectivas repartições técnicas, no lugar da Sobreda, freguesia da Costa da Caparica. Dezanove destes projectos foram apresentados pelo sr. Francisco Valido, e os restantes pelos srs. Artur Cabrita e Domingues Cabrita. Além destes projectos, foram ainda apresentados um para edificação na Costa da Caparica, dois no Feijó, um nas Torcatas e dois na Quinta da Alegria, em Almada. Foram todos aprovados.

O vereador sr. António Fernandes ocupou-se, seguidamente, da falta de cabanas telefónicas nas vias publicas. Actualmente, só existe uma na Rua Fernão Lopes, onde dia e noite se verificam grandes aglomerações de pessoas que a desejam utilizar. Terminou por solicitar a intervenção do presidente do Município junto da Companhia dos Telefones. O sr. dr. Achilles Monteverde prometeu apresentar a sugestão à Companhia dos Telefones.

O vereador sr. Mário Fernandes Pinto também pediu ao presidente do Município para solicitar à Companhia dos Telefones a instalação de outra cabana na via publica.

O vereador sr. Pedro Quintela enumerou as vantagens que haveria para a população que utiliza a carreira de transportes colectivos da Trafaria para Cacilhas em esta passar pela Avenida Alvares Pereira e sugeriu que as camionetas que fazem a carreira para o Porto Brandão deem a volta junto à Quinta da Fumega, em vez de seguirem pelo Largo do Monte. O sr. dr. Achilles Monteverde disse que o Município não se pode pronunciar sobre o assunto antes de estar concluído um estudo cuidadoso que sobre ele vai ser elaborado.

Como não houvesse mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

dendo preparar, diariamente, oito mil litros de leite pasteurizado, para venda em garrafas.

A produção referida considera-se suficiente para as necessidades actuais daqueles povos, e a localização da nova central leiteira serve perfeitamente quanto aos requisitos mais importantes, designadamente no que se refere a comunicações fáceis com as diferentes localidades. Por ser da máxima e urgente necessidade resolver o momentoso problema do abastecimento do leite, impondo uma disciplina e acabando com uma situação intolerável, que muito prejudica a saúde dos consumidores, especialmente das crianças, é para desejar que as referidas camaras municipais, em regime federativo, possam concretizar rapidamente os seus planos.

Violenta desordem entre dois casais que se agrediram furiosamente à facada, à paulada e à dentada

Dois operários do Arsenal do Alentejo envolveram-se, eles e as respectivas mulheres, em violenta desordem, que se prolongou até Almada e só terminou com a intervenção da Polícia e a entrada dos protagonistas da cena violenta na cadeia. São eles: Alvaro da Cruz Reis, de 27 anos, serralheiro mecânico daquele estabelecimento da Marinha, que vive maritalmente com Otelinea Tiago, e o seu colega, Francisco de Carvalho, casado com Luísa Rocha de Carvalho, todos residentes na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, 40-anexo — na Cova da Piedade.

Embrulhados em furiosa contenda, o Alvaro Reis foi agredido pelo antagonista à navalhada, ficando com um terrível golpe na cara, desde a ponta do nariz até à orelha direita.

Alvoroadas e não menos excitadas, as duas mulheres quiseram separar-se, estabelecendo-se maior confusão, no meio da qual o Carvalho espancou a Otelinea, que apañou várias pauladas, as quais a deixaram ferida na cara e na testa. Esta, enraivecida, desviada, atirou-se, por sua vez, a Luísa, mordendo-a na mão direita.

Entretanto, o Alvaro, banhado em sangue, era conduzido à Clínica Dr. Elvas, onde lhe ligaram o rosto esfaqueado, dali seguindo para o Hospital de Almada, onde ele e as mulheres receberam os necessários socorros.

Uma vez tratado e enquanto aguardava que terminasse o tratamento a mulher, o Alvaro dirigiu-se para a portaria do Hospital. Tornou a aparecer-lhe, porém, o Carvalho, mais enfurecido, que logo despiu o casaco, dispondo-se a prosseguir na luta e brandindo um chapéu de chuva, com o propósito de espartilhá-lo no adversário.

Interviu rapidamente o pessoal hospitalar, que chamou a Polícia — e lá foram todos para a esquadra.

DIRECÇÃO-GERAL

de Contribuições e Impostos

No seu gabinete, no Ministério das Finanças, o director-geral das Contribuições e Impostos, dr. Vitor António Duarte Faveiro, deu esta tarde posse ao novo adjunto, sr. Manuel Pereira, que desempenhava o cargo de chefe da 2.ª repartição. O dr. Vitor Faveiro dá também posse ao novo chefe daquela repartição, sr. dr. António Candido Guerreiro.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António S. Jorge, Tel. 034100.
ALMADA — Farmácia Castro Rodrigues — Rua Capitão Leitão, 121, Tel. 070076.
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro, 62, Tel. 070121.
MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16, Tel. 039029.
MONTIJO — União Mutualista — Avenida Almirante Reis, 93, Tel. 030035.
SEIXAL — M. C. Godinho — Largo da Igreja, 51, Tel. 021580.
SETUBAL — Rosado Pinto — Praça do Bocage, 98 e 99, Tel. 22484. Nova — Rua General Gomes Freire, Tel. 22052.
SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67, Tel. 029028.

Cinemas

ALMADA — Academia Almadense — As 21 e 15 — «As grandes famílias» (17 anos). Incrivei — As 21 e 15 — «O corsário Lafitte» (17 anos).
MOITA — Filarmónica Capricho Moitense — As 21 — «Drogas que matam» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — As 21 e 15 — «O terror dos bárbaros» (17 anos)

onde ferraram com eles nos calabouços.

Accidentes diversos

Foram tratados no mesmo hospital: António dos Santos Ramos, de 25 anos, solteiro, electricista, residente na Estrada Nacional, n.º 31, 2.º, Dto., em Almada, que caiu de um escadote e ficou ferido na perna esquerda; e Manuel Marques, de 19, solteiro, empregado de cozinha, Rua Candido dos Reis, 37, em Cacilhas, que cortou o polegar da mão esquerda, quando amanhava peixe.

CONCERTO

na Cova da Piedade

Amanhã, na Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, haverá um concerto pela banda desta agremiação dirigida pelo maestro António Sousa Fortunato.

DA VINCI

pintou um quadro
atribuído
ao seu mestre?

LONDRES, 24. — A Real Academia de Arte anuncia que o quadro «Nossa Senhora adorando o Menino Jesus», atribuído a Andrea Del Verrocchio, que foi mestre de Leonardo Da Vinci, talvez venha em breve a ser reconhecido como pintado, em parte, pelo próprio Da Vinci. Isso elevaria consideravelmente o valor da obra, actualmente avaliada no equivalente a cerca de seis mil contos, que mede 105 por 66 centímetros.

Foi um historiador italiano de arte, dr. Alberto Martini, quem verificou a semelhança da «Nossa Senhora adorando o Menino Jesus» com o estilo de Da Vinci, assegurando que o principal autor não podia ser outro senão o pintor renascentista. Os especialistas ingleses admitem, também, que Da Vinci tivesse colaborado com o mestre.

Leonardo, que viveu entre 1452 e 1519, foi aluno de Verrocchio, em Florença, aos 18 anos. Actualmente, existem apenas oito quadros reconhecidos como seus. — (A. N. I.).

Foram incorporados no Batalhão do Colégio Militar os cadeles do Rio de Janeiro

Os alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro tiveram, esta manhã, na Luz, mais uma reunião preparatória do colóquio henriquino e, após esta reunião, visitaram, na companhia dos seus colegas de Lisboa, o Instituto de Odivelas, onde foram recebidos pela respectiva directora, dr.ª Deolinda Cruz, e por todo o corpo docente. Os cadetes brasileiros regressaram, depois, ao Colégio Militar, onde se realizou a cerimónia da sua incorporação no batalhão colegial. O comandante do batalhão, o aluno Nogueira Fernandes, dirigiu uma saudação aos seus colegas brasileiros,

após o que estes foram ocupar o flanco direito da formatura do batalhão colegial. Seguiu-se o izar das bandeiras de Portugal e do Brasil, no mastro de honra da parada e o desfile do batalhão em continência aos directores dos colégios militares brasileiros e portugueses, respectivamente, general Maggessi e brigadeiro Pereira de Carvalho.

A tarde, os cadetes brasileiros e os seus colegas portugueses, acompanhados pelos seus directores, apresentaram cumprimentos ao secretário nacional da Informação e assistiram, no cinema do S. N. 1., a uma sessão com o filme «Rapsódia portuguesa». Os estudantes seguirão depois para o restaurante «Folclore», onde, após o jantar, assistem a uma exibição de ranchos chos.

Amanhã, os alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, começam a sua digressão pelo País, indo a Santarém prestar homenagem à memória de Pedro Alvares Cabral e pernitoando no regimento de Infantaria 7, em Leiria. No dia seguinte, visitam a Batalha e Alcobaca, e pernitoam no Porto que visitarão na sábado.

Almoçaram em Belém com o Chefe do Estado o ministro e funcionários da Saúde e Assistência

Com o Chefe do Estado almoçaram hoje, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Henrique Martins de Carvalho, ministro da Saúde e Assistência; dr. Augusto da Silva Travassos, secretário-geral daquele Ministério; dr. Agostinho Joaquim Pires, director-geral da Assistência; dr. José Guilherme de Mello e Castro, provedor da Misericórdia de Lisboa; dr. Mário Carmona, enfermeiro-mor dos Hospitais Cíveis de Lisboa; dr.ª D. Maria Luísa Vanzeller, directora do Instituto Maternal; dr. Carlos Migueis de Carvalho Dias, director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos; dr. Augusto Braga de Castro Soares, inspector superior de Saúde; dr. José Francisco Rodrigues, provedor da Casa Pia de Lisboa; dr. Coriolano Albino Ferreira, administrador do Hospital de Santa Maria; dr. António Augusto de Carvalho Dias, inspector superior de Saúde; dr. Fernando Ilharco, director do Instituto de Assistência Psiquiátrica; dr. Fernando da Silva Correia, director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge; dr. José Joaquim Romano de Castro, director do Instituto de Assistência à Família; dr. Abel Festas Cancela de Abreu, director do Instituto Nacional de Sangue; e dr. Albano Enes Dias, chefe do gabinete do ministro da Saúde e Assistência.

UM «JACTO» da Aviação italiana embateu num prédio e o piloto morreu

TREVISO (Itália), 24. — Ficaram feridas treze pessoas quando esta manhã chocou com um prédio de dois andares um «cacha» a jacto italiano. O piloto do avião morreu, e a Polícia informou que dois dos feridos se encontravam em estado grave.

O avião partiu-se ao meio e incendiou-se ao chocar com o prédio. Passados poucos segundos, o edifício estava envolvido em chamas, enquanto, no silêncio da noite, se ouviam os gritos angustiosos dos feridos.

A maior parte dos moradores do prédio estava a dormir quando se deu o acidente. A Polícia disse que o avião se preparava para pousar no aeródromo militar próximo, após um voo de treino nocturno. — (R.).

O TREINO da selecção militar

Com vistas ao encontro que se efectuará no próximo domingo, no Estádio Nacional, contra o grupo militar da Bélgica, realizou-se esta tarde no campo de treinos do Vale do Jamor mais uma sessão de preparação do grupo português contra a equipa do Atlético. O grupo militar português alinhou com: Mourinho, Lino e Hilário; Mendes, Mourato e França, Romeu, Carlos Gomes, José Augusto, Ferreira Pinto e Vitor Silva.

Dirigiu o treino o sarg. Candido Tavares que tentou substituir certos jogadores que, em Bruxelas, não deram o rendimento esperado.

A margem da semana

A pena de morte

A propósito da comutação da pena, ou do adiamento da execução de um condenado, cuja vida há onze anos está por um fio, têm-se agitado, na América, onde se passa o caso, e no estrangeiro, a opinião publica, o Parlamento, magistrados e pessoas de letras, políticos e simples particulares; tudo ecoando na imprensa mundial.

Para nós, a questão afigura-se simples: basta suprimir a pena de morte e o caso está arrumado. Dispor da vida de alguém, mesmo legalmente, é odioso.

Sentimentalidade feminina?...

As mulheres julgam mais com o coração do que com a cabeça. E' certo, mas, mal dos homens que julgam sempre só com a cabeça, sem atender ao coração.

«Falta-lhes aquela parcela de amor — dizia Lytauey — sem a qual nada de bom ou de grande se pode fazer».

A caridade cristã opõe-se á pena de morte.

Em primeiro lugar, é sempre possível um erro judiciário, que executando o condenado se torna irremediável, e há, também, a possibilidade, de que o condenado, vivendo, possa, pelo trabalho, pelo remorso, pela meditação, pela vida regrada, regenerar-se, resgatar o seu crime, salvar a sua alma.

Se em nenhum país houvesse a pena de morte, ninguém teria razão, ou pretexto, para executar os juvenis patriotas da Hungria, caso que deveria levantar justos protestos de todo o Mundo, pois que estes são mártires e não criminosos.

Era tempo da civilização do século XX fazer alguma coisa pelo bem da Humanidade, bem moral e material, alguma coisa que a tornasse melhor, mais feliz e mais saudável. Que nos dá actualmente?...

Mais comodidades para alguns, mais velocidade para todos, que é também uma pena de morte ambulante, e o terror latente de um conflito mundial.

Nós, mulheres, pedimos ao século XX que se acabe a pena de morte. E' justo que se prendam os criminosos, separando-os da sociedade que prejudicam, para procurar reeducá-los e regenerá-los. Mas pedimos, também, que se eduquem os homens, desde a infância, para que não se tornem delinquentes, e que se eduquem as mulheres para que saibam educar os seus filhos, pois que ninguém melhor do que a mãe pode influir na criança e levá-la pelo bom caminho, se tiver elementos morais para saber fazê-lo. Que elas não pensem apenas, em seguir cegamente as modas, que aos olhos dos seus próprios filhos as tornam menos respeitáveis, e queiram, principalmente, que eles sejam homens de bem, que reconheçam que lhes devem o melhor das suas qualidades.

Que não haja pena de morte! Nem a que mata o corpo, nem a que mata a alma. Que a ciência não mate a consciência.

MARIA DE CARVALHO

Quatrocentos colonos portugueses seguem de avião a partir de amanhã para o Vale do Limpopo

Amanhã, às 16 horas, larga, pela primeira vez com colonos, um avião da TAP, do Aeroporto de Lisboa. Destinam-se esses Portugueses, cerca de uma centena, ao Colono do Vale do Limpopo; e, nas três quintas-feiras seguintes, mais três centenas de colonos seguirão, por via aérea, com aquele destino.

Ao mesmo tempo, o paquete «Quanza», da Companhia Nacional de Navegação, que recebeu transformações especiais para servir de barco para colonos, prepara-se para largar, em 14 de Março, com 450 pessoas para o Limpopo, e 650 colonos individuais, estando previstos embarques, por via marítima, para o Limpopo, de 850 colonos em Maio e de 950, em Agosto. Assim, prevê-se que, no fim do ano, haja, no Vale do Limpopo, cerca de 6.500 Portugueses — mais 2.500 que actualmente.

Trata-se de mais uma prova do interesse vivíssimo que o almirante Vasco Lopes Alves, ministro do Ultramar, e o antigo subsecretário de Estado das Colónias, engenheiro Trigo de Moraes, presidente do Conselho Superior de Fomento Ultramarino, com a colaboração da respectiva Direcção-Geral de Economia, de recente criação, e do director-geral dr. José Trindade Martinez, têm tido pela intensificação do povoamento de diversas zonas africanas, e em especial da do Vale do Limpopo.

No edifício da Direcção-Geral de Economia, na Rua Ferreira Lapa, funciona, também, no rés-do-chão, a Repartição do Povoamento, onde as pessoas que demonstram ter colocação ou manutenção asseguradas, nas províncias ultramarinas, e que desejam seguir para elas, apresentam os respectivos documentos, seguindo-se a organização dos processos e, nos casos de despacho favorável, o pagamento

**O Vale do Limpopo
terá no fim do ano
6.500 habitantes**

pelo Estado, dos transportes e de outras despesas.

Nessa Repartição trata-se, igualmente, da ida de colonos, em regime dirigido, para a zona do Vale do Limpopo.

E, entre outras, uma prova do interesse que aquelas entidades têm manifestado pela intensificação da ida de Brancos para o Ultramar Português, está nestes números: em 1957, embarcaram 3.983 colonos, livres; em 1958, 4.574; e em 1959, 5.888; e este ano, até ao fim de Março, terão partido 2.500.

De acordo com o Conselho Superior de Fomento Ultramarino e com as Brigadas Técnicas de Fomento e de Repovoamento a Direcção-Geral de Fomento pretende simplificar ao máximo as exigências às pessoas que desejem ir viver para as nossas províncias ultramarinas.

Quanto às quatro viagens por avião, deve salientar-se que houve o cuidado de preparar uma alimentação apropriada, para gente humilde da província que estranharia os «menus» habituais dos aparelhos das carreiras. Assim, os tractos serão mais agradáveis.

E não se julgue que o Governo — que paga todas as despesas — vê agravados os seus encargos por estes transportes serem em avião. Fazemos, a propósito, um pouco de história:

Por despacho de 14 de Agosto de 1928, o Conselho Superior das Obras Publicas e Minas achou um «sonho» a ideia do engenheiro Trigo de Moraes, de querer ligar Lourenço Marques à Rodésia, por um caminho de ferro que passasse sobre a baragem a construir no Vale do Limpopo, para irrigação dos terrenos daquela vasta zona, acrescentando que «esse caminho de ferro era uma utopia»; mas, em Novembro de 1947, a Direcção-Geral de Fomento pôs o problema da irrigação do Vale do Limpopo, preferindo o projecto português ao da missão inglesa de que o coronel Balfour era chefe, e que em 1928 fora considerado em primeiro lugar. Foi, então, o engenheiro Trigo de Moraes encarregado de rever o estudo que fizera em 1925, a fim de o actualizar. Na sua «Memória» sobre o aproveitamento das terras do Limpopo, o autor observou: «Depois veio o despacho de 17 de Agosto de 1951, que fechou o período de 26 anos de reflexões sobre a irrigação do Vale do Limpopo e converteu em realidade o caminho de ferro que era utopia um quarto de século antes».

O caminho de ferro do Limpopo fez-se como o ilustre engenheiro o havia «sonhado»; e o porto de Lourenço Marques passou a servir, efectivamente, a Rodésia e o interior da África Central, ficando com maior posição de valor económico quanto à importação e à exportação das riquezas dos países vizinhos.

Mas o projecto do caminho de ferro não visava apenas servir a Rodésia — o que já seria importante, pois o interesse era comum. Alguma coisa mais se tinha em vista: estabelecer, ao longo da via férrea núcleos agrícolas, em sistema de colonização dirigida, em que aproveitassem brancos e negros, a quem se dariam meios de transporte fácil, rápido e económico, ao mesmo tempo que se valorizariam as terras, ao longo da linha, até então por cultivar.

Conforme o distinto escritor e jornalista moçambicano Rodrigues Junior acentua, no seu interessante livro «Colonização», «esse trabalho do amanhã do solo, há-de trazer ao tráfego ferroviário da linha do Limpopo valores que muito influirão no seu coeficiente de exportação. Virá, a fim de ser embarcado para além-mar e para o comércio interno, tráfego português de grande valia: o algodão, o trigo, o arroz, o milho, a cana de açúcar, as luzernas, as citrinas».

Tal é agora o panorama do Vale do Limpopo, graças ao caminho de ferro, ao estabelecimento de núcleos pois eles custam-lhe menos do que uma carreira extraordinária do «Uige», ou do «Vera Cruz» — e as carreiras ordinárias não permitiriam, só por si, a execução do plano de povoamento para este ano.

OS ACTORES E OS LUCROS DOS FILMES

HOLLYWOOD, 24. — O Sindicato dos Actores Cinematográficos votou ontem uma greve para o dia 7 de Março, em apoio à exigência dos actores de partilharem nas receitas das futuras vendas à televisão dos filmes posteriores a 1948.

Um informador afirmou que os membros do Sindicato que tem estado a negociar com os produtores são Ronald Reagan, James Cagney, Jeff Chandler, Dana Andrews e Gregory Peck. Os sócios do Sindicato de Escriitores da América do Norte puseram-se em greve há sete semanas por causa de uma exigência semelhante. — (Reuter).

Presidência da República

O sr. almirante Américo Tomás recebeu, esta tarde, no Palácio de Belém, o presidente da Camara Municipal de Lisboa e os novos vereadores.

Da muralha de Belém, a multidão segue com ansiedade os trabalhos da draga, das lanchas e dos mergulhadores para encontrar o camião que ontem se afundou no rio Tejo, com dois homens e um pesado carregamento de mármore destinado a obras na Outra Banda

Ao
para

Até ao
ram total
quias par
Tejo, dian
de carga
do «ferry-
dois home
Rui Pereir
rio e mot
Monsanto,
Desde m
pessoas se
dade a ev
tre a mult
do condu
O estado
rento, bat
tuosa vent
sa da inutil
tas iniciara
e 30, quan
intervenção
«Olivais»,
dante Ara
mente os p
Matos», o
Benjamin
rítimos do
cha, em s
ram lança
fateixas na
onde se d
menos a 50
perpendicu
um desses
bote aband
nalar o loc
pós em sé
pulante.

Do pontão
dirige, p

Enquant
dois escaf
a draga se

Desper
Coloqu
objects
GRA
RU

FEL
a lin



1 par de
meias

Sabrina

NYLON-DUPONT

QUALIDADE EXTRA

Oferta!

Det



CONTRA A ENTREGA
DE 2 TAMPAS*
DE PACOTES GRANDES
OU 3 DE PACOTES
PEQUENOS E APENAS
10\$00

* ATENÇÃO: Só são válidas as tampas superiores dos pacotes
onde está impresso "FABRICADO EM PORTUGAL"



O nível do Tejo mantém-se estacionário embora com tendência para descer

Embora de ontem para hoje o nível das águas ou se tenha mantido estável ou haja descido escassos centímetros, a cheia do Tejo mantém-se com segura tendência para decrescer. Ao contrário do que vulgarmente sucede, a actual cheia deverá diminuir de volume com extrema lentidão, permanecendo submersa ainda largos dias toda a campina ribatejana. Inutilizadas que foram por este novo surto de cheia, pelo menos o quarto desde o início do Inverno, as sementeiras já realizadas, terão de ser postas de lado algumas das culturas que normalmente crescem nos campos da beira-rio. Costumam ali semear-se, de acordo com a vocação dos terrenos, trigo, fava, centeio e milho. Este ano, tudo leva a crer que já se possa apenas voltar a semear milho, e em alguns casos centeio. Afeitos à sua impotência perante os azares do tempo, os lavradores consideram com resignação o céu de cinza que oprime a bacia do Tejo, esperando na renovada fertilidade que as águas darão às terras. Já será menor, porém, o optimismo dos rendeiros e dos agricultores que alugam o seu trabalho. Esses olharão com inquietação e temor as nuvens carregadas que ocultam o céu e as águas que cobrem os campos até criarem a sugestão do mar. É claro que nos referimos, aqui, apenas à campina ribatejana. No resto do País, como se diz num boletim do Serviço Meteorológico Nacional que transcrevemos, os trabalhos agrícolas têm-se feito com incómodo mas prosseguem e as culturas afectadas pela excessiva pluviosidade deste Inverno são compensadas pelas que vicejam com prometedora força.

As águas do Tejo descem com extrema lentidão, dissemos. Os números o dizem. A escala do Tejo que ontem, às 9 horas, marcava 11,90 m., desceu para 10,10 m., à mesma hora de hoje. Na Barquinha, o nível das águas era de 7,68 m., e 7,16 m., ontem e hoje, sempre às 9 horas. Em Santarém, o nível das águas permanece quase estacionário. A escala hidrométrica fixava-se em 7,18 m., às 9 horas de hoje. Ontem às 9 e às 12 horas, registaram-se aqui níveis de 7,15 m. e 7,18 m.

Atribui-se a cheia ao degelo em Castela

ABRANTES, 24 — (Pelo telefone). — A Estrada Nacional 128 continua cortada pelas águas do Tejo entre o Tramagal e o Rossio de Abrantes. O nível das águas permanece quase estacionário. Ontem, à tarde, desceu alguns centímetros, para logo os recuperar algumas horas passadas. A persistência da cheia do Tejo é atribuída a fortes chuvas caídas no centro do País e ao início do degelo em Castela.

Necessidade de se elevar o Dique dos Vinte

CHAMUSCA, 24 — (Pelo telefone). — Esta vila continua quase isolada pelas águas do Tejo. As estradas que ligam a Chamusca ao Rossio e à Golegã permanecem intransitáveis, assim como as que vão daqui para Almeirim e Abrantes. Felizmente não há desastres pessoais a lamentar, nem a perda de animais. A presente cheia do Tejo veio sublinhar mais uma vez a necessidade do Dique dos Vinte ser elevado, pelo menos um metro. Se assim

ALCATIFE
a sua casa
QUINTÃO
30, Rua Ivens, 34
apresenta a maior
coleção de côres

Serviços e Faqueiros de Prata

A preços fora de qualquer concorrência. OURO, JOIAS e RELOGIOS de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, só vende o **BARATEIRO DE S. DOMINGOS**
Rua Baños Queirós, 56

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Sul, o céu estava muito nublado e chovia em algumas regiões por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS: Portalegre, 8°; Porto e Faro, 12°; Lisboa, 13° e Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°; na água do mar, 13,5°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 15,9°; mínima, 11,4°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,5°; mínima, 7,4°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento moderado de Sul com rajadas fortes. Períodos de chuva.



FENÓMENO TERATOLÓGICO

EASTBOURNE (Sul de Inglaterra), 24 — Um cordeiro — com o corpo perfeitamente constituído e duas cabeças bem formadas, cada uma delas apoiada em pescoços separados — nasceu durante a noite numa herdade perto desta cidade, mas teve poucas horas de vida.

O agricultor proprietário da herdade declarou: «Cada um dos pescoços gémeos apoiava outro com características perfeitas. Cada cabeça tinha olhos, orelhas, chifres e uma boca». — (R.).



O Chefe do Estado apresenta os membros da sua Casa Militar ao novo ministro da Finlândia

O movimento de solidariedade a favor dos quatro gémeos estende-se aos Açores

PONTA DELGADA, 24 — O jornal «Correio dos Açores» dá grande relevo à campanha do «Diário de Lisboa» a favor dos quatro gémeos nascidos na Maternidade Magalhães Coutinho, em Lisboa.

O jornal que é o mais importante diário do arquipélago, alvitra uma contribuição micalense de apoio à solidariedade em favor dos quatro gémeos.

No continente o movimento de solidariedade, que como se vê do telegrama acima, se propagou já aos Açores, prossegue; e não deixa de ser significativo o incremento de auxílio a favor da pobre família que se viu aumentada com quatro crianças e cujas condições de vida eram mais do que precárias.

Na Maternidade Magalhães Coutinho, onde as crianças continuam satisfatoriamente, foram recebidos três cheques, no valor de 300\$00, emitidos pela barbearia Valentim

Com o mesmo destino recebemos de L. S., M. S. e A. S. a importância de 100 escudos.

CARNAVAL

Blusas toilette em Jersey ou Lamés desde 150\$00. Novidades. **ELA MODAS** — Av. Ant. Augusto de Aguiar, 9-A — Tel. 41998.

Ao princípio da tarde suspendêram-se os trabalhos para encontrar a camioneta que ontem caiu ao Tejo

Até ao fim desta tarde, resultaram totalmente infrutíferas as pesquisas para encontrar, no fundo do Tejo, diante de Belém, a camioneta de carga que ontem se despenhou do «ferry-boat» «Ribatejense» com dois homens na sua cabina, os srs. Rui Pereira, de 26 anos, proprietário e motorista do veículo, e José Monsanto, de 41 anos.

Desde manhã cedo, centenas de pessoas seguiram com viva curiosidade a evolução dos trabalhos. Entre a multidão, angustiada, a noiva do condutor da camioneta.

O estado do mar, bulhoso, barrento, batido por constante e impetuosa ventania, foi a principal causa da inutilidade das diligências. Estas iniciaram-se pouco depois das 10 e 30, quando a maré subira, com a intervenção da lancha de reboque «Olivais», levando a bordo o comandante Araujo, que dirigiu inicialmente os trabalhos, e a draga «Eng. Matos», comandada pelo mestre Benjamim Valente, dos Serviços Marítimos do Porto de Lisboa. Da lancha, em suaves deslocamentos, foram lançados compridos cabos com fátexas na ponta em torno da zona onde se deu o acidente, mais ou menos a 50 metros do pontão 17, em perpendicular. Cerca das 11 horas, um desses cabos ficou preso e um bote abandonou a draga para assinalar o local. A agitação das águas pôs em sério risco o seu único tripulante.



No cais, a sr.ª D. Maria da Conceição Sadio Rodrigues, noiva do sr. Rui Pereira, uma das vítimas, assiste, com visível angústia, às pesquisas

to referenciado e uma outra lancha, dos Pilotos, surgiu para orientar o tráfego marítimo. Debaixo de chuva irritante, impulsionada por vento irregular, e no meio de uma atmosfera cinzenta e triste, um mergulhador submergiu três vezes, em locais diferentes, ante a expectativa da multidão que engrossava na muralha. As tentativas não deram quaisquer resultados, pois o cabo encontrava-se preso a algo que não era o que se buscava. As águas enegrecidas tornaram impossível a visibilidade do escafandrista, que se orientou unicamente pelo tacto.

A certa altura, verificou-se anormal bulício entre os espectadores que se encontravam no cais. Houve quem assinalasse um corpo á tona, mas não passou de um erro visual...

Já com o comandante Manuel Bento a dirigir os trabalhos, através do radiotelefone, as buscas foram interrompidas pouco após as 13 horas, pois a força da vazante, que só findará cerca das 20 horas, não permitiu a sua continuação. De noite também não será possível a realização de quaisquer tentativas, pelo que, segundo informação daquele comandante, só amanhã, muito cedo, elas deverão prosseguir.

AOS APRECIADORES DE ARTE ANTIGA

Algumas peças de Ourivesaria Portuguesa do século XVIII: um Gomeu e Lavanda, bem como outras de raro valor e nobreza da decoração, e que não se poderão repetir, podem ser apreciadas as suas características na

OURIVESARIA SANTA FILOMENA
Largo Manuel Emídio da Silva, 9-C (Frente ao portão do Jardim Zoológico). Telef. 783092



Do pontão n.º 17, o comandante Bento dirige, pelo radiotelefone, as operações

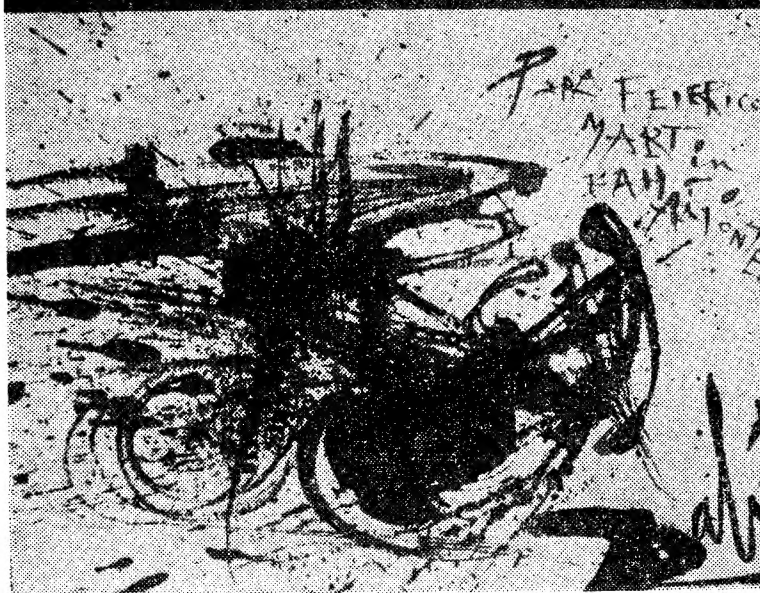
Enquanto a lancha foi buscar dois escafandristas da A. G. P. L., a draga seguiu também para o pontão 17.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

FERCOU
a tinta que triunfou

BAHAMONTES VISTO POR DALI



Este desenho, esteve recentemente em exposição na cidade natal de BAHAMONTES, o corredor espanhol que triunfou no «Tour-1959». O autor do quadro é o famoso como original Salvador Dalí. A assinatura percebe-se bem, nias o resto...

Necrologia Sismo em Marrocos

SUFRAGIOS

Mons. Francisco Esteves

Por iniciativa dos antigos alunos das escolas de S. Vicente de Fora reza-se missa, na igreja de S. Vicente, no próximo domingo, às 12 horas, por alma de mons. Francisco Esteves.

ELECTROLAR

RADIADOR ELÉCTRICO A CIRCULAÇÃO DE ÓLEO AUTOMÁTICO.

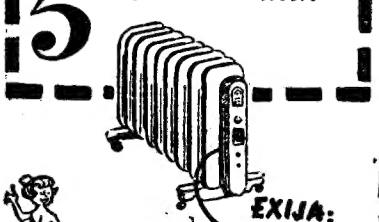


CALOR!...
Suave, são, agradável, constante.

Menos consumo e melhor aquecimento devido ao sistema patentado com termostato.

8 modelos de 800 a 3500 watts.

SÃO APARELHOS PARA AQUECIMENTO DE ALTA QUALIDADE FABRICADOS EM PORTUGAL 5 ANOS DE GARANTIA



RUA DO ZAIRE, 5-3° - LISBOA - TEL. 844444
RUA SA DA BANDEIRA, 592 - PORTO - TEL. 24769

O SARAU ANUAL

do Lisboa Ginásio

realiza-se em 10 de Março

No próximo dia 10 de Março, o Lisboa Ginásio Clube leva a efeito, no Coliseu dos Recreios, o seu sarau anual, em que se exhibirão as suas valorosas classes de ginástica educativa e aplicada.

No nosso minguado panorama de ginástica um espectáculo desta grandeza constitui qualquer coisa de invulgar, digno de assinalar-se por constituir um verdadeiro acontecimento. Na verdade, as actividades do Lisboa Ginásio Clube, apresentadas publicamente, provam bem o seu cunho de utilidade publica, merecedor do interesse geral, por produzir trabalho a bem da gente portuguesa.

No próximo dia 10 de Março, para além dum sugestivo espectáculo, os lisboetas vão ter oportunidade de apreciar uma aliciente exibição ginástica de elevado nível técnico, em que se apresentarão classes de todas as idades e de ambos os sexos.

NOVOS DIRIGENTES

no Desportivo de Arroios

Foram eleitos para 1960 os corpos gerentes do Clube Desportivo de Arroios. A direcção ficou assim constituída: Luís José Nunes Ferreira, eng.º António Lino Franco, Agostinho de Castro, Joaquim Basílio de Oliveira, António José de Sousa Nunes, António da Fonseca, Fernando Rodrigues, José Gomes e Fernando Cardoso Freire.

Presidem á assembleia geral e conselho fiscal, João Melo de Carvalho e Henrique de Oliveira Santos, respectivamente.



As águas do Douro galgaram as margens e inundam as habitações da zona ribeirinha do Porto

As águas do Douro continuam a subir

(Continuação da página central)

do Dique dos Vinte é exigida pela configuração da campina ribatejana e pela regularidade com que todos os anos é submersa pelas águas do rio. Não faz sentido, de facto, que

Deveriam ser transferidos os prédios de Constância situados à beira do rio

CONSTANCIA, 24 — (Pelo telefone). — O volume das águas do Zêzere e do Tejo quase não sofreu alteração de ontem para hoje. Os campos continuam inundados, assim como as casas á beira-rio.

Os estabelecimentos comerciais da Praça Alexandre Herculano, dos mais importantes e movimentados de Constancia, permanecem invadidos pelas águas. Há largas semanas que assim estão e todos os anos assim sucede. Os moradores nos prédios onde estão localizados estes estabelecimentos fogem de pânico mal sobre o nível do rio, para logo regressarem faltas de outras quaisquer habitações. A solução seria a substituição destes prédios por outros construídos em local mais elevado, longe das cheias. Como alguns dos seus proprietários não têm poses para o fazer, dadas as limitações do orçamento municipal, necessário se tornaria, porém que o Estado concedesse um empréstimo ou outra qualquer forma de auxílio.

Meio centímetro por hora descem as águas na região de Santarém

SANTAREM, 24 — (Pelo telefone). — O nível do Tejo está a baixar muito lentamente na escala hidrométrica desta cidade. Às 21 horas de ontem, o nível das águas estava em 7,23 m. Nas quinze horas decorridas até ao meio dia de hoje, as águas descenderam apenas oito centímetros, fixando-se em 7,15 m.

A campina ribatejana permanece com aspecto desolador, um céu de chumbo a reflectir-se nas águas terrosas e que se estendem a nunca mais acabar. O transito pelas estradas que ligam Santarém a Alcáñhões, Pombalinho, Azinhaga, Golegã e Chamusca permanece interrompido pelas águas.

Espera-se novo agravamento da cheia do Douro

PORTO, 24 — (Pelo telefone). — De ontem para hoje, conforme previmos, o nível das águas do Douro desceu abaixo do cais. O movimento voltou a fazer-se normalmente na Ribeira e na Avenida Diogo Leite, em Gaia. Como as chuvas têm sido constantes em Trás-os-Montes e Alto Douro, a descida que ontem se verificou na Régua não se manteve, tendo as águas voltado a subir durante a noite. Não se prevê, por isso, a próxima diminuição do volume do Douro. Espera-se, até, que ao princípio da tarde, na prela-mar, se volte a produzir a inundação da zona ribeirinha. Na capital do Douro está ligado o sinal de cheia. Em Leixões, embora o temporal continue de sudoeste o movimento marítimo é normal. No entanto, as traineiras da pesca do arasto permanecem abrigadas, não se atrevendo a enfrentar o vento sul que sopra muito forte. No Douro, apenas navega a lancha dos pilotos.

Ainda não apareceu o corpo do malogrado marinheiro Agostinho Mateus, da «Dourada», que ontem, ao começo da noite, se afogou quando vinha de bordo para terra com o correio.



O lençol de água cobre a planície ribatejana

Corporação do Comércio

Reuniu-se a direcção da Corporação do Comércio, que se ocupou de vários assuntos de interesse para o seu funcionamento, como os respeitantes á sede, ás receitas e ao orçamento para o corrente ano.

A direcção apreciou, ainda, alguns aspectos da disciplina do comércio importador e exportador e iniciou o estudo da Convenção que instituiu a Associação Europeia de Livre Cambio, com vista á determinação dos seus reflexos no comércio português.



Eng. João Carlos Pósser
Madeira Pinto

MISSA DO 30.º DIA
Sua família participa que amanhã, dia 25, pelas 11 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na igreja dos Mártires.

Apesar do mau tempo não houve grande mudança na evolução das culturas

Segundo o ultimo Boletim Meteorológico para a Agricultura, edição do Serviço Meteorológico Nacional, a influência do tempo nas culturas no período de 11 a 20 de Fevereiro foi a seguinte:

Não houve mudança apreciável na evolução das culturas, que continuam a apresentar grande vigor vegetativo ou estão a amarelecer nas regiões onde é maior o alagamento das terras. O aspecto das searas é irregular: bom ou razoável nas terras delgadas de encosta, geralmente mau nas terras baixas e fortes.

As temperaturas baixas, a neve e a geada que se formou em algumas regiões favoreceram os cereais, sobretudo os que estão pouco desenvolvidos, porque provocaram o desenvolvimento do sistema radicular, mas prejudicaram outras culturas, como as hortícolas, os citrinos e as que se encontravam em floração, designadamente algumas árvores de fruto.

A chuva que caiu durante a dé-

cada continuou a dificultar os trabalhos agrícolas, especialmente a preparação das terras para as sementeiras da Primavera; no entanto, sempre que foi possível, procedeu-se ás sementeiras de batata e de grão, ás podas das vinhas e das árvores de fruto, empas, tratamentos fitossanitários, etc.

Previsão até 5 de Março

O mesmo Boletim indica como «Antevisão das condições meteorológicas médias no Continente até 5 de Março»:

Tempo variável com períodos de chuva alternando com bom tempo. Vento de vários rumos com predomínio de Oeste. Temperatura do ar próxima da normal.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINCO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O PORTO pelo telefone

Acidente de viação

PORTO, 24. — Esta madrugada, na estrada Porto-Lisboa, no lugar da Senhora do Monte, em Gaia, um automóvel conduzido pelo estudante António Guilhermino Santos Sousa, de 27 anos, solteiro, devido talvez a o pavimento estar molhado derrapou e foi embater num muro. Sofreu ferimentos de gravidade e suspeita-se que tenha fraturado o crânio. Deu entrada no Hospital da Misericórdia.

Vida musical

Conferência sobre musica na Biblioteca Americana

Após o concerto de musica gravada, que principia ás 18 horas, na Biblioteca Americana, o dr. Rod W Horton profere, ás 19 horas, a ultima conferencia da série «Aspectos da musica norte-americana», que será subordinada ao tema «Influência europeia na musica séria».

Amanhã, no Trindade, a violoncelista Reine Flachot

Amanhã, ás 18 e 30, no Trindade, realiza-se o VIII Concerto do T. N. P., em que colabora a violoncelista francesa Reine Flachot, que executará obras de Marais, Bach, Schumann, Fauré, Koechlin, Stravinsky e Martinu. Ao piano, o dr. José Carlos Picoto.

A CRIAÇÃO

do Instituto Português de Turismo

Um projecto de lei, justificado e estruturado, para a criação do Instituto Português de Turismo, como órgão directivo da importante industria, foi submetido a apreciação da Presidência do Conselho. O referido projecto prevê a instalação de uma officina moderna de artes gráficas, para as suas edições, dirigida por um artista alemão, e um convite a artistas estrangeiros especializados na construção de maquetes, para visitarem o nosso País.

Exames para juizes no Supremo Tribunal

Prosseguirão ás 15 horas, no Supremo Tribunal de Justiça, os exames orais para juizes a que se apresentaram 32 delegados do Procurador da Republica. Preside ao juri o conselheiro dr. Cruz Alvura.

Prestaram hoje provas os drs. Alexandre Herculano Martins Costa, Pedro Elmano de Figueiredo Marçal, Jorge Lobo de Mesquita e Manuel José Marques Rodrigues.

Tribunal Plenário

No Tribunal Plenário do Porto, onde estava a ser julgado por accusação de conjura contra a segurança interna do Estado, foi absolvido o dr. Arnaldo Pereira de Mesquita advogado nesta cidade, na Rua do Almada, 30, 2.º.

Subsidio para a Orquestra Sinfónica do Porto

Pelo Fundo de Desemprego foi concedido á Emissora Nacional um subsidio de 200 contos, como participação nos encargos com a manutenção na orquestra sinfónica da Associação do Conservatório de Musica do Porto, de diversos musicos que se encontram assistidos pelo Fundo.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — A peça «Os inimigos não mandam flores».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 20 e 21 e 30 — «Europa de Noite».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Inferno debaixo de água».
COLISEU — As 21 e 30 — «Ilha para dois».
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Dois diabos em férias».
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 45 — «Foguetões de rabião».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O corsário Lafitte».
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Táxi, roulotte e corridas».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A caminho das terras do Oregon».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O Sobe e Descê».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Marcado pelo odio».

CONFERÊNCIAS

Na Sociedade de Higiene Portuguesa

Amanhã, pelas 21 e 30 horas, efectua-se na Sociedade de Língua Portuguesa (R. S. José, 41-2.º em Lisboa), mais um serão cultural.

Desta vez será conferencista o escritor e jornalista Gentil Marques, que falará sobre os poetas da Ilha da Madeira — e muito particularmente acerca de dois poetas madeirenses, de grande relevo, mas quase desconhecidos no continente: Francisco da Nóbrega «o Camões Pequeno», e Manuel Gonçalves «o feiteiro do Norte».

Santarém

recebeu a visita do secretário de Estado da Agricultura

SANTAREM, 24. (Pelo telefone). — O secretário de Estado da Agricultura, acompanhado por altos funcionários do seu departamento e pelo vice-presidente da Junta Nacional do Azeite, eng. Regalo Correia, deslocou-se hoje a esta cidade, para assistir, na quinta de Vale de Lobos, da Casa Agrícola dos Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva, ás provas finais de um curso de podadores de oliveiras, organizado pela brigada técnica da 1.ª Região Agrícola, com sede em Santarém. O eng. Quartim Graça foi ali recebido pelo «ag. Durão, chefe da referida brigada.

Após as provas, aquele membro do Governo presidiu a um almoço na Quinta da Comenda, também propriedade dos Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva. A este almoço assistiu o governador civil do distrito, brigadeiro Lino Dias Valente, outras entidades civis e alguns lavradores da região.

A CIDADE

Pela Polícia

QUEM FICOU SEM O RELÓGIO? — A Polícia Judiciária está a instruir processo contra António Anas-tácio Campos Graça, o qual é accusado de ter furtado ao pai, da sua residência, por meio de chave falsa, diversos objectos, o que confessou durante os interrogatórios. Acrescentou ter achado na praia da Cruz Quebrada um relógio de pulso, de homem. Até agora ainda não surgiu alguém a reclamá-lo. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

«DIÁRIO DE LISBOA»

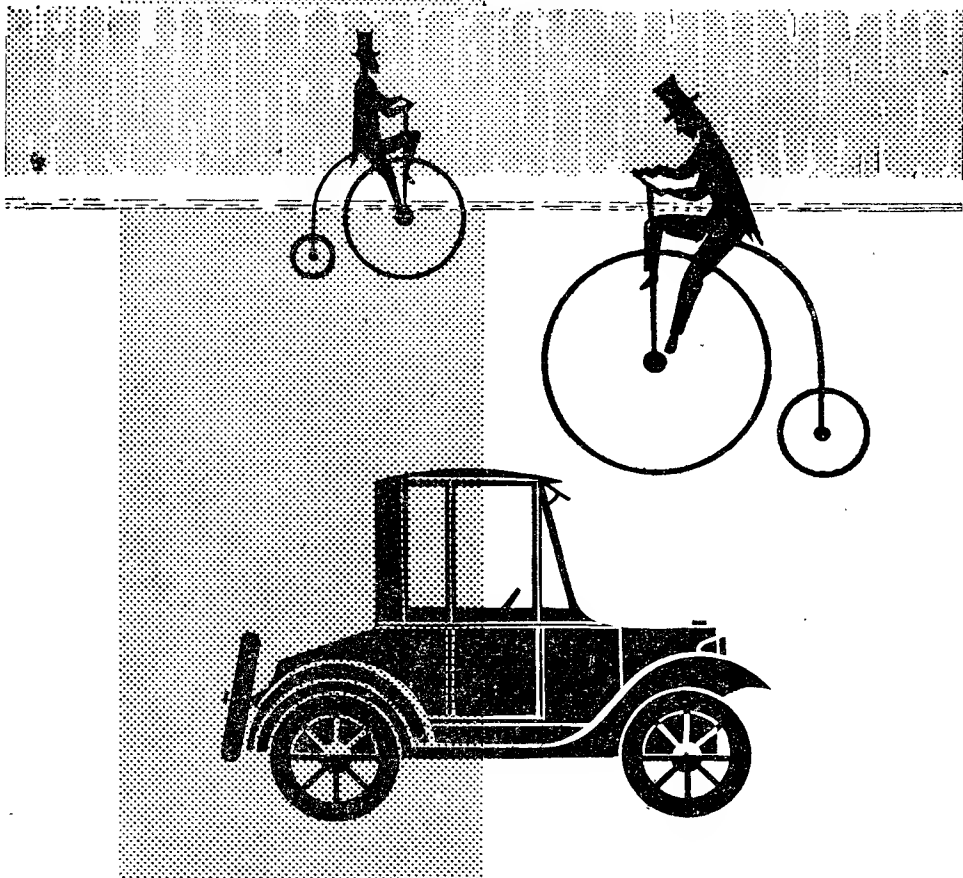
Do sr. José Manuel Marques Palmeirim, presidente da Camara Municipal de Sesimbra, recebemos um amável officio, em que nos agradece, em nome daquela Camara, o artigo que, no dia 8 do corrente, publicámos sobre o referido concelho.

Quem perdeu?

Relação dos achados entregues no Governo Civil de Lisboa: Uma cadela «Fox»; diversas quantias em dinheiro; Um chapéu de chuva; uma caneta de tinta; diversos pares de luvas; uma certidão de baptismo em nome de Tomás; um porta-moedas; uns óculos graduados; um capuz de fazenda; uma pasta de cartolina e outra em carneira; a caderneta militar e a cédula pessoal de José Gentil Pinto Couto; diversas peças de veículos automóveis; argolas com chaves e várias chaves.

Também, no Sindicato Nacional dos Motoristas, se encontra o seguinte: uma samarra; um porta-moedas; uma pasta; luvas para homem, chapéus de chuva e sombrinhas.

Semana de carros usados



VENDA ESPECIAL DE AUTOMÓVEIS
PROVENIENTES DE TROCAS
DURANTE A SEMANA DE
22 A 27 DO CORRENTE

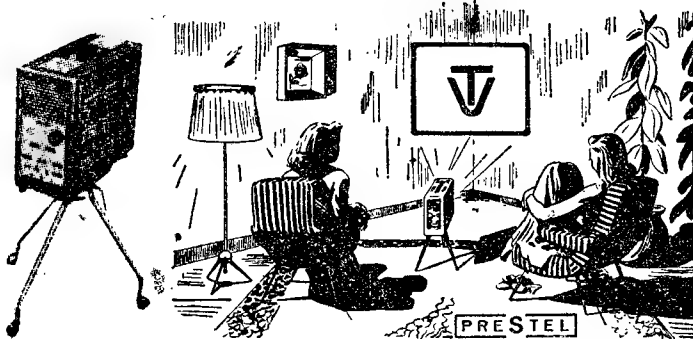
EXPOSIÇÃO EM C. SANTOS LDA.
Avenida da Liberdade, 29-41 - Lisboa

"PRESTEL"

TELEVISORES DE PROJECCÃO EM "ÉCRAN"

UM APARELHO DE T. V. DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS
ÚNICO NO MUNDO!

«O MAIOR SUCESSO TÉCNICO APRESENTADO NA 25.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE RADIO E T. V., DE MILÃO»
(Jornal Corriere della Sera, 19/9/59)



A TELEVISÃO COMO UM CINEMA!

Os efeitos perniciosos para a vista, dos vulgares aparelhos de T. V. — Sensação de ardor, lágrimas, vertigens, dores de cabeça, emanções de Raios X, etc., são totalmente eliminados pelos teleprojectores «PRESTEL» pelo que são próprios para HABITAÇÕES PARTICULARES, ESCOLAS, HOTEIS, RESTAURANTES, BARES, CAFÉS, CLUBES, CINEMAS, TEATROS, CLINICAS, HOSPITAIS, QUARTEIS, SALAS DE CONFERÊNCIAS, Etc., Etc.
PODEM SER OBTIDAS IMAGENS EM «ÉCRANS» DE 95 x 73 a 2,30 x 1,70 m.
DEMONSTRAÇÕES NOS IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

S. P. I. C.

SOC. PORTUGUESA DE IMPORT. E COMERCIO, LDA.

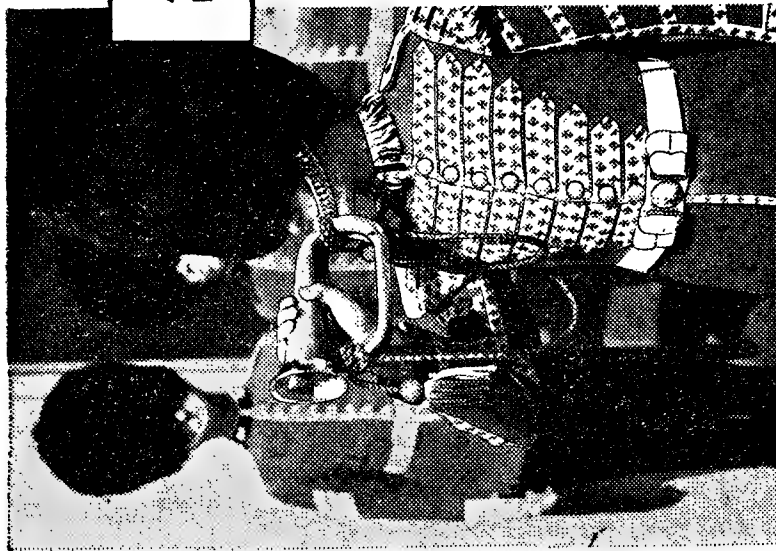
PRAÇA DUQUE DE Saldanha, N.º 31-B — TELEFONES: 46626 e 51722
LISBOA

AGENTE AUTORIZADO
DA PAN AMERICAN

O seu guia para viajar nos grandes Clippers* a Jacto na "Volta-ao-Mundo"

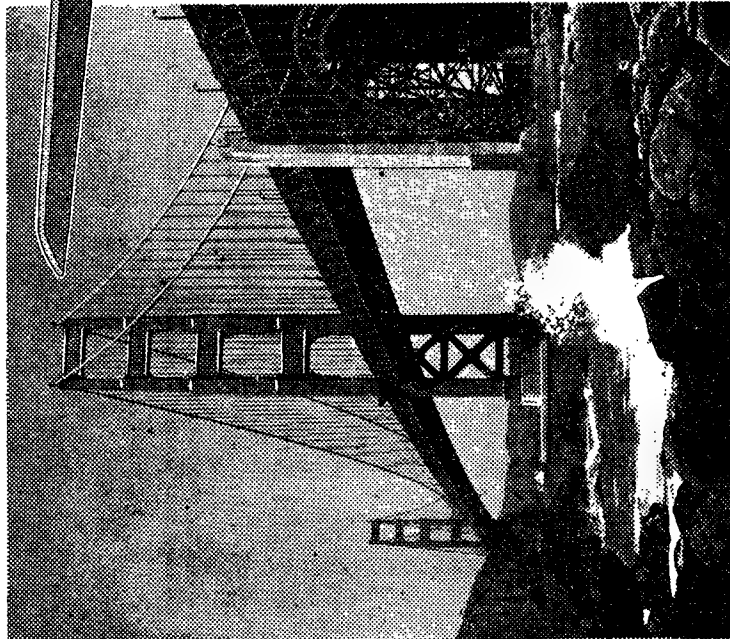
EUROPA

Londres com os seus lugares históricos, as suas bonitas lojas, os seus teatros deslumbrantes... Agora tão ao seu alcance com os Grandes Clippers a Jacto



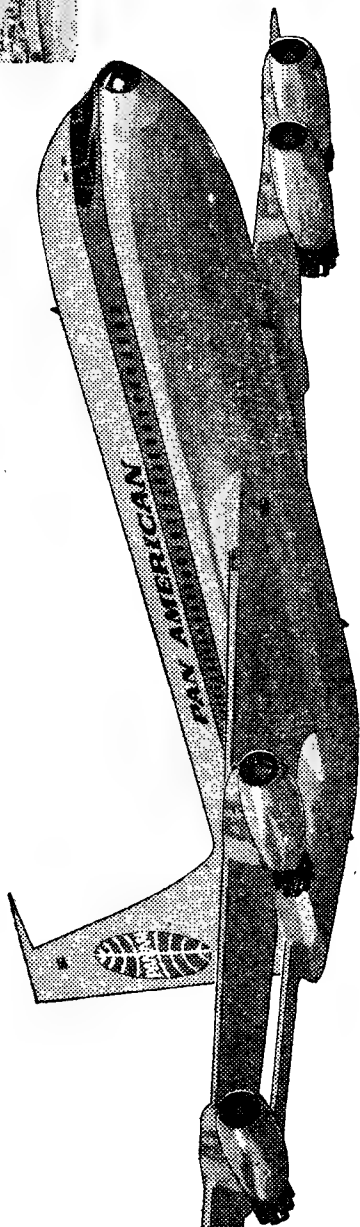
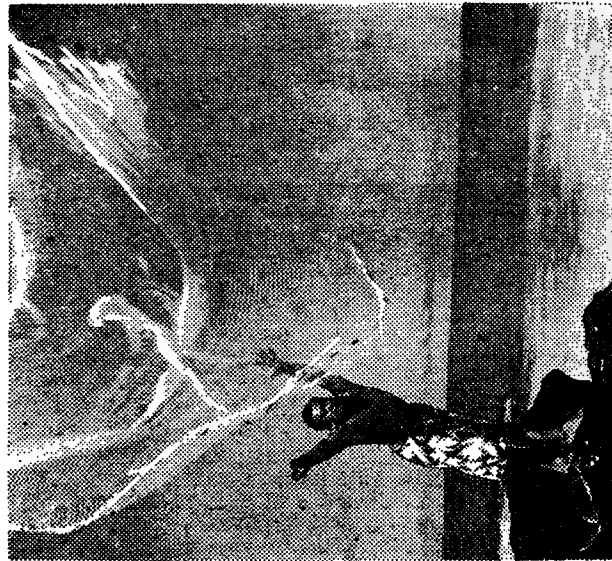
ESTADOS UNIDOS

São Francisco e Los Angeles são duas belas cidades que pode visitar na costa ocidental dos Estados Unidos. A Europa está apenas a 11 1/2 horas com os Jactos da Pan Am pela Rota Polar.



PACÍFICO

Paisagens espectaculares, magníficos hotéis, maravilhosas praias e um ar deliciosamente perfumado, são apenas alguns dos muitos atractivos da encantadora ilha de Hawaí

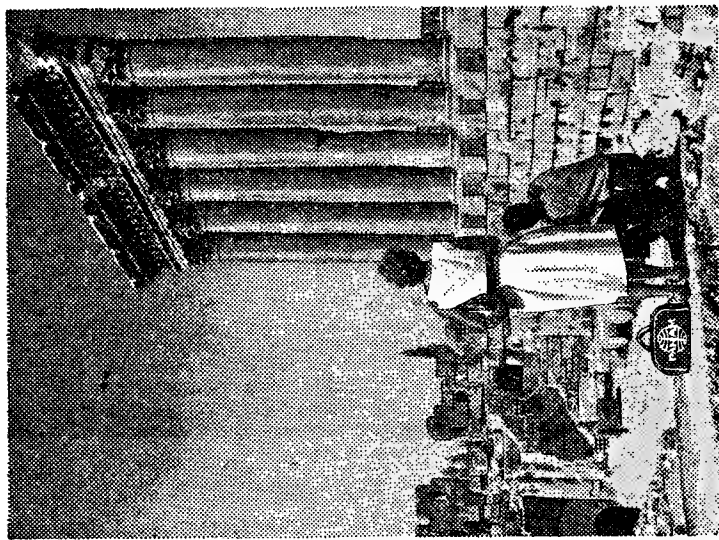


Brevemente a Pan American amplia o serviço de Clipper a Jacto com voos diários para o Médio Oriente e 6 voos por semana para a Índia, Oriente e "Volta-ao-Mundo"

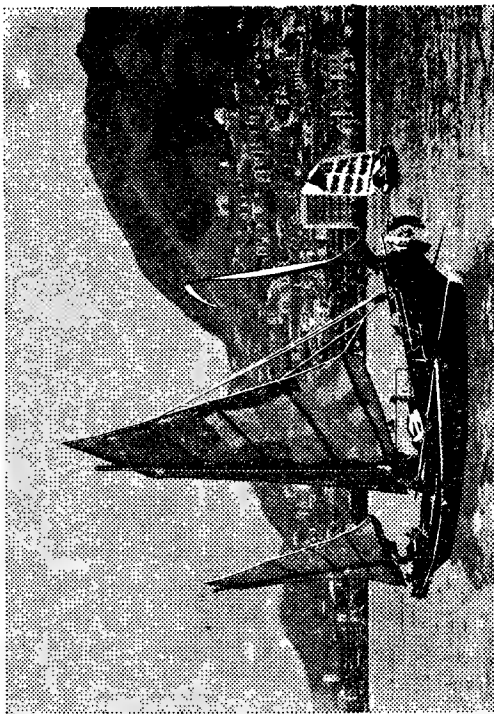
A Pan American oferece-lhe a partir de 11 cidades europeias, um completo serviço de "Volta-ao-Mundo" em Clippers a Jacto. Pode voar para Leste ou Oeste, visitando nada menos que 35 das principais cidades nos 5 continentes da rota. Pare e fique o tempo que desejar em cada cidade, que não paga mais por isso. E quando voar na rota Londres-Calcutá-Hong Kong, não paga sobretaxa de Jacto. Em cada voo de Clipper a Jacto pode escolher o serviço de luxo President Special ou a economia das tarifas reduzidas. O seu Agente de Viagens autorizado ou o escritório da Pan American mais próximo dar-lhe-ão todos os detalhes. Voe na Pan American... a primeira com os Grandes Jactos para o Médio e Extremo Oriente e na "Volta-ao-Mundo"

MÉDIO ORIENTE

Pode nadar pela manhã e fazer ski à tarde em Beirute, a entrada para as Terras da Bíblia, e para tudo o mais que encontra no fabuloso Médio Oriente



ORIENTE A ruidosa e animada cidade de Hong Kong e a encantadora Tóquio são duas grandes cidades à beira do Pacífico servidas pelos Gigantescos Jactos da Pan American



PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA - SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 20 ANOS

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

IDEIAS OCASIONAIS

De Talleyrand a Kruchtchev

O paralelismo entre a história e a política internacional, ou talvez melhor, o sincronismo entre a história propriamente dita e o direito das gentes conduzem a grandes acontecimentos e a grandes consequências, por vezes e sempre de manifestas influências para o futuro. Com o tratado de Vestefalia, com o Congresso de Viena, com a Alemanha unificada em Versalhes em 1871, depois da guerra franco-alemã de 1870, com o Congresso de Berlim de 1878, com o Tratado de Paz de 1919 e o interregno entre as duas grandes guerras que deu a O. N. U., antecipada dos acordos de Yalta e de Potsdam e da Conferência de S. Francisco, a diplomacia tornou-se paralela à história e um observador consciente encontra ampla matéria para análise e revisão.

A marcha dos eventos, a lição dos factos e a trajectória dos acontecimentos históricos fecham e abrem ciclos e surtos e amplificam e diminuem o sentido das coisas. Grandes factos históricos e grandes diplomatas balizam e modificam o xadrez e o panorama das datas históricas e totalizam as suas personalidades. Guerras, tratados de paz, convenios, equilíbrios continentais, blocos de países, contornam e modificam o sentido da cronologia e abrem caminho a uma diplomacia de alto nível.

E até um romancista excepcional, tal é o seu grau de vista analítica, Marcel Proust, supervisiona este pequeno introito dizendo: «Nós devemos compreender suficientemente que as revoluções acabam sempre em tiranias, que os partidos se dissolvem, que as querelas envelhecem e que os adversários de hoje são pelo efeito de necessidades superiores os aliados de amanhã».

Um livro notável de Robert Ingrim, com o título que encima este ensaio «De Talleyrand a Kruchtchev», da casa editora Gallimard, recentemente publicado, dá-nos uma lição viva dos factos que decorrem desde 1815 a 1959 numa ordenação e numa lógica, que por vezes atinge uma rara elevação crítica e o tornam um documento precioso e inimitável, fornecendo uma fonte de estudo inexaurível. O autor estuda e desenvolve os princípios e as razões, que em seu entender levaram ao esfacelamento da Europa e cujas causas fundamentais são por ele consideradas sobretudo a partilha do continente ocidental depois de Carlos Magno em 870, e a Reforma pela cisão ocasionada no mundo cristão, finalmente a revolução de 1789 até 1793.

Seguem-se acontecimentos decorrentes desde o Congresso de Viena até atingirmos as duas grandes guerras de 1914-1918 e de 1939 a 1945. «As duas guerras mundiais, diz-nos Ingrim, foram declaradas (e sinceramente assim se crê, por causa da vilania de dois homens, de dez homens, de vinte homens, talvez, ou porque um povo ou dois povos eram celerados e criminais). As guerras geralmente, diz-se, produzem-se porque havia cinco homens desorientados e uma meia centena de homens corrompidos (vendidos). Se quiserdes conhecer os detalhes tudo está pronto a fornecê-los, citando os nomes que os confirmam. Não são necessariamente sempre os mesmos. Uns dirão: Hitler, Guilherme II, Bismarck; a Alemanha. Os outros: Hitler e Estaline. Outros ainda citarão Napoleão e Hitler e talvez também Estaline, Lenine e Marx. E' mesmo natural que se encontre alguém que escolhesse Baldwin e Neville Chamberlain. O acordo falta; no entanto ninguém fica embaraçado, quando se trata de dar uma resposta simples. Todos conhecem pertencentemente os homens e os povos culpados».

Nesta dedução se avalia o espírito dialéctico do historiador Robert Ingrim, de nacionalidade austríaca, cujos pontos de vista vamos procurar controlar e seguir tal é a riqueza dedutiva e percutiente da sua análise, onde se consubstancia uma cultura raríssima e um poder

de auscultação e de visão profundas, que nos seduzem e convencem, tais são os argumentos e as razões invocadas.

A tese inicial é que a Revolução Francesa de 1789 desfez toda a unidade da Europa e vai mesmo ao ponto de desenvolver o postulado de que a revolução americana precedeu a Revolução Francesa, e que ela mesmo não se teria produzido sem esse exemplo encorajador e estimulante. Todo o prólogo é um enunciado riquíssimo de substância analítica, entrando a fundo na linha equacional dos factos e dos exemplos e tornando paralelas a História e a diplomacia, que se fundam numa trajectória comum. Os capítulos «O vulcão rugiu sempre», «O centro e as asas», a «Marcha oriental da Europa», «Ideais e Ideias», «A destruição», «O grande festim», «O grande medo», «A segunda ocasião», «Vitória absoluta», «O grande bluff», «A terceira possibilidade», completam, unificam, substantivam e estruturam um dos mais lógicos e indispensáveis ensaios de política activa internacional, sobretudo o período antecedente da guerra de 14-18 e o interregno desde esta até a guerra de 1939-1945, com a derrota do Eixo e a hegemonia da Rússia, concluindo que só uma política harmoniosa entre a Alemanha e a França seria de molde a tranquilizar o «estado qu» europeu.

As causas e efeitos e consequências da chamada Primeira Grande Guerra estão estudadas a fundo e o estatuto jurídico internacional que lhe deu seguimento teve a sua derivância na Liga das Nações de concepção wilsoniana, mas a que os Estados Unidos não deram a sua comparticipação. Daí advém o lapso de segurança e «controle» colectivo que deram a Segunda Grande Guerra. O trabalho esgotante de Jean Ray, «Comentário ao Pacto da Sociedade das Nações», deixa antever com o desenvolvimento caótico da Liga das Nações para onde se caminhava e para onde se caminha. Robert Ingrim, num longo estudo que não se pode particularizar porque nos dá uma «mise-au-point» originalíssima de tudo o que ocasionou e permitiu a guerra de 1939 a 1945 onde a destruição da Europa estava no horizonte e a sua tese se completava e confirmava. Obra de poucos e para poucos a diplomacia das guerras provoca-as e origina-as e são sempre alguns que tudo podem e tudo destroem. A obra sequente de reconstrução começa a ser sabotada e surge uma nova conflagração que nada poupa e a nada se poupa. Daí o caos transformado em lema dos povos governados ou desgobernados, tendo em linha de conta que é no fatalismo da História que vem de Tacito, Tito Lívio até Taine e Bainville, que o historiador-psicólogo encontra a paisagem humana onde observa e analisa a linha geral dos acontecimentos.

Polémicas, debates, teses e antiteses, trabalhos de análise e de documentação, às centenas, aos milhares, nos arquivos, nas bibliotecas, em todas as línguas, em todos os países responsáveis, tornam difícil abarcar totalmente os prós e os contras dos factos decorridos ou decorrentes e da sua rota sinuosa e imprevisível. Abarcando um dos períodos mais apaixonantes da última guerra e fazendo coexistir com o exemplo dos emigrados nobres franceses de 1789 a 1792, citado pelo historiador Pierre Gaxotte um episódio relativamente recente, e paralelizando uma atitude de Luís XVI e do seu antigo ministro Breteuil, escreve Robert Ingrim, no volume que comentamos: «Este texto parece particularmente sugestivo àqueles que puderam seguir de perto a actividade do general de Gaulle e dos seus colaboradores. Ao começo — sobretudo, se nos colocarmos num ponto de vista estritamente objectivo — podia crer-se numa divisão de atitudes astuciosas entre de Gaulle e Pétain. Por um lado o marechal *attentiste*, encarregado de velar a tudo que graças ao seu jogo habilidoso com Hitler, a França pudesse atravessar o período de ocupação sem sofrer prejuízos irreparáveis; por outro lado, o general, o resistente, cujo papel consistia em manter o lugar da França no conjunto dos beligerantes aliados, os futuros vencedores da guerra.

Aqui Pétain encarregado de proteger o domínio germanico as colónias francesas e os territórios sob

mandato; no seu exílio de Gaulle velando para que os apetites coloniais dos Britânicos não fossem muito longe. Acrescentando ainda mais: «Tal era, portanto, a opinião do marechal, ele próprio, que considerava que as calúnias lançadas contra si por de Gaulle fariam parte duma tática tão necessária como a indignidade nacional com que ele castigava o general».

Sobre a guerra de 1939-1945, todos os seus pontos de vista que se prolongam por dois ou três dos seus capítulos oferecem-nos ideias, sugestões, análises críticas e comentários a políticos, guerreiros e diplomatas que fazem de Ingrim um analista e um crítico histórico-diplomático sem rival nos mais recentes trabalhos sobre as últimas décadas.

A comunidade das nações inglesas, o autoderminismo, a evolução do império britânico, a política do Extremo e Médio Oriente, o complexo da política russa desde a revolução de Outubro de 1917, a tese de que a França devia atacar a Polónia, ganhando com esta ofensiva a guerra que perdeu, a criação da O. N. U. e da O. T. A. N. são todo um ciclo de acontecimentos e eventos, constituindo genericamente o conjunto um verdadeiro manual de política internacional decorrente, até finalizar com este conceito de Conrad Adenauer em 1948 e que está confirmado em 1960: «E' preciso chegar a um tal estado de coisas que uma nova guerra franco-alemã não pareça absolutamente inimaginável, tanto aos Franceses como aos Alemães».

Apesar do seu vaticínio de uma lógica integral Robert Ingrim por vezes discorre adentro de um particularismo unilateral quando atribui ao jacobinismo da Revolução Francesa uma encarnação no nazismo, mas este pensamento é compensado pela análise e comentários judiciosos e objectivos que nos faz dos reflexos de Roosevelt, de Churchill, de Estaline, de Mussolini e de Hitler no período intenso da última conflagração. Segundo o seu próprio conceito ele «parte de Talleyrand, organizador duma Europa *Sage*, para chegar a Kruchtchev, senhor duma metade da Europa e possuidor eventual da metade restante».

Muitas das suas fórmulas, deduções, análises, previsões e raciocínios equacionais, constituem no fundo um requisição manifesto e coerente contra todas as formas de tirania, o que cabe bem nesta sua síntese: «Todo o Governo totalitário é uma vasta conjuração».

CORREIA DA COSTA

Reuniões científicas

Propedéutica médica do Hospital de St.ª Maria

Efectua-se amanhã, às 12 horas, no serviço de Propedéutica Médica do Hospital de Santa Maria, no piso 2, aula 5, uma sessão de estudo, para apresentação do seguintes casos: «Um caso de paramiloidose» e «Um caso de diverticulose do tubo digestivo».

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Amanhã, às 21 e 30 horas, realiza-se, na Maternidade Alfredo da Costa, a reunião da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

A ordem dos trabalhos é a seguinte: «A barreira hematocéntrica», pelo dr. Ramos de Almeida; e «Educação sanitária das Crianças», pelo dr. Moreira Braga.

Medicina nuclear

Reune-se na sexta-feira, às 21 e 30, na Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos, a Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear. Estão previstas as seguintes comunicações: «Considerações sobre o tratamento do hipertiroidismo com o rádio-iodo; problemas físicos», pelos srs. drs. A. M. Baptista e M. A. Perez Fernandez; «Indicações terapêuticas e resultados», pelos srs. drs. W. Clode e J. M. Vidal Sobral, e «Sobre a necessidade da regulamentação urgente do uso de radioisótopos em Medicina», pelo sr. dr. A. M. Baptista.

VIDA SOCIAL

EMBAIXADA INGLESA

O embaixador de Inglaterra em Lisboa deu, ontem, uma recepção em honra de membros do Governo português e chefes de missões diplomáticas, durante a qual se brindou à saúde do novo príncipe da casa de Windsor.



Westinghouse
Para o cavaleiro melhor classificado nas 3 provas

Importadores e exportadores nacionais e estrangeiros visitarão em Junho a Feira Internacional de Lisboa

A realização, em Lisboa, de uma Feira Internacional, anunciada recentemente pela Associação Industrial Portuguesa, despertou, nos meios económicos do nosso País e do estrangeiro, um interesse invulgar. Lisboa era uma das poucas capitais europeias que não possuía a sua Feira das actividades industriais e comerciais, largamente aberta ao encontro mundial das forças impulsionadoras do progresso técnico e das melhorias sociais. A Feira das Indústrias Portuguesas cumpriu brilhantemente a sua missão nos últimos dez anos — mas já não bastava, na sua índole nacional, para bem representar as características de uma civilização económica que se desenvolve sob o signo das relações crescentes entre todos os povos.

A iniciativa veio no momento próprio. Assim o confirma a prontidão com que acorreram a inscrever-se no certame, a título provisório e, em alguns casos, já a título definitivo, muitas organizações produtoras de vários países. E, ao mesmo tempo, um vivo interesse está a manifestar-se nos mais diversos

sectores da indústria nacional, em torno deste empreendimento que vem corresponder oportunamente às suas aspirações. Aproveitando a possibilidade que lhes será oferecida pela Feira Internacional de Lisboa, em Junho de 1960, de fazer o confronto dos seus produtos com os da indústria estrangeira qualificada e de tomar contacto com os expositores de outros países que não deixarão de visitar o certame, muitos fabricantes portugueses já confirmaram a sua intenção de participar com importantes representações neste empreendimento.

A Feira estará aberta ao público desde o dia 9 a 23 de Junho próximo, mas os trabalhos preparatórios encontram-se já em activo curso. Assim o exige a importância da iniciativa, pela primeira vez tentada no nosso País em tais proporções e com carácter permanente; e assim o aconselha, também, a previsão de grande afluência de expositores nacionais e estrangeiros. E de desejar, consequentemente, que os industriais portugueses interessados façam sem demora a sua inscrição, mesmo provisória, de modo a poder organizar-se com segurança e método a distribuição dos espaços disponíveis nas instalações da Junqueira.

A Feira estará aberta ao público segundo horários especialmente estudados para facilitar a maior afluência de visitantes. Serão designados cinco dias especiais para visitas exclusivas de importadores, exportadores e industriais, em horas diferentes da abertura ao público. E, como tem sido considerável o movimento de interesse nos meios económicos de vários países relativamente ao certame, é de crer que muitos visitantes estrangeiros comparecerão em Lisboa para tomar contacto com as representações expostas. Os produtos portugueses poderão ser, deste modo, detidamente apreciados pelos visitantes, em condições particularmente favoráveis à expansão das suas vendas para o exterior.

A participação na I Feira Internacional de Lisboa será facilitada em todo o âmbito das suas possibilidades, pelos serviços da respectiva organização. Todas as informações requeridas podem ser solicitadas ao Comissariado da F. I. L., Avenida da Índia (à Junqueira), Lisboa 3, telefones 639044 e 636586, endereço telegráfico, Fiport.

A PATINADORA

Carol Heiss

vencedora em Squaw Valley SQUAW VALLEY, 24. — Carol Heiss, dos Estados Unidos, ganhou o campeonato de patinagem artística, senhora, com o total de 1.490,1 pontos, depois de três dias de figuras obrigatórias e do programa de ontem de figuras livres.

Classificou-se em segundo lugar a holandesa Sjouke Dijkstra, com 1.424,8 pontos, e Barbara Roles (Estados Unidos), em terceira, com 1.414,9 pontos. — (A. N. I.).

LUSTRES DE CRISTAL

PRIMOROSOS MODELOS EM CRISTAL MARIA TERESA (BOÊMIA) E LUSTRES E APLIQUES DE CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.ª — Telefone 34774 — LISBOA

Beba BOTELHAS

A aguardente ideal

É velha apeteçida

A melhor de Portugal



Sono tranquillo só com Dunlopillo

Não sabe o que é conforto enquanto não tiver dormido num Dunlopillo. Mantém-se sempre macio, suave, e bom para dormir, como no primeiro dia em que o comprou. Nunca se deforma.

Almofadas em espuma de Latex. A última palavra em conforto. Mantém a sua forma original mais tempo do que qualquer outra espécie de almofadas.

Arejam-se a si próprios.

Dunlopillo

Representante em Portugal: G.^{ME} GRAHAM JR. & C.^A

Rua da Alfândega, 160 — LISBOA / Rua dos Clérigos, 6 — PORTO

Publicações

«Estudos, notas e trabalhos dos Serviços de Fomento Mineiro», n.ºs 3-4 (vol. 13.º)

A Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos, cujas actividades têm tomado notável incremento nos últimos anos, atesta nas suas publicações a amplitude e diversidade dos serviços que vem prestando à economia nacional. O presente boletim insere estudo do eng. F. Soares Carneiro sobre «A riqueza da indústria extrativa metropolitana»; drs. J. Correia Neves e Orlando Gaspar sobre «Estudo Mineralógico dos caulinos da Senhora da Hora»; e dr. J. Correia Neves sobre «Topázio com germânio de Gonçalo (Guarda)». O relatório do Serviço de Fomento Mineiro em 1957, pelo eng. J. Guimarães dos Santos, informações de Congressos e bibliografia completam a matéria deste volume, há pouco distribuído.

«Actividades Económicas», n.º 30

Sob a direcção criteriosa e diligente do dr. Oscar Carmona e Costa tem prosseguido esta revista uma acção divulgadora de mérito nos assuntos económicos de maior actualidade. O último número editado da revista abre com um artigo sobre a personalidade e a acção do actual embaixador do Brasil, dr. Negrão de Lima.

Entre os artigos que preenchem as suas 84 páginas ilustradas, salientam-se uma longa reportagem sobre o Metropolitano de Lisboa, da autoria do dr. Campos Coelho; «Actividades Económicas de Angola», pelo visconde do Porto da Cruz; «O Caraculo em Angola», pelo prof. Simões Lopes; «As Ciências Económicas e a Ciência Química», pelo dr. António de Sousa Pontes; «O dr. Abel de Lacerda e o Museu do Cara-

mulo», pelo prof. Marino Guadalupe. Outros artigos e reportagens bem como as habituais secções informativas sobre mercados, comércio externo, legislação, etc., completam este belo número da conceituada Revista.

«Boletim do Centro de Cardiologia Médico-Social de Coimbra», 1959

Documentando as actividades do Centro de Cardiologia no ano findo insere este boletim, depois de algumas palavras prévias do dr. João Porto, colaborações deste professor e dos drs. José Carvalho e Maria da Luz Sanches Pinto, informações sobre os serviços do Centro, estatutos que o regem, lista de sócios beneméritos, etc.

O boletim é testemunho de uma acção médica notável, que se desenvolve progressivamente na especialidade.

«Aiesec», 1959-60

Órgão da Associação Internacional dos Estudantes de Ciências Económicas e Comerciais (Delegação portuguesa) esta publicação ilustra as importantes actividades e serviços desse organismo, sobretudo na organização de estágios em empresas de vários ramos.

Entre as organizações económicas portuguesas que facultam estágios aos aderentes da AIESEC incluem-se a Companhia União Fabril, Shell Portuguesa, Philips Portuguesa, gabinete de Estudos de Economia Aplicada da Associação Industrial Portuguesa e Banco Português do Atlântico. Pelas informações agora divulgadas se comprova que os dez anos de experiência desta Associação, assinalados por uma contínua e progressiva actividade, demonstram quanto é valioso o seu papel de intermediária entre os estudantes e as empresas — entre a escola

e a realidade das coisas e do Mundo. Dai que nós possamos visonar-lhe um futuro ainda mais frutuoso e aperfeiçoado.

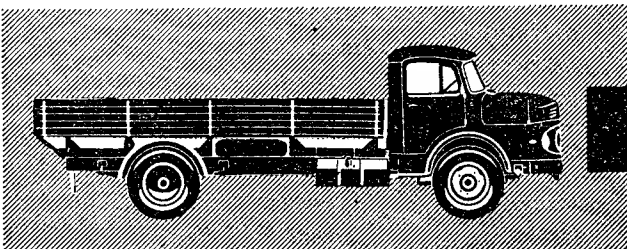
«Economia e Finanças», n.º 2 (vol. 27.º)

Neste volume dos Anais do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras foram reunidos alguns oportunos estudos de alunos do instituto sobre a vida económica do Ultramar português, coordenados no âmbito da cadeira de «Economia e Administração Ultramarinas», a cargo do prof. dr. António Maria Godinho. Constituem esta valiosa série os seguintes trabalhos: Comércio Externo de Cabo Verde (Maria Odete Oliveira Calado e Odete da Glória Botelho Esteves de Carvalho); Aspectos económicos da agricultura de Cabo Verde (Acácio do Carmo Garcia e Herberto de Castro Goulart da Silva); Estrutura económica do comércio externo da Guiné (Maria Julia Gonçalves dos Santos e Augusto Deslandes); O mercado português. O problema das receitas aduaneiras em Angola e S. Tomé e Príncipe (António Cunha Gameiro); Comércio externo da Índia Portuguesa (João Martins Gomes Carreira Almeida e Walter Walde-mar Pego Marques); Comércio externo de Timor (Alexandre Pedro Cordeiro Vital e Vítor Dias dos Santos).

Como escreve o prof. A. M. Godinho na abertura do volume, a divulgação de estudos de investigação dos seus diplomados é uma das missões da Universidade; quando, porém, os temas tratados versam problemas do nosso Ultramar, tal divulgação constitui ainda um imperativo de ordem nacional e patriótica. É uma valiosa e oportuna série, sem dúvida, a colectânea de estudos ultramarinos que preenchem esta edição dos anais «Economia e Finanças» do I. S. C. E. F.

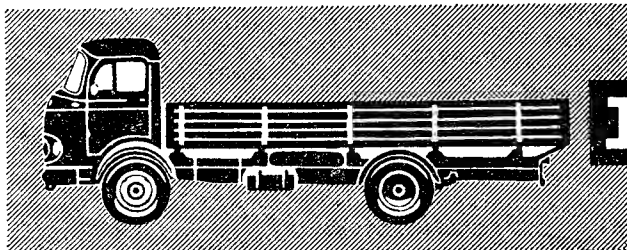


MERCEDES-BENZ



L 327

Cabine Semi-Avançada
Caixas de — 4,06 a 5,72 m



LP 327

Cabine Avançada
Caixas de — 5,66 a 6,26 m

Peso bruto Carga útil

S/Reboque — 12.500 Kg 8.750 Kg
C/Reboque — 24.000 Kg 18.000 Kg

Galeras - Basculantes - Cisternas - Semi-Reboques
Chassis com transmissão no eixo da retaguarda ou nos 2 eixos

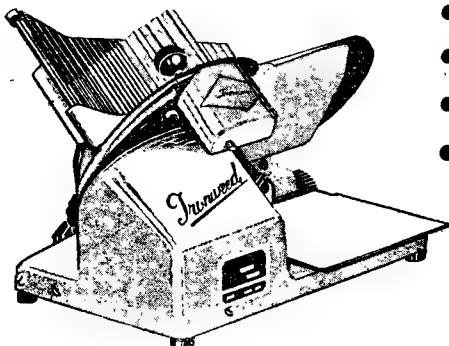
12

C. SANTOS LDA,

LISBOA - Av. da Liberdade, 29-41 — PORTO - R. de Sta. Catarina, 160-168
COIMBRA - Av. F. de Magalhães, 70-78 — BRAGA - Av. Marechal G. da Costa
OLHÃO - Av. da República, 152 — Agentes em todo o País

IRONWEED

CORTADORA ELÉCTRICA RÁPIDA DE FIAMBRE, POR INCLINAÇÃO
Construção polida brilhante anodizada



- CORTE RIGOROSO
- APROVEITAMENTO TOTAL
- PRECISÃO ABSOLUTA
- HIGIENE PERFEITA
- FUNCIONAMENTO FACIL E MUITO PRÁTICO

IRONWEED

A máquina moderna, racional para quem exige o melhor!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TEL. 733111 • LISBOA
DELEGACÃO EM COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 32-2 • Tel. 25829
Na Norte: M. Simões Jr. Lda. — Rua de Santo António, 208 • Tel. 255 81 • PORTO

preço muito Moderado e ainda com Facilidades de pagamento

EXCELENTE PRÉDIO

Boa construção moderna, revestido a mármore, isento 6 anos, 8 inq. de habitação, c/ 3 casas assoalh. etc. Rende cerca de 63.000\$00.

PREÇO 800 CONTOS, c/ tudo na mão.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Praça da Alegria, 58-2.
Tel. 366812

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECILIO AUGUSTO COSTA.

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Lda.
R. da Boavista, 81-B, Telefones 669141/44. Consulte os nossos serviços.

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 43
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

A decisão do Supremo sobre o caso dos honorários dos advogados

O Supremo Tribunal de Justiça, sob a presidência do conselheiro Cruz Alvura, reuniu-se para apreciar uma reclamação de nulidades, apresentada pelo doutor Taborda Ferreira, a propósito do acórdão publicado por aquele tribunal que fixou os honorários que o referido causídico tem a receber do seu antigo constituinte, o desportista Armando Pombal.

O incidente jurídico foi apreciado pelos conselheiros Lopes Cardoso, Moraes Cabral e Sousa Monteiro, este servindo de relator, Vaz Pereira e Anselmo Taborda.

O reclamante aduziu o fundamento das nulidades, por intermédio do dr. Acácio Gouveia, sendo contraditado pelo dr. Berens Freire, em nome do recorrido.

O acórdão agora reconhecido encerrou definitivamente o incidente. Para justificar a última decisão, afirma-se nas seguintes passagens: «Ora, o recorrido não arguiu nenhuma destas irregularidades, o que ele diz é que, para decidir a única questão que decidiu, o acórdão invocou um fundamento inadmissível ou inoperante, a decisão recorrida tomou em consideração todos os elementos de facto que lhe foram fornecidos pelas instâncias. «Não se refere ao laudo da Ordem dos Advogados, como não se referiu a nenhuma das provas. Não o podia fazer, visto a apreciação dessas provas ser privativa das instâncias que as podiam valorar em plena liberdade.

«Consideramos improcedentes as duas arguições. Pelo exposto, indefere-se a reclamação, condenando o reclamante nas custas, com o imposto de um sexto».

O atropelamento mortal no Estoril

No 8.º Juízo Correccional, sob a presidência do juiz dr. Fortunato de Vasconcelos Raposo, realizou-se mais uma audiência de julgamento de Jaime Jacinto da Costa, acusado pela viúva da vítima, Ester de Jesus, assistente, de em 9 de Maio de 1958, na estrada de Lisboa-Estóvil, e por altura de São Pedro do Estóvil, ter atropelado mortalmente, com o seu automóvel, Joaquim dos Santos.

Nas alegações usou primeiro da palavra o dr. Camilo Valente, advogado da assistente, que fez uma acusação cerrada contra o arguido.

Depois o dr. Vasconcelos Carvalho, defensor do arguido, com base nas testemunhas de acusação, afirmou a sua inocência. Falou durante cerca de duas horas, veementemente, das testemunhas de acusação, do local do acidente, da velocidade do automóvel, da sua localização, das suas tentativas para evitar o desastre, sua travagem, sua posição depois do desastre, posição da vítima em relação ao automóvel, marcha da vítima, sua embriaguez habitual, etc., terminando por pedir a sua completa absolvição.

O dr. Xavier dos Santos, advogado da Companhia de Seguros «O Trabalho», fez suas todas as declarações do seu colega dr. Vasconcelos Carvalho.

CAIU UM TELHADO que feriu três pessoas

VILA REAL, 24. — Quando se encontravam na sua residência em Covas do Douro, concelho de Sabrosa, foram atingidos pelo telhado, que desabou por completo, devido talvez aos últimos temporais, Maria da Silva Monteiro, viúva, de 85 anos, sua filha, Rosa da Silva Monteiro, solteira, de 49 anos e Belchior da Silva Monteiro, de 15 anos.

Transportados ao Hospital da Misericórdia desta cidade, ficaram ali internados, em virtude de apresentarem diversos ferimentos e contusões pelo corpo.

O XXII aniversário de «Os Pimpões»

Estão a decorrer as festas comemorativas do XXII aniversário da associação recreativa caldense «Os Pimpões», compreendendo provas desportivas, romagem às campas dos sócios falecidos, visitas, várias e, no dia 6 de Março, almoço de confraternização na Foz do Arelho e uma grande sessão solene presidida por D. Fernando Pais de Almeida e Silva, presidente da Câmara Municipal. Será orador o sr. Artur Pereira Marta que falará sobre «Filarmónicas».

Importante legado para construção de casas para pobres

ALBERGARIA-A-VELHA, 24 — O benemérito albergariense Napoleão Luis Ferreira Leão, falecido em Lourenço Marques, deixou importante legado que se destina sobretudo à construção de casas para pobres.

Em virtude de uma decisão do governador da província de Moçambique, parte da concessão da Matola foi anulada e indeferido o pedido de remissão do foro. Por isso, a Câmara Municipal recorreu desta decisão, tendo o Conselho Superior Ultramarino, em acórdão recente, anulado por sua vez aquela decisão do governador da província.

Considerando o valor aproximado do legado de mais de 20.000 contos, o resultado final deste pleito, em que interveio como advogado do município o dr. Alfredo de Sousa e Melo, causou natural regosijo.

Neste momento aguardam-se ainda algumas diligências com vista à possível alienação do legado cuja administração, nas condições actuais, se torna assás difícil.

Confraternização

dos antigos alunos do Liceu
de Beja

Na Casa do Alentejo reunem-se, amanhã, às 18 e 30, antigos alunos do Liceu de Beja, residentes na capital, para tratarem dos preparativos da sua segunda festa de confraternização, que decorrerá naquela cidade.

Julgado e condenado à revelia

No 1.º Juízo Criminal, sob a presidência do corregedor dr. Alves Pinto, foi julgado à revelia. António Domingos de Oliveira, de 34 anos, casado, carpinteiro natural de Vila Nova de Gaia. Defensor officioso o dr. Varela Cid. O réu foi condenado na pena de 2 anos de prisão maior, 30.000\$00 de indemnização, 1.000\$00 de imposto de justiça e 200\$00 para o defensor officioso. O António de Oliveira trabalhou de Abril a Setembro de 1957 na Carpintaria Mecânica de Santa Clara, Lda., sita na Rua de Entremuros, Lisboa, da qual era encarregado. Recebeu de um devedor daquela carpintaria, proveniente de trabalhos ali realizados, a quantia de 36.508\$00, que gastou em seu proveito, em vez de entregar à Sociedade, como lhe cumpria. Porém, aquela Sociedade ficou apenas prejudicada em 28.508 escudos, visto o réu ter prestado contas de 2.000\$00 e, segundo balanço efectuado, haver direito a lucros no montante de 6.000\$00.

O réu beneficiou das atenuantes, do bom comportamento anterior e da confissão espontânea dos factos dado como provados.

A MERCEDES-BENZ

Fabricou 55.000 Camiões e Autocarros em 1959



A conexão da marca alemã «MERCEDES-BENZ» produziu o importante número de 55.000 veículos comerciais em 1959, nas suas fábricas de Stuttgart, Mannheim e Gaggenau.

Desde o fim da última guerra, os camiões e autocarros «MERCEDES-BENZ» têm conquistado um lugar cada vez mais destacado não só no mercado interno alemão como na exportação.

As últimas estatísticas publicadas indicam que as exportações, para todos os mercados do Mundo, de camiões «MERCEDES-BENZ» para mais de 5 toneladas de carga são muito superiores ao conjunto de todas as outras marcas de camiões de fabrico alemão, o que demonstra a grande preferência que os clientes estrangeiros, assim como os alemães, lhes dedicam.

As fábricas «Mercedes-Benz» de Stuttgart, especializadas em camionetas e furgonetas para 1,6 a 2 toneladas de carga, juntamente com as fábricas de Mannheim para a produção de autocarros e de camiões de 6 e 7 toneladas de carga e com as fábricas de Gaggenau destinadas à construção de camiões de 8, 9, 10, 12 e 13 toneladas de carga e de veículos-tractores UNIMOG, representam o que de mais moderno existe em matéria de fábricas de veículos comerciais no Continente Europeu.

Com uma produção de 55.000 unidades em 1959, das quais perto de 5.000 autocarros, as grandes fábricas «MERCEDES-BENZ» podem orgulhar-se de constituírem a mais importante organização industrial do continente europeu dedicada à produção de camiões. Para dar uma ideia da sua grande produção bastará dizer que a cadência mensal de fabrico de 400 autocarros produzidos nas suas instalações de Mannheim é mais elevada do que o fabrico total em cada mês de autocarros de todas as marcas francesas.

Tal facto deve-se não apenas à universalmente reconhecida excepcional qualidade mecânica dos seus robustos e económicos veículos comerciais como também em virtude de as fábricas «MERCEDES-BENZ» disporem de mais de 150 versões diferentes com sejam chassis para pesos brutos de 3.500, 3.600, 9.000, 9.250, 10.000, 10.450, 12.500, 13.500, 15.000, 19.000 e 20.000 Kgs., e para cargas que com reboques, podem ir até 26 toneladas, o que permite satisfazer todos os desejos da clientela de todos os países.

Os brilhantes resultados obtidos pela marca «MERCEDES-BENZ» na exportação foram, como é evidente, também verificados em Portugal, onde os camiões para cargas superiores a 5 toneladas daquela afamada marca importados no nosso País representaram o elevado coeficiente de 57 % do total dos camiões alemães para a mesma carga que deram entrada em Portugal, isto significando que foi mais elevado o número de camiões pesados da marca «MERCEDES-BENZ» vendidos em Portugal do que o conjunto de todas as outras marcas de camiões alemães, também para cargas superiores a 5 toneladas.

No conjunto das importações portuguesas de veículos comerciais ligeiros e pesados, a marca «MERCEDES-BENZ» ocupa um lugar de verdadeiro destaque entre os veículos alemães, tendo apenas à sua frente as marcas de viaturas utilitárias e pequenas camionetas Volkswagen, Opel, Taunus e Borgward, o que bem documenta a grande e justificada expansão dos camiões «Mercedes-Benz» em Portugal.



CONCURSO



QUEM TUDO QUER, TUDO PERDE

NOME.....

MORADA.....

LOCALIDADE.....

TELEF.....

Qual o seu programa preferido?
(resposta facultativa)

Voltamos hoje a publicar o boletim de inscrição do concurso «Quem tudo quer, tudo perde», organizado pela Radiotevisão Portuguesa.

A fundação em Coimbra da Associação dos Estudantes Brasileiros

COIMBRA, 24 — Na sede da Associação Académica, está reunida a assembleia geral da Associação dos Estudantes Brasileiros da Academia de Coimbra, «Os Brasileiros», que prossegue, durante a tarde, na apreciação dos seus estatutos, para aprovação definitiva. Regista-se larga concorrência de escolares brasileiros.

Cidade Universitária

Embora tivesse sido a primeira obra a concluir-se na Cidade Universitária, a sua escadaria monumental continua ainda sem iluminação — problema que urge remediar convenientemente.

Centro de Cardiologia

Reune-se no sábado, às 12 horas, a assembleia geral do Centro de Cardiologia Médico-Social de Coimbra, para apreciação do relatório e contas da gerência finda e eleição de novos dirigentes.

Bairro do Património dos Pobres

No dia 6 de Março serão entregues aos respectivos moradores as casas do Bairro do Património dos Pobres, próximo da Adémia. O referido bairro, ao qual já nos referimos, é constituído por dezasseis prédios, e está em construção a casa-mãe.

— No amplo ginásio e nos salões da A. C. M. haverá, no sábado, um luzido baile, em benefício da Casa dos Pobres.

Pelos hospitais da Universidade

Recolheram aos Hospitais da Universidade: Manuel Vitor dos Santos Miguel, de 5 anos, filho de Alberto dos Santos Miguel, da Barra (Mira), que, há tempos, sofreu várias queimaduras que agora se lhe agravaram; João dos Santos Paulino, de 32, casado, da Aldeia dos Deuses, gravemente ferido em resultado de uma queda; e Manuel de Jesus Jagundo, de 31, casado,

Vida artística

«Salão dos Novíssimos» no Porto

No Porto, no Museu Nacional de Soares dos Reis, em Maio, inaugura-se o «Salão dos Novíssimos», iniciado, no último ano, no Palácio Foz.

Como é do regulamento, a sua inauguração será alternadamente em Lisboa e no Porto, cabendo este ano o acto à cidade nortenha.

Nesta exposição são atribuídos os prémios «Sousa Cardoso», «Mestre Manuel Pereira», «Domingos Sequeira» e «Sebastião de Almeida», respectivamente, para pintura, escultura, desenho gravura e cerâmica, no montante total de 43 mil escudos.

Ao «Salão dos Novíssimos» podem concorrer os artistas portugueses e estrangeiros residentes em Portugal.

Exposição de gravuras

Na galeria do nosso prezado colega «Diário de Notícias», ao Chiado, inaugura-se amanhã, às 16 horas, uma exposição de gravuras do artista Karl Rössing e seus discípulos.

PATRA

PARFUM
EAU DE COLOGNE
LOTION



UMA GRANDE COMPOSIÇÃO

Preferido
em mais de 60 países.

DISTRIBUIDORES:
SOC. COM. MATOS TAVARES, LDA.
Rua dos Sapateiros, 39-31.º LISBOA
Telef. 3 11 01

Manifestações anti-americanas em Buenos Aires em vésperas da chegada de Ike

(Continuação da 1.ª página)

em nome da cidade, pelo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Do Ministério da Marinha, os dois presidentes seguirão de automóvel, em cortejo, até à Embaixada americana, onde Eisenhower permanecerá durante a sua visita.

Após um almoço particular na Embaixada, o presidente discursará no Congresso brasileiro, assistirá a uma recepção, visitará o Supremo Tribunal de Justiça e participará num banquete oferecido em sua honra pelo presidente do Brasil.

Amanhã Eisenhower efectua uma visita de um dia a São Paulo, a segunda cidade do Brasil, e partirá para a Argentina na sexta-feira.

Após o banquete, que se realizou em Brasília na noite passada, os dois presidentes tiveram uma conversa secreta, que foi considerada como sendo provavelmente o acontecimento mais importante da visita de Eisenhower. — (R.).

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 24 — «Os aplausos de que V. Ex. é alvo partem de homens livres e conscientes, unidos num só ideal... Esta cidade que o aclama sr. presidente, sempre se fez notar pela lealdade à causa democrática e sempre lutou pelas liberdades e pela autonomia» — declarou, nomeadamente, o chefe do Estado do Brasil na curta alocução que proferiu à chegada do presidente Eisenhower ao Rio de Janeiro.

Acrescentou o presidente Kubitschek de Oliveira que a recepção do povo do Rio de Janeiro ao presidente Eisenhower não se dirige apenas ao «homem de bem» e ao «paladino da Paz», mas ao povo norte-americano, povo aliado e amigo com o qual o Brasil fez frente aos mesmos perigos. — (F. P.).

OS ASSUNTOS DEBATIDOS SÃO MANTIDOS EM SEGREDO

RIO DE JANEIRO, 24 — Durante a noite, no aeroporto de Brasília, o dr. Kubitschek de Oliveira disse aos jornalistas que havia debatido com o presidente Eisenhower assuntos de interesse geral para os países latino-americanos, mas recusou-se a revelar pormenores.

Numa conferência de imprensa, que se realizou anteriormente, o presidente Kubitschek de Oliveira declarou que tencionava discutir com Eisenhower todos os problemas relacionados com a «Operação Pan-Americana», destinada a acelerar o desenvolvimento dos países latino-americanos, como meio de dar combate à infiltração comunista. — (A. N. I.).

MANIFESTAÇÕES HOSTIS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 — A frase «Americanos, vão para casa» foi pintada em diversos locais desta capital, a quatro dias da chegada do presidente Eisenhower para a sua visita de boa-vontade à Argentina.

Esses dísticos — noutros podia-se ler «Vai-te embora Eisenhower» — foram pintados ao longo do caminho até ao aeroporto internacional da cidade, mas o presidente dos Estados Unidos não os verá, visto seguir de helicóptero desde o aeroporto até à residência do embaixador americano nesta capital.

O único grupo político que, até à data, tem manifestado hostilidade para com Eisenhower é a facção das esquerdas, do Partido Socialista, que, na noite passada, organizou um comício ao ar livre, o qual dificilmente atraiu duas mil pessoas.

Após o comício, foram queimadas três bandeiras americanas, mas, quando chegou a Polícia, os manifestantes dispersaram rapidamente. Não se efectuaram prisões. — (R.).

A CRISE POLÍTICA NA ITÁLIA

ROMA, 24 — A direcção do grupo democrático cristão da Câmara declarou-se favorável à demissão do Governo Segni.

No entender dos meios políticos, a crise acha-se, assim, aberta.

Dizem as últimas notícias que o directório da Democracia Cristã se pronunciou também pela crise ministerial. — (F. P.).

Sempre sorridente,

descobrimos-se um gesto largo de saudação, o presidente Eisenhower inicia a sua visita de amizade à América do Sul, onde será recebido em quatro países — Brasil, Uruguai, Chile e Argentina.



O governador da Califórnia mostra-se intransigente na posição que tomou contra a pena de morte

(Continuação da 1.ª página)

sim como outra pessoa, sabia onde podia encontrar-se esse cadáver. Nessas condições, mandei uma pessoa verificar, por minha conta, se o corpo estava onde devia. Tinha desaparecido.

Esclarece que, enquanto os seus agentes procuravam o cadáver, «determinadas pessoas» entraram em contacto com eles e ofereceram-se para lhes «vender informações que dariam como resultado o seu perdão».

Caryl Chessman, salvo na sexta-feira pela oitava vez da execução, por mais 60 dias, declarou que «o satisfaz saber que o corpo ainda pode ser encontrado».

O escritor-condenado disse a um jornal de San Francisco que informara o governador de que se poderia obter placas dentárias que identificariam o cadáver.

Trata-se do corpo de um homem que podia estar ligado comigo e com determinadas actividades que se registavam nesse tempo — afirmou Chessman, segundo o mesmo jornal.

Chessman, acerca da condenação à morte, afirmou que «está tão próximo da câmara de gás como sempre», e que julga que o seu caso é um obstáculo à abolição da pena capital na Califórnia.

Termina dizendo que vai escrever outra carta ao governador Brown, e que essa carta o colocará à margem da controvérsia a respeito da pena capital. — (A. N. I. e R.).

O GOVERNADOR BROWN CONTRA A PENNA DE MORTE

SACRAMENTO (Califórnia), 24. — O governador da Califórnia declara que nada o demoverá da luta contra a pena de morte, neste Estado, durante a próxima reunião da Câmara Legislativa.

«Li os resultados dos inquéritos promovidos pela Imprensa e estou consciente das dificuldades que vou enfrentar — salientou, numa conferência com os jornalistas —, mas continuo a crer que a pena capital será abolida, mais tarde ou mais cedo, durante esta sessão ou outra».

E o governador Brown continuou: «Na minha primeira sessão legislativa não mencionei o problema no programa administrativo, porque pensei que interferiria com outros assuntos que tínhamos em curso. Sempre fiz, porém, ténção de debater a questão antes de terminar o meu mandato».

O governador pensa que a Procuradoria-Geral age de boa fé ao tentar informar-se da situação de que resultou o telegrama da Secretaria do Estado, que contribuiu para varrer a sua hesitação quanto a conceder mais dois meses de vida a Chessman.

«É trágico como este caso obscureceu os grandes problemas da Califórnia — acrescentou. — Problemas como a educação, as estradas, o «smog». O caso Chessman

está em desproporção com a sua importância relativa no Mundo».

Brown esclareceu também que o subsecretário de Estado dos Assuntos do Congresso, William Macomber, lhe afirmara, em conversa telefónica, não haver qualquer relação entre a mensagem enviada pela Secretaria do Estado ao governador, na véspera da data marcada para a execução de Chessman, e um telefonema anterior do procurador-geral adjunto, Richard Rogan, Macomber — sublinhou — disse-lhe que o telegrama da Secretaria do Estado havia sido motivado directamente por um relatório enviado pela embaixada dos Estados Unidos no Uruguai, que denotava certa apreensão acerca do acolhimento que Eisenhower ali teria, caso Chessman fosse executado. — (A. N. I.).

JOÃO XXIII poderá falar do segredo de Fátima em Maio próximo

CIDADE DO VATICANO, 24. — Observa-se no Vaticano a mais estrita reserva quanto à alusão que teria feito o cardeal-patriarca de Lisboa, de que a última parte do «Segredo de Fátima» seria conhecida do Papa.

Pensa-se que João XXIII poderia falar do «Segredo de Fátima» por ocasião de uma manifestação mariana, em Maio próximo. — (F. Presse).



COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO
DE CASAS ECONÓMICAS

“O MEU MUNDO”

Rua Alexandre Herculano, 48, 1.ª, Dt.
• LISBOA — Telefone 732749

A DIRECÇÃO DESTA COOPERATIVA TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS ASSOCIADOS, QUE HOJE DIA 24 PELAS 21 HORAS E 30 MINUTOS, SE REALIZA UM SORTEIO PARA ATRIBUIÇÃO DE 5 MORÁDIAS. ALÉM DESTA ATRIBUIÇÃO POR SORTEIO, SERÃO ATRIBUIDAS TAMBÉM, CINCO POR ANTIGUIDADE.

A DIRECÇÃO

O Governo espanhol desmente ter negociado a cedência de bases militares com a República Federal Alemã

(Continuação da 1.ª página)

ficando o regime da Alemanha Oriental com soberania separada e reivindicando toda a cidade de Berlim para sua capital».

«Tal como muitas manobras anteriores, esta foi levada a cabo sob o disfarce de uma aparente questão técnica, desta vez envolvendo os documentos de identificação emitidos pelo Comando Militar Soviético da Alemanha Oriental a cerca de 30 oficiais de ligação ocidentais, mantidos na sua sede, em Potsdam».

«Esta atitude firme quanto a questões básicas, deve facilitar um acordo ocidental quanto a um programa de alto nível para a Alemanha e Berlim».

«Uma Alemanha que ainda de trabalhar arduamente para alcançar no Mundo a posição que perdeu, não pode ignorar os imponderáveis que podem surgir num tal plano» — conclui o «New York Times». — (Reuter).

CRÍTICAS ASPERAS A ADENAUER NA IMPRENSA BRITÂNICA

LONDRES, 24. — Notícias sobre as diligências da Alemanha Federal para garantir facilidades militares em Espanha dominavam hoje os jornais britânicos.

O conservador «Daily Mail» afirma: «Os aliados do dr. Adenauer forçaram-no a desistir de um plano fantástico para estabelecer bases alemãs ocidentais em Espanha».

«Esse facto tornou-se claro na noite passada por meio de uma cortina de fumo criada por funcionários ocidentais, na vã esperança de atenuarem os efeitos da temerária diligência da Alemanha Federal junto do general Franco».

O «Daily Mail» diz ainda: «A verdade é que a diligência da Alemanha, junto da Espanha provocou suspeitas acerca da sua política e é provável que prejudique a aliança».

«Um dos factores mais prejudiciais podia ser o jogo que o Governo soviético fará com esta nova «prova» de que a Alemanha Federal não merece confiança — a menos de três meses antes da conferência no mais alto nível».

O «Daily Mirror», pró-trabalhista, declara: «Alguns dos aliados ocidentais julgam que a diligência do dr. Adenauer está destinada a fazer renascer as suspeitas a propósito da política de rearmamento da Alemanha Ocidental».

O conservador «Yorkshire Post» afirma num editorial: «Não é de admirar que se excitassem ontem os animos no Foreign Office, Departamento de Estado e no Quai d'Orsay, e que se registassem alguns comentários extremamente francos».

«Se os Alemães agiram ignorando a tempestade que provocariam, sem dúvida, que devem ser excessivamente presunçosos». — (R.).

O S. H. A. P. E. SABIA DAS DILIGÊNCIAS ALEMÃS

PARIS, 24. — O Q. G. Supremo Aliado na Europa Ocidental, hoje, num comunicado, que sabia que es-

tavam a ser exploradas «várias possibilidades» para se poderem satisfazer as necessidades militares alemãs de treino e logística.

«As autoridades de S. H. A. P. E. sabem que a satisfação de certas facilidades militares de treino e logística da Alemanha Ocidental apresentam dificuldades para a República Federal e foram avisadas de que estão a ser estudadas pelas autoridades nacionais várias possibilidades, numa base puramente preliminar e experimental».

«O S. H. A. P. E. não está em posição de comentar a natureza específica dessas facilidades, nem as possíveis localizações». — (R.).

A ESPANHA DESMENTE

MADRID, 24 — O Governo espanhol desmente que a Alemanha Ocidental tenha entabulado negociações com a Espanha sobre bases militares.

Numa nota o Ministério dos Negócios Estrangeiros declara: «As notícias publicadas em certos jornais estrangeiros, afirmando que o Governo Federal alemão negociou com a Espanha a concessão de bases militares ou para o lançamento de mísseis teleguiados é falsa».

«A Espanha considera que os seus actuais acordos com Portugal e com os Estados Unidos cobrem de maneira suficiente e satisfatória a sua obrigação moral de se incorporar no sistema de defesa ocidental, e assim, não procura quaisquer novos acordos dessa natureza».

«O Governo espanhol já sublinhou esta atitude muitas vezes em declarações públicas». — (R.).

«GESTO INFELIZ» — DIZ UM JORNAL ALEMÃO

BONN, 24. — O jornal independente «Die Welt», da Alemanha Ocidental, diz hoje num editorial que o Governo alemão teve um gesto infeliz quando começou a negociar com o Governo espanhol a possibilidade de estabelecer em Espanha depósitos militares alemães.

O artigo de fundo publicado pelo jornal declara: «Os ecos desta informação provocaram mais interpretações e mesmo más disposições entre os nossos amigos».

«O Governo federal pode apresentar boas razões práticas para as suas propostas. Um território como o da República Federal é demasiado estreito, no século XX, para manobras militares. Os pilotos alemães que recentemente entraram por engano na Checoslováquia, teriam permanecido dentro das nossas fronteiras, se estas não fossem tão apertadas. Por outro lado, a península ibérica oferece o espaço necessário».

«Mas foi infelicidade, da parte de muitos peritos militares, pensar que as suas decisões não seriam avaliadas de outro modo. A psicologia da política externa é algo bastante diferente das razões puramente militares...».

O artigo de fundo acrescenta que talvez os altos comandos do Ministério da Defesa da Alemanha Ocidental tivessem pensado em manter a questão secreta. «Mas isso equivaleria a dizer, ainda com maior realce, que não somos capazes de compreender a condição psicológica das gentes do nosso tempo».

«De qualquer modo, o segredo falhou totalmente. Uma maior franqueza teria sido prova de maior inteligência».

O jornal independente «Frankfurter Allgemeine» citou hoje o ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, Franz-Josef Strauss, como tendo declarado que a Alemanha necessitava de centros de treino e depósitos de abastecimentos e que havia planos da N. A. T. O. para se fazerem tais instalações em França. A Espanha, tinha, evidentemente, sido incluída nas considerações da N. A. T. O.

Tinham sido também firmados acordos para se estabelecerem instalações das forças aéreas da Alemanha Ocidental na Sardenha italiana — teria afirmado Strauss. — (R.).

Visado pela Comissão de Censura

AÇORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

DA MULHER E DA CRIANÇA

Não arranjará criada se não tiver em casa todo o conforto moderno... (mas é no Japão)

por LESLIE NAKAXIMA
(Da United Press — Exclusivo da A. N. I.)

TOQUIO, 24. — Tentaram já contratar uma criada de servir no Japão? Não será muito fácil conseguirem-no.

As criadas tornaram-se neste país tão exigentes quanto ao local do trabalho que muitas donas de casa japonesas desistiram já de as encontrar.

Lembro-me de que antes da guerra não havia falta de pessoal doméstico. As criadas consideravam bom um emprego de muitas horas diárias por um ordenado de 10 yens (cerca de 30 escudos ao tempo) com cama e mesa e sem férias.

As coisas agora, porém, mudaram. Em vez de possíveis patrões a fazem perguntas às possíveis empregadas, as posições inverteram-se.

Actualmente, são as raparigas que perguntam determinados pormenores quanto à casa onde irão trabalhar. Insistem em saber se existe em casa equipamento moderno, a quantos dias de descanso terão direito e quantas pessoas constituem a família.

Algumas raparigas dizem logo que têm conveniência em poder servir-se do telefone sempre que o necessitem, para combinar encontros com os namorados.

Segundo um inquérito promovido pelo Ministério do Trabalho, nas 20 principais cidades do Japão, as criadas recebem presentemente um ordenado de 8,984 yens (ao cambio actual cerca de 725 escudos) com cama e mesa. A média do salário das empregadas nas fábricas orça pelos 4,386 yens.

Está provado que as raparigas japonesas não gostam de ser empregadas domésticas, preferindo trabalhar nas fábricas ou lojas, embora recebam um ordenado inferior, alegando que nestes empregos têm um numero máximo de horas de trabalho permitido por lei, o que já não acontece nos empregos domésticos.

Um dos factores que mais contribuiu para as exigências actuais da classe foi a permanência dos Norte-Americanos no Japão, com casas equipadas com aparelhagem moderna e ordenados mais elevados do que o habitual. Além disso, o principal do seu trabalho consistia em tomar conta das crianças ou esperar que as máquinas eléctricas fizessem o serviço.

O inquérito do Ministério do Trabalho levou aos seguintes resultados interessantes, quanto às casas em que as criadas de servir trabalham:

— Casas com quartos independentes para as criadas — 83 por cento;

— Casas com quartos de banho para as criadas e descanso diário de 2 horas e meia, além de férias e dias de saída — 90 por cento;

— Casas com fogões eléctricos — 49 por cento;

— Casas com telefone — 79 por cento.

O inquérito apurou ainda que as pessoas cujas habitações não estejam equipadas com aparelhagem eléctrica dificilmente conseguem criadas de servir.



Vestido para «coktail»

Vestido de seda azul turquesa guarnecido com um valioso trabalho de franjidos que acompanham todo o busto a partir de um amplo decote

**Compre
esta semana...**



Um carrapito de «nylon» inglês, perfeita imitação do cabelo natural, para usar com «toilettes» de dia ou de noite, no

Palácio Azul

RUA DO OURO, 139, 1.º

Preço normal 200\$00
Para as leitoras do
Diário de Lisboa
150\$00
mediante apresentação deste
anúncio

Pensamento

As paixões são como os cartazes: a a que não se veja nem uma só pontinha do que ficou por baixo.

PITIGRILLI

Notas de modernização

A ESQUERDA: Um carrapito extravagante mas que será visto com vestidos de noite. Nalguns casos será mesmo enfeitado com o colar de pérolas que é uso trazer-se em volta do pescoço. Os carrapitos postigos estão na ordem do dia e usam-se de «Nylon», porque se penteiam facilmente, lavam-se bem e nunca adquirem mau cheiro. Só tem por desvantagem ser bastante caros... A DIREITA: o largo cinto



de verniz preto que desce um pouco sobre as ancas e é acompanhada por uma fivela também bastante larga. Sobre ele o corpo do vestido cai sempre blusado

Quando o banho era novidade...

Quando começou a espalhar-se, em plena Idade Média, a fama da Escola de Medicina de Salerno, os conceitos de higiene ali defendidos revestiam-se de aspectos verdadeiramente revolucionários para a época. Apareciam então ideias, quase inconcebíveis, para a prevenção das doenças e defesa da saúde. Num livro intitulado «Regimen Salernitanum» consagravam-se alguns desses princípios basilares da nova medicina, entre as quais determinadas recomendações para a observação da beleza feminina. E' um verdadeiro tratado de higiene, que certamente não deixará de despertar a curiosidade das mulheres de hoje.

A primeira recomendação encerra um ensinamento que talvez não traga surpresa a muita gente... E' que a água faz bem ao corpo! O autor recomenda, efectivamente, com certa insistência, que a mulher deve lavar todas as manhãs, pelo menos, os olhos e as mãos com água fresca. E' preferível a lavagem com água fria, reservando a água quente para os banhos, sendo, todavia, contra-indicado permanecer durante muito tempo na água.

O livro indica igualmente as estações do ano mais aconselháveis para tomar banho... A melhor é o Outono.

Parece, realmente, que esta obra veio na altura própria. O uso do banho começou a generalizar-se. Dos castelos, o hábito foi passando para as casas burguesas e as pessoas de mais baixa condição não deixaram de se ir entregando também às delícias de um banhinho.

Considerava-se que o banho era um maravilhoso reconforto para uma viagem incómoda e algumas damas chegaram a fazer os mais complicados preparativos para o banho, que era muitas vezes precedido de certo cerimonial, e de uma refeição especialmente preparada para a circunstancia.

Os banhos publicos passaram a constituir então estabelecimentos com crescente frequência e pontos de reunião para a gente moça da época. As raparigas de então dançavam e jogavam em grandes recipientes em que se banhavam e tinham o hábito de colocar um chapéu de lores sobre as cabeças dos companheiros, que partilhavam, por vezes, do mesmo prazer.



A ESQUERDA, a reaparição do quimono foi recebida com entusiasmo. Ele tem sempre muitos adeptos porque é bom de cortar, bom de vestir, e também se recomenda pela economia de tecido. E' o casaco ideal para usar com os vestidos sem mangas. A DIREITA, um decote original, drapeado e chamando toda a atenção para as costas que ficam descobertas e ao mesmo tempo guarnecidas. Só está próprio em vestidos de noite executados com tecidos maleáveis, dos que é costume dizer-se «que têm um cair bonito»



Um casaco de que todas nós gostamos

A todas nós agrada este confortável casaco de fazenda «bouclé» cor de ameixa, com mangas «raglans» e gola ampla afastada do pescoço, que foi criado por Masckau

“Tricot”

**Modelo da esquerda — mane-
quim 42**

Material

360 gramas de lã vermelha «bou-
clé», 1 jogo de agulhas n.º 3, 1 jogo
de agulhas n.º 3 e 1/2 e 1 jogo de
agulhas n.º 4 1/2.

Pontos a empregar

I — com as agulhas n.º 3 e 1/2, ma-
lha de canhão.
II — com as agulhas n.º 4 e 1/2,
malha de meia.

Amostra

7 malhas com o ponto II dão 5
centímetros. 12 carreiras dão 5 cen-
tímetros de altura.

Costas

Começar com 66 malhas tricotan-
do 4 centímetros com o ponto I.

ter 2 malhas de cada lado e fazer
o vize «raglan» como na frente e
costas. Rebater as últimas 6 ma-
lhas.

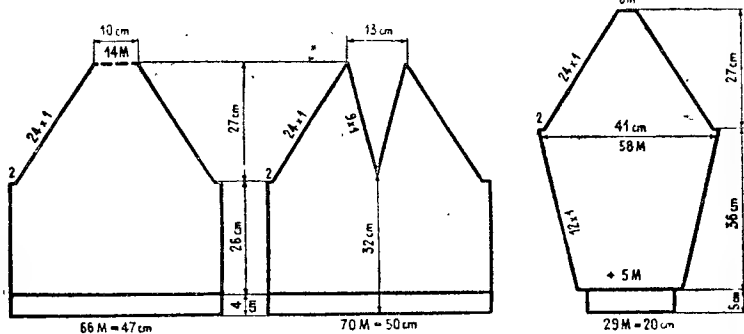
Montagem

Fazer as costuras. Levantar 125
malhas num jogo de agulhas para
o decote. Trabalhar com o ponto I,
fazendo no meio da frente uma di-
minuição de 3 malhas, ou seja: a
malha central passa por cima das
duas malhas laterais. Depois de tra-
lhados 3 centímetros remata-se.

**Modelo da direita — mane-
quim 42**

Material

200 gramas de lã cinzento escuro,
50 gramas de lã cinzento médio, 150
gramas de lã branca, 5 gramas de lã
lilás, 1 fecho «clair» de 16 centíme-



Moldes e medidas do modelo da esquerda

Depois continuar com o ponto II. A 30 centímetros do começo reba-
ter 2 malhas de cada lado dimi-
nuindo em seguida, para o vize do
«raglan», 24 vezes 1 malha alter-
nando 2 vezes na 2.ª carreira e 1
vez na 4.ª carreira. Deixar á espera
as 14 malhas que restam.

Frente

Começar com 70 malhas o mesmo
trabalho que se fez nas costas, sal-
vo para o decote.

A 2 centímetros de altura do «ra-
glan» dividir o trabalho ao meio e
diminuir 9 vezes 1 malha de 6 em
6 carreiras na borda do decote.

Manga

Começar com 29 malhas. Traba-
lhar 5 centímetros com o ponto I.

ros, 1 jogo de agulhas n.º 2 e 1/2 e
1 jogo de agulhas n.º 3 e 1/2.

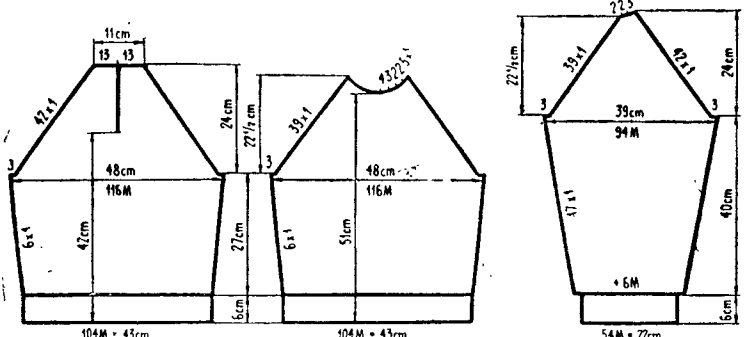
Pontos a empregar

I — com as agulhas n.º 2 e 1/2 e
a lã cinzento escuro, malha de ca-
nhão — 1 do direito e 1 do avesso
alternadas.

II — com as agulhas n.º 3 1/2, ma-
lha de meia. 12 carreiras, cinzento
escuro, 2 carreiras, cinzento médio,
2 carreiras, branco, 2 carreiras, cin-
zento médio, 12 carreiras branco, 2
carreiras cinzento médio, 2 carreiras,
branco, 2 carreiras cinzento médio.
Voltar ao princípio e continuar.

Amostra

Com o ponto II 12 malhas dão 5
centímetros de largura. 18 carreiras
dão 5 centímetros de altura.



Moldes e medidas do modelo da direita

Continuar com o ponto II depois
de ter repartido 5 aumentos na pri-
meira carreira do ponto II. Aumen-
tar dos 2 lados 12 vezes 1 malha
de 3 em 3 centímetros.

A 41 centímetros do começo reba-

Costas

Começar com 104 malhas, traba-
lhar 6 centímetros com o ponto I e
em seguida com o ponto II.

Fazer os aumentos dos 2 lados

sendo 6 vezes 1 malha de 4 em 4
centímetros.

A 27 centímetros do começo, de-
pois de ter feito 8 carreiras bran-
cas rebater 3 malhas de cada lado,
depois diminuir 42 vezes 1 malha
de 2 em 2 carreiras.

A 9 centímetros de altura da cava
dividir o trabalho ao meio para fa-
zer a abertura. Depois das diminui-
ções do «raglan» rebater, de uma
só vez, as 13 malhas restantes.

Frente

Como as costas, salvo para o de-
cote. Para este, a 18 centímetros
de altura da cava, depois de ter
feito 2 carreiras cinzento médio, re-
bater ao meio para os dois lados 4
vezes, 3 vezes, 2 vezes, 2 vezes e 5
vezes 1 malha.

Manga

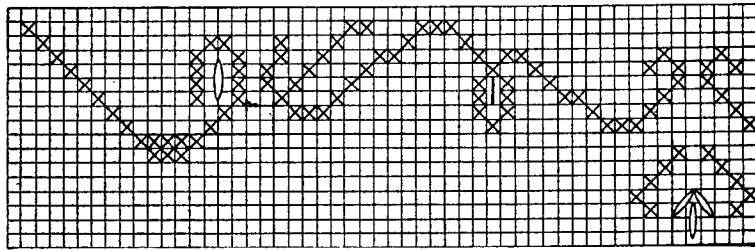
Começar com 54 malhas. Traba-
lhar 6 centímetros com o ponto I,
depois repartir 6 aumentos na pri-

meira carreira de meia e continuar
com o ponto II começando por 20
carreiras em cinzento escuro. Aun-
mentar dos 2 lados 17 vezes 1 ma-
lha de 2 1/2 em 2 1/2 cms. A 46
centímetros do começo, depois da
8.ª carreira branca, rebater 3 ma-
lhas de cada lado e em seguida di-
minuir 1 malha de 2 em 2 carre-
ras. Quando estejam feitas 39 di-
minuições rebater de um dos lados
2 vezes 2 malhas e 1 vez 3 malhas.
Fazer de maneira inversa a outra
manga.

Montagem

Passar a ferro pelo lado do avesso.
Bordar com ponto de malha. Se-
gundo as indicações do esquema
aqui exposto, apenas a cor lilás é
bordada a ponto de mal-me-quer e
a ponto lançado.

Fazer as costuras para o decote,
apanhar 88 malhas em lã branca e
trabalhar 6 centímetros. Dobrar
para dentro e rematar. Fazer uma



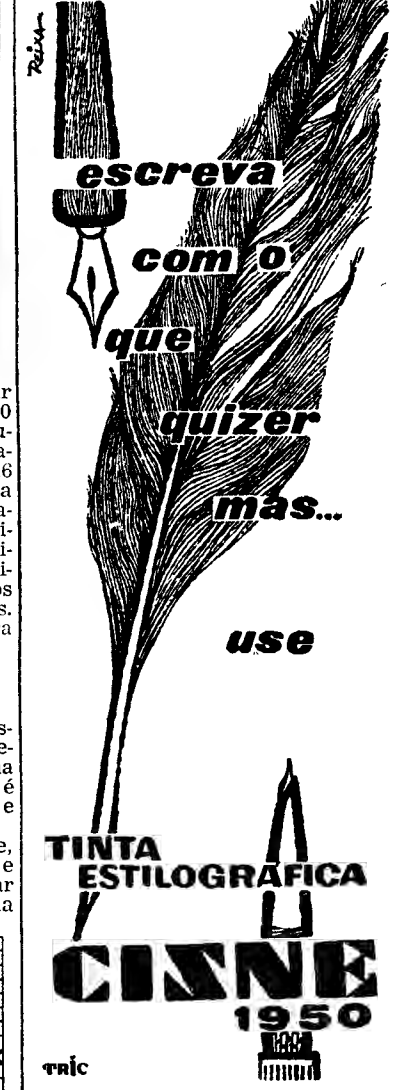
Desenho do modelo da direita

volta de malha simples e coser o
fecho «clair».

Este modelo pode ser executado
muito facilmente nas máquinas de
tricotar devendo regular-se o ponto
segundo uma amostra previamente
feita.

As coisas que mais se usam

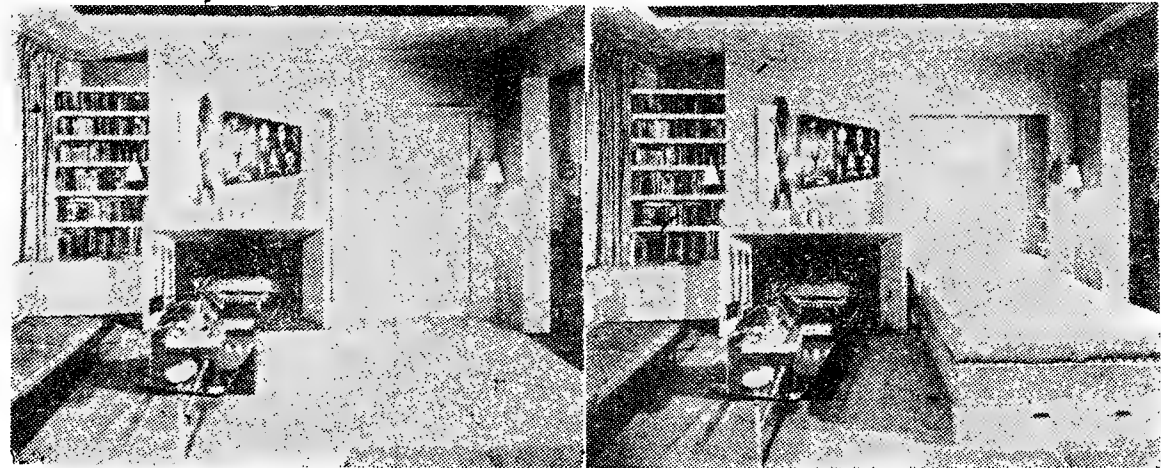
- Carrapitos no alto da cabeça
- Plissados «accordeon» em saias e vestidos
- O «tailleur» sem gola
- Luvas de pelica
- Cintos largos
- Colares de pedrarias
- Estolas muito largas
- Saias de dois e de três andares
- Pérolas nos penteados de noite
- Meias com costura e sem costura
- As unhas pintadas de vermelho
- A boca em forma de coração
- O «tailleur» sem a blusa
- Golas subidas em casacos e vestidos
- Flores de tecido em vestidos de tarde
- Saias mais de seis centímetros abaixo dos joelhos
- Cabelos largos
- Sobancelhas muito carregadas
- Saias curtas em vestidos de noite
- Sapatos de biqueiras curtas



SENHORAS

ou cavalheiros que pretendam
a carta, treinos ou a 4.ª Classe,
consultem a ESCOLA ALVA-
LADE que se recomenda pelo
seu pessoal técnico, economia,
rapidez e numero de aprova-
ções. (Facilita pagamento).
Campo Grande, 16-A. Telefones,
778307-770439.

Dois aspectos do mesmo aposento



Há muitos casos em que é forçoso dormir-se no mesmo quarto onde se recebem visitas, onde se estuda ou onde se procede a trabalhos domésticos ou onde se faz ginástica. A cama estendida ao longo do aposento torna-se incômoda, e, então, o problema resolve-se de modo simples: a mesma é levantada e entra dentro da parede onde ficará oculta. A mecânica para se obter esta vantagem a favor do sempre desejado, e nunca bastante, espaço, parece não ser coisa complicada.

LÃS PARA TRICOT
PARÁ TRABALHOS MANUAIS OU A MÁQUINA
IMPÉRIO DAS LÃS
PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-1.º ANDAR -- LISBOA
A CASA QUE APRESENTA O MAIOR SORTIDO
E AOS MELHORES PREÇOS
— ENVIAMOS AMOSTRAS PELO CORREIO —
SECCÕES DE LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA,
ROUPAS INTERIORES, SEDAS, ALGODÕES, MEIAS, MA-
LHAS, CAMISARIA, GABARDINES, IMPERMEAVEIS, ETC.

TACIDIL
Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Guerra às gorduras

Satisfazendo pedidos, que recebemos das nossas leitoras, referentes a receitas de cozinha que não contenham, pelo menos em grande quantidade, gorduras animais inconvenientes a quem já tenha ultrapassado os 40 anos, damos hoje as seguintes sugestões:

Rolinhos de presunto magro com legumes

4 fatias de presunto sem gordura, 1 colher de ervilhas descascadas, 1 colher de cenouras cortadas em pequenos cubos, 1 colher de nabos cortados em pequenos cubos, 2 ovos, 1 colher das de chá de mostarda Savora e sal.

Cozem-se os legumes em água temperada com sal e na mesma água fervente cozem-se os ovos inteiros. Misturam-se depois os legumes juntamente com o ovo cozido e picado. Temperam-se com a mostarda. Põe-se dentro de cada fatia de presunto a quarta parte dos legumes, enrolam-se, uma a uma, e servem-se colocadas sobre folhas de agriões, de alface ou de chicória.

Frango com cebolas

1 frango que pese um quilograma, aproximadamente, 500 gramas de cebolas pequenas, 2 bolachas de água e sal, 1 chávena de sumo de tomate e sal e pimenta.

Pica-se uma terça parte das cebolas e mistura-se com o fígado e o coração do frango também picados. Juntam-se as bolachas molhadas no sumo de tomate e esmagadas, mistura-se tudo e tempera-se com o sal e a pimenta. Recheia-se o frango com esta mistura, fecham-se as aberturas com costuras, coloca-se numa assadeira, rodeia-se com as restantes cebolas cortadas ao meio, polvilha-se com sal e pimenta e rega-se com o sumo de tomate. Assa-se em forno bem quente durante dez minutos e seguidamente em forno moderado durante uma hora. Para não ficar muito seco, de quando em quando, juntam-se umas gotas de água.

Carne gratinada

100 gramas de carne magra moída, 100 gramas de couve lombarda picada, 2 colheres de pão ralado, 100 gramas de polpa de tomate esmagada, 2 colheres, das de sopa, de aipo-talos-picado, 1 colher, das de sopa, de cebola picada, 1 colher, das de sobremesa, de margarina e sal e pimenta.

Derrete-se a margarina numa cacinha, junta-se-lhe a carne moída e deixa-se tostar levemente. Junta-se-lhe o tomate, o aipo, o sal e a pimenta e o sumo de limão. Numa vasilha que possa ir ao forno e à mesa colocam-se camadas alternadas de carne, cebola picada e couve lombarda picada. Sobre a última camada põe-se o pão ralado. Leva-se ao forno onde deve ficar durante uma hora. Serve-se quente.

«Soufflé» de espinafres

2 chávenas de espinafres cozidos e picados, 2 ovos, 1 colher, das de sobremesa, de farinha, 1 colher, das de sobremesa, de sumo de limão e sal e pimenta.

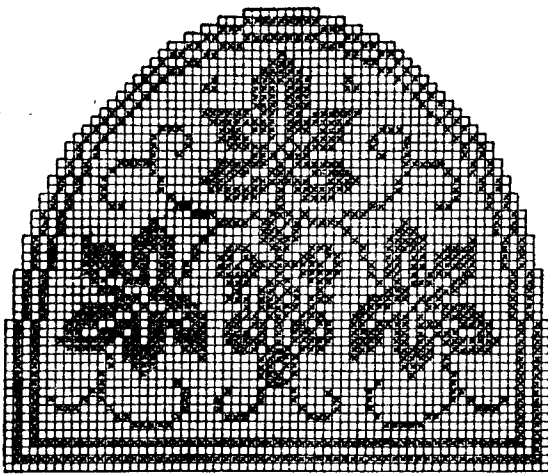
Pisam-se os espinafres como se fosse para fazer esparregado, junta-se-lhes a farinha, o sumo de limão, os temperos e as gemas dos ovos. Depois de tudo isto bem misturado juntam-se-lhes as gemas dos ovos mexendo-se pouco e leva-se imediatamente ao forno dentro de uma vasilha alta que também possa ir à mesa. O forno deve estar bem quente para o «soufflé» subir bastante.

Bolo para chá

6 ovos, 300 gramas de açúcar refinado, 200 gramas de farinha, sumo de meio limão, 1 pitada de sal refinado e meia colher de margarina.

Batem-se as gemas com o açúcar e o sal, junta-se-lhes o sumo de limão, a farinha e por fim as claras batidas em castelo. Ao juntar as claras mexe-se o menos possível para que se conservem as bolhas de ar que farão crescer o bolo e ficar muito leve.

Deita-se em forma lisa untada com a margarina e polvilhada com farinha. Vai a cozer em forno regular.



“Crochet” para um serviço de chá

Toalha de chá e abafador de bule realizados em malha de «crochet» com linha Mercer Corrente branca n.º 40 na malha de abertos e fechados feita com duas laçadas. O desenho do abafador é aqui apresentado às nossas leitoras e o da toalha, em quadriculados de 4 milímetros, é-lhes fornecido mediante a quantia de 7500 que pode ser enviada em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2. — Lisboa

Sugestões para a ementa do jantar

Sopa de vitela com hortaliça

500 grs. de couve lombarda; 200 grs. de toucinho; 1 cenoura; 4 batatas; 1 cabeça de vitela.

Lava-se a cabeça de vitela e dão-se-lhe alguns golpes com o cutelo para melhor se poder desossar depois de cozida. Mete-se na panela juntamente com o toucinho, batatas e cenouras raladas e a couve escolhida e cortada miudinho, quando a água estiver a ferver. Coze lentamente durante 2 horas, temperada de sal. Quando tudo estiver bem cozido e apurado retiram-se as carnes, para aproveitar noutros cozinhados, e serve-se.

Arroz suíço

250 grs. de arroz; 25 grs. de manteiga; 50 grs. de queijo; 1 colher de pão ralado.

Coze-se o arroz em bastante água e sal. Depois escorre-se, espalha-se num tabuleiro e põe-se a secar na forninha com a porta aberta para não alourar. Depois de bem seco, espalhar uma camada num prato de ir ao forno, bem untado com manteiga. Dispor sempre em camadas sucessivas até acabar. Terminar com o queijo ralado, cobrir com um pouquinho de pão ralado e

alguns bocadinhos de manteiga e levar ao forno a «gratinar».

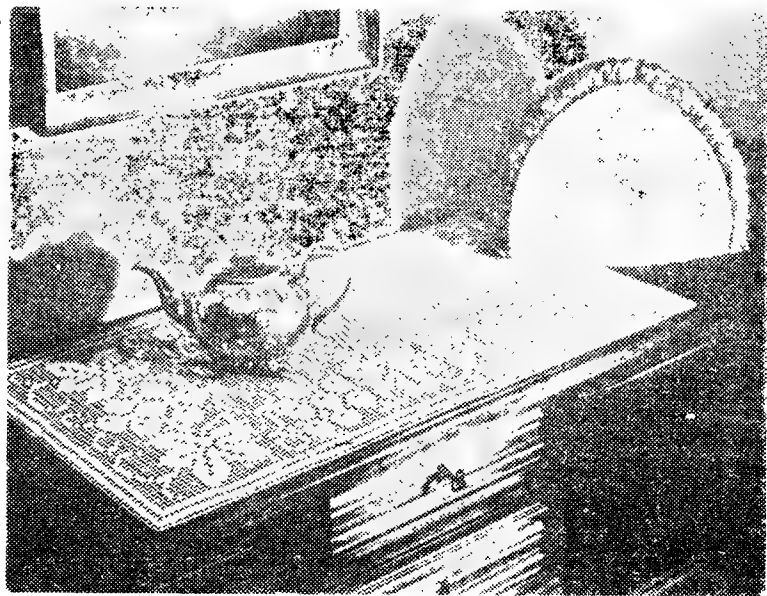
Cabeça de vitela com molho rico

A cabeça de vitela que se coze na água da sopa desossa-se enquanto está quente e corta-se em filetes depois de fria. Tomam-se os miolos da vitela já cozidos em água a que se adicionou um ramo de salsa, tomilho e mais ervas aromáticas e passam-se pela peneira enquanto estão quentes. Ao polme da moleira, juntam-se 2 gemas, sal e bastante pimenta. Depois aos poucos, mexendo sempre, vai-se-lhe juntando um decilitro de azeite e o sumo de meio limão e quando está para ser servido junta-se-lhe salsa finamente picada. Passam-se os filetes por farinha, fritam-se ligeiramente em azeite ou banha, cobrem-se com o «molho rico» e servem-se com uma guarnição de batatas fritas. Se se quiser servir o prato frio, não se fritam os filetes, servindo-se só cozidos.

Pudim de noiva

70 grs. de manteiga; 225 grs. de açúcar; 6 gemas; 200 grs. de coco ralado.

Misturam-se todos estes ingredientes e levam-se ao forno a cozer em forma untada com manteiga.



A minha experiência (colaboração das leitoras)

Num gesto de gentileza para com o «Diário de Lisboa», muitas senhoras nos estão a enviar receitas, alvitres, indicações diversas sobre a sua experiência de donas de casa. Parece-nos justo que essa colaboração, tão interessante sob todos os aspectos, tenha a sua secção própria e passaremos, por isso, a dar-lhe a atenção que merece. Agradecemos toda a correspondência que neste sentido temos recebido e toda a que, de futuro, nos seja enviada.

Tenho um filho que é caçador e na prática desse desporto necessita de usar umas botas altas de cabedal resistente, que, devido às frequentes molhas, acabaram por endurecer, tornando-se muito incomodativas. De ano para ano estavam piores.

Uma amiga minha aconselhou-me a untar as botas com óleo de ricino que as torna maleáveis. E' o processo que emprega nas botas altas do marido, que se dedica a trabalhos de topografia. Experimentei a receita. As botas estão mais macias, o

cheiro do óleo desapareceu depressa e já não se pensa mais em comprar-se outras botas... Aqui dou a receita para as leitoras do «Diário de Lisboa» que a queiram aproveitar.

MARIA C. DE SOUSA CABRAL

Costumo descascar as cebolas debaixo de água corrente e assim não me ficam as mãos mais cheirosas nem os olhos com lágrimas. Para as picar tenho um copo apropriado com um cortador composto de várias laminas e a devida tampa. Vende-se em qualquer casa de utilidades e vale bem o seu custo pela comodidade que oferece.

MARIA CELESTE D'ALMEIDA

Já me tinham ensinado a molhar os queijos secos com vinho branco para os tornar mais macios o que dá algum resultado. Deram-me, porém, ultimamente outra receita para o mesmo efeito e que é menos dispendiosa. Trata-se de substituir o vinho branco por um pano molhado em água salgada.

SAMARITANA

As rosas de musselina

Continua a usar-se como ornamento, na cintura, junto ao decote, ou nos cabelos, uma rosa de musselina. Mas essa flor ornamental que

se apresentava na passada estação de musselina preta aparece agora com um aspecto mais natural e muito mais ao agrado de quem a usa e de quem a vê. A rosa moderna que será usada na Primavera e no Verão que se aproximam tem a cor suave da rosa chá ou a verdadeira cor-de-rosa, sendo verdes as folhas que a acompanham como se a flor tivesse sido colhida de um jardim natural.

FESTAS DO CARNAVAL EM LOULÉ

(Nos dias 28 de Fevereiro a 1 de Março de 1960)

A C. P. vende para a Vila de Loulé, em ligação com a camionagem, bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos, das estações e apeadeiros com venda de bilhetes desde São Marcos e desde Lagos até Vila Real de Santo António — Guadiana.

Os bilhetes vendem-se nos dias 28 e 29 de Fevereiro e 1 de Março e são válidos para o dia em que forem vendidos, á ida, desde as 6 horas, e para regresso até às 22-30 horas.

Serviço de camionagem assegurado entre a estação e a Vila a todas as circulações ferroviárias.

Os cartazes anunciadores deste serviço especial podem ser consultados nas estações.

NOGUEIRA — LUIGI, LDA. — Cabeleireiros

Instituto de Beleza

A melhor casa do País, ao serviço da beleza feminina

N. B. Preços acessíveis a todas as senhoras.

RUA NOVA DO ALMADA, 36, 1.º

Telef. 29064/28465 — LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Romão Loti — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças anorectais — As 18 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis — As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16 e 30 h.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115\$ MENSIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda. Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 Telef. 733111 — LISBOA

DISCOS

GRANDE SALDO DE TODOS OS DISCOS NOVOS DE 78 ROTACÕES AO PREÇO DE ESC. 15500

CASA GÓVEIA MACHADO

Rua de S. José, 152

SALDOS

BLUSAS

CASACOS

PREÇOS

GRANDES DESCONTOS

TORRE EIFFEL

104 - Rua do Carmo - 106



Eduquemos o nosso filho!

Estas sugestões talvez lhe sirvam...

Apontamentos

Só envelhecem as mães que querem envelhecer

Há quanto tempo não nos viamos! Achei-te uma grande diferença! Achei-te... velha, vê lá! Tu, que és bonita, loira e frágil, já não guardas sombra da frescura que tanto realçava os teus encantos. Reparei que procuras desesperadamente defender-te. Pintaste com requinte, e vestes a tua filha o mais infantilmente possível, para que as suas graças femininas ainda passem despercebidas, e não possam aviltar a tua idade pela idade dela. Fiquei com pena de ti, sabes? Compreendi o teu drama: de mulher que permanece mais mulher do que mãe, mas mulher fechada num narcisismo a que uma educação errada te habituou.

Que pena, minha amiga! Se soubesses como é bom saborear a beleza das horas diferentes que a vida nos vai dando! Para que ficas, tu que és inteligente, agarrada a uma miragem de mocidade que cada vez se afasta mais de ti? Porque não pensas um pouco mais na tua filha, nos seus problemas, porque a não ajudas a conhecer a vida e a procurar o seu caminho de felicidade? É tão bom conviver com a gente moça, sonhar com ela, rir e ter fé com ela!

Acredita, minha amiga. Acompanhar a vida, aceitar alegremente a mudança de posição que ela nos oferece, ajudar com a nossa experiência os que vieram depois, e, principalmente, reviver de alma e coração com os nossos filhos, é a mais bela forma de envelhecer, ou melhor, é a única maneira de não envelhecer.

M. L.

Acham graça?

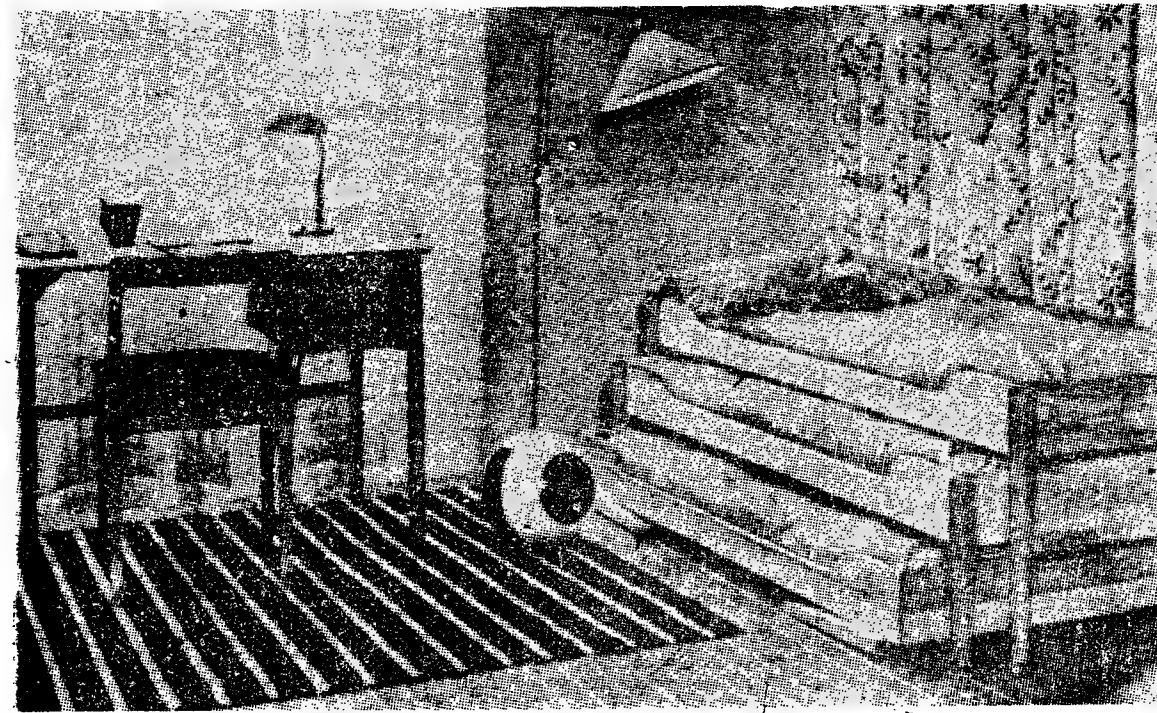
Numa escola de instrução primária, a professora repara na atitude de uma aluna de oito anos:

— Então, Margarida! Estás de boca aberta.

E Margarida responde, muito séria:

— Estou, sim, minha senhora. Fui eu que a abri.

Mais um quarto para os nossos filhos



O problema da falta de espaço nas habitações torna-se dia a dia mais difícil de resolver. Um casal que vê chegar um, dois, três filhos encontra-se quase sempre embaraçado para resolver esse problema. E' que as crianças não precisam apenas de espaço para dormir, precisam também de brincar e estudar com uma

relativa largueza, independência e

A gravura que reproduzimos de «L'Architecture d'Aujourd'hui», Maio-Junho de 1947, dá-nos uma sugestão muito feliz e agradável, onde se conjugam a economia do espaço, o senso prático e o bom gosto. As três caminhas são suces-

sivamente mais baixas e mais curtas, em dimensões devidamente calculadas, e os pés da cama mais pequenas são de dobrar. Desta maneira, pela manhã as três camas podem sobrepor-se, ficando o solo livre durante o dia. Estes móveis são fabricados em série, na Suécia.

Agora os meus pequenitos têm dois e quatro anos e meio, e ainda treter o irmãozinho, de dois anos e meio, enquanto eu dava o banho ao pequenino. Se o deixasse sozinho em qualquer divisão da casa, estava certa de que fazia travessuras. Se o chamasse para me ajudar, depressa desanimaria por me complicar ainda mais a minha tarefa. Um dia estendi uma toalha de telpa no chão, pus-lhe em cima uma bacia com água, e sugeri que lavasse o seu boneco enquanto eu dava banho ao bebé. Dei-lhe uma esponja, uma escova de unhas, e deixei-o à vontade. Algumas vezes aborrecia-se de lavar o boneco, mas então pensava noutras coisas: soprava a água, punha barquinhos a flutuar, lavava as mãos, etc. De qualquer maneira, estava entretido e eu podia tratar do pequenino. Depois era só limpar e arrumar a bacia, e estender a toalha para enxugar.

2

Agora os meus pequeninos têm dois e quatro anos e meio, e ainda há bem pouco tempo recusavam sistematicamente as refeições, sempre que os sentávamos à mesa. Então, o meu marido disse-me que talvez as grandes porções lhes fizessem perder a coragem. Talvez as crianças se afligissem vendo os pratos muito cheios, e sugeriu que lhes dêssemos menores quantidades de comida.

O certo é que a atitude negativa desapareceu. Agora, apresente-lhes a comida numa pequena travessa, e sirvo-lhes pequenas quantidades. Os meus pequenitos comem sem ser necessário insistir, e até gostam de se servir por suas mãos, segunda e mesmo terceira vez.

O mais velho já se vai servindo «como um homem», mas os movimentos do mais novinho são hesitantes, e nem sempre a comida vai direitinha ao prato... Não ralho por isso, pois compreendo perfeitamente que ele ainda não pode dominar os seus movimentos; li-mito-me a aproximar a travessa do prato tanto quanto possível, e convido-o a «fazer como o irmão».

Para as mães manterem a linha

Quando as jovens mães, após o nascimento do primeiro filho, começam a aumentar o peso, e isso as desgosta, o que têm a fazer é consultar o médico, que lhes indicará o regime alimentar e quaisquer outras medidas que achem convenientes.

Alguns exercícios simples podem ser úteis, desde que sejam executados com regularidade e persistência, sem nunca usar de violência. Eis algumas indicações:

Para reduzir os quadris

— Deitar-se de costas com os joelhos juntos, sem forçar, e procurar virar-se para um lado e para o outro.

— Deitar-se de barriga com o queixo nas mãos e levantar as duas pernas ao mesmo tempo, conservando os joelhos tão juntos quanto possível.

— Deitar-se de costas com as per-

Para reduzir o estômago dilatado e saliente

— Descansar de costas, deitada no chão, com as duas mãos sob o pescoço e os cotovelos bem puxados para trás. As pernas devem tocar-se. Joelhos unidos. Levantar ora um pé, ora outro, lentamente, a meio metro do chão, conservando a cabeça na posição inicial. Repetir o exercício várias vezes, mas sem forçar.

— Com o corpo na mesma posição, pôr os braços junto e ao longo do corpo. Levantar a cabeça do soalho e, ao mesmo tempo, levantar os pés e as pernas até se poderem ver os dedos dos pés.



Consultório das mães

Um bebé pode beber água? A partir de quando e em que quantidades?

RESPOSTA:

— Começa-se a dar aos bebés água fervida, logo depois do nascimento, no intervalo das refeições. No primeiro mês, as colherzinhas de três gramas (colheres de café) no total de 30 gramas diárias. No segundo mês o bebé já pode tomar 60 a 90 gramas de água fervida por dia, ou seja, 4 a 6 colheres de sopa. Há quem dê aos bebés água com açúcar, mas isso não se deve fazer sem expressa determinação do médico, porque há perigo das diarreias, e porque se vai aumentar o valor nutritivo da dieta já prescrita pelo médico, o que, com certeza, prejudicará o bebé.

BEBÉ TEM PRISÃO DE VENTRE

O meu bebé sofre de prisão de ventre e o médico mandou-me dar-lhe água de ameixas mas eu não sei prepará-las.

RESPOSTA:

— A preparação da água de ameixas é muito fácil. Lavam-se muito bem 100 gramas de ameixas secas, e põem-se dentro de uma panela com um litro de água. Deixam-se assim de molho durante a noite. No dia seguinte cozem-se na mesma água, durante 30 minutos, com a panela tapada. Deixa-se arrefecer, coa-se por um passador, e guarda-se a água em lugar fresco.

COMO EVITAR A DOENÇA

Vivi sempre no campo, só há

três meses vim viver para a cidade, e tenho estranhado imenso. Sinto verdadeiro pavor pelas doenças, não por mim, mas pelos meus pequeninos. Receio não ter com eles os cuidados devidos, por isso gostava que me dissesse que precauções devo tomar.

RESPOSTA:

— É natural que estranhe a mudança do meio, e também é certo que por vezes, por mais cuidados que haja, se não pode evitar uma ou outra doença contagiosa. Mas deve dominar esse pavor da doença que nada resolve, antes provoca um enervamento prejudicial. Quanto a medidas preventivas, há, de facto, uns tantos cuidados fáceis de seguir e que diminuem notavelmente as probabilidades das crianças adoecerem. Vejamos:

— Não permitir que as crianças tenham contactos com pessoas doentes.

— Se uma criança adoecer, isolá-la em casa e não permitir que outras crianças a visitem.

— Encinar as crianças a lavar escrupulosamente as mãos com água e sabão, antes das refeições e depois da eliminação.

— Ensinar as crianças a lavarem as mãos nem os objectos na boca ou no nariz.

— Tomar as medidas necessárias para que as crianças recebam bastante ar livre e sol.

— Levar as crianças periodicamente ao médico, e colaborar com ele o melhor possível no seu programa de vigilância e prevenção, que proporcionará às crianças as condições necessárias para que gozem sempre boa saúde.

Aprender com os mestres

Uma disposição designada por aptidão pode nada mais ser do que a expressão de um interesse momentâneo, susceptível de ceder o passo a outro interesse. Há quem se apaixonasse aos doze anos pela mecânica e escreva versos aos quinze e que, apesar disso, não venha a ser, forçosamente, engenheiro ou poeta.

MAURICE DEBESSE

*

Outra coisa ainda devem os pais ter em conta na educação dos filhos

GUILHERME SCHMIDT

O caso do Buda que ri

por Ken Crossen

III
EPISÓDIO

RESUMO DOS EPISÓDIOS ANTERIORES — Bruce Lane é encontrado morto com um golpe no pescoço e um esgar de riso. A viúva declara que o ouviu dialogar e rir com alguém. No gabinete de Jerry Black, o tenente da Secção de Homicídios, reúnem-se os antigos companheiros do assassinado.

QUATRO SUSPEITOS



— Não sabemos ainda — respondeu — Mas apanharemos o criminoso depressa.
— Conta-nos o que se passou, Jerry — pediu Walter Hale.
Narrei-lhes em pormenor o que se passara, falei-lhes do riso, da expressão de Bruce e até do pequeno buda.

— Disseste que havia um buda sorridente sobre a mesa? — perguntou Ed Porter com uma voz estranha.

Acenei que sim.
— Então todos nós herdaremos — disse ele com um olhar de receio em volta.
— O quê?
— Pensava que já o tivesses percebido — disse Ed — Lembra-te de quando Frank se envolveu em negócios de uma mina de ouro do Arkansas?

Lembrei-me. Fora há vinte anos. Frank Dean envolvara-se num negócio mineiro. Comprara uma quinta de dez acres supondo que havia no local uma rica mina de ouro. Dias depois o seu sonho desvaneceu-se. Frank perdeu o seu dinheiro. Sabendo que ele o precisava, pedimos-lhe que nos vendesse a quinta em partes iguais. Chegámos até a fazer um pacto infantil no qual se estabelecia que se um de

nós morresse a sua parte seria dividida entre os outros.

— Não te lembras? — perguntou Ed.

— Quase...
— Não leste os jornais? Há uma semana descobriu-se que a pequena quinta era riquíssima em bauxite, a matéria de que se faz o alumínio. Devia valer um bom milhão.

— Bela história — disse eu — Que tem que ver com o assassinato de Bruce.

Ed respondeu lentamente:
— O nome da mina era «A mina do Deus sorridente». Um buda que ri e um deus que ri. Suspeitei que havia algo que se relacionava conosco. Quando falaste do buda tive a certeza. Não sabias que descobrimos bauxite na quinta?

— Não — respondi.

Olhei em redor.

— Leste alguma coisa sobre esta descoberta, Frank?

— Não — replicou.

A sua voz dizia-me que ele mentava.

— Parece que fui estúpido ao vender-vos a quinta.

— Sabias isto, Walter?

— Li um artigo sobre a descoberta de bauxite. Porém, nunca supus que fosse na vossa velha mina.

— E tu, Alvin?

— De facto, Jerry, conhecia a história. Telefonei-te mas estavas ocupado. Quando cheguei ao teu escritório para te contar o que se passava chegou aquele telefonema.

— Mas por Deus! — exclamei — Sabes o que estás a sugerir?

— Sim. Um de nós decidiu ficar com tudo para ele.

— Que disparate! — mas o som da minha voz não me pareceu convincente — Pode ser apenas um motivo. Tenho a certeza de que o buda pertence a Bruce.

— Como o sabes?

Fiquei calado. Olhei-os um a um. O prazer da reunião desaparecera. A atmosfera era de dolorosa suspeita.

— Tenho muito que fazer — disse eu de súbito — E' preciso que se vão embora. Gostei muito de os ver.

— Até um polícia assassina alguém por um milhão de dólares — disse Frank — Era de todos nós o que tinha mais probabilidades de escapar. Vigiar-te-emos, Jerry.

Três dos meus antigos amigos saíram. Alvin afastava-se.

— Não acreditas no disparate de Frank, pois não, Alvin? — perguntei.

— Lamento dizer-te, Jerry. Mas é um ponto de vista sensato. Tenho de ir trabalhar. Até logo.

Seria imaginação minha ou é verdade que ele me olhou com uma expressão de suspeita.

A primeira coisa que fiz foi averiguar a quem pertencia o buda. Não era de Bruce Lane e Mrs. Lane nada sabia dele. Devia ter sido deixado ali pelo assassino.

Trabalhei no caso rapidamente. Procurei qualquer relação entre a morte de Bruce e outros seus amigos mas não havia o mínimo paralelo.

Fui ao clube de Bruce. Estivera lá só, apesar de ter dito a sua mulher que tinha ali um encontro. Pelas dez horas da noite recebeu um telefonema e saiu. Tudo me levou a crer que o telefonema fora feito pelo assassino.

Procurei averiguar quem comprara budas daquele tipo nos últimos dias. Consegui uma lista de cerca de cem pessoas. Mas a suposição posta no meu escritório dominava-me. Seria algum dos meus amigos um criminoso?

Amanhã: O SEGUNDO CADAVER

pequeno MAGAZINE

O REI DO SILÊNCIO...

«Sir» Walter Hanny, presidente do Conselho Nacional contra o barulho, é conhecido em Inglaterra pelo nome de «O rei do silêncio». Fala sempre em voz muito baixa e pouco; a sua casa, em Hertford, está defendida de alto a baixo: tapetes de lã alta, janelas com rolos de pano, muros à prova de som, um cão mudo, sinais luminosos para o serviço do pessoal e um «Rolls Royce» silencioso.

Paradoxalmente, durante a guerra, «sir» Hanny foi mobilizado para o serviço de artilharia...



— Tem razão, minha senhora, não é de limão.

Feira de Leiria em Março



LEIRIA, 20 — No propósito de valorizar cada vez mais a Feira de Março, estimulando as iniciativas de entidades ou de particulares que visem o mesmo fim, a Câmara Municipal deliberou premiar o esforço de todos quantos possam contribuir para aumentar a melhoria do certame, incluindo expositores e participantes.

Assim, serão estabelecidos os seguintes prémios aos que mostrem e mantenham durante o período da Feira — 25 de Março a 8 de Abril — um aspecto mais destacado quanto ao arranjo e bom gosto da respectiva apresentação: para as instalações em pavilhões colectivos (Grémio do Comércio ou dos representantes dos automóveis): 1.º e 2.º prémios, relativamente a cada um dos pavilhões; para as instalações individuais de exposição ou de venda, até ao 6.º prémio, relativamente a todas as instalações existentes na Feira.

25 de MARÇO a 8 de ABRIL de 1960

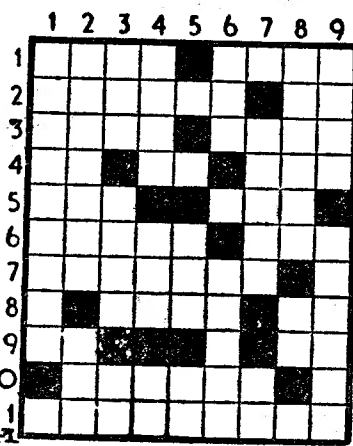
Os prémios são constituídos por objectos de arte e dão, ainda, direito a um diploma passado pela Câmara, com o nome do premiado. Um júri nomeado para tal fim fará a sua atribuição, e a entrega terá lugar no dia do encerramento da Feira.

Também este ano, a exemplo do ano passado, se fará o «Cortejo das freguesias», em que se pretende mostrar aspectos dos costumes, hábitos de vida e trajos mais antigos e característicos de cada freguesia, quer dos dias de festa, quer dos usados no trabalho. As representações vão englobar ranchos que mostrem a beleza dos trajos, actividades agrícolas ou industriais, grupos musicais ou filarmónicas, carros rurais e burricadas, transportando produtos agrícolas, alfaias, alegorias e motivos das ornamentações usados nas romarias — tudo, enfim, quanto possa dar uma ideia da vida e dos costumes das aldeias do concelho.

Haverá um concurso das representações das freguesias, com atribuição de objectos de arte, até ao 4.º prémio. Integrado, ainda, no «Cortejo das freguesias» que terá lugar no dia 3 de Abril, haverá, também, o «Concurso de Trajes Regionais», com 4 prémios de 500\$00 cada, para traço dos dias de festa e dos dias de trabalho, feminino e masculino.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1874



HORIZONTAIS: 1 — O que, Nome de letra grega. 2 — Ligações. Artigo (pl.). 3 — Substância de composição análoga á do éter e do álcool. Patentei. 4 — Batráquio. Pertences. Prende. 5 — Larva que se cria nas feridas dos animais. Pronome relativo. 6 — Pressentimento. Dá mios. 7 — Defesa de uma doença. 8 — Repassa ao fogo

Entrega. 9 — Apenas. Campeão. 10. — Desprenda. 11 — Erra.
VERTICAIS: 1 — Cabeças de criança sustentadas por asas. 2 — Engorduraram. Poesia. 3 — Enal. Água (latim). Fazes parte. 4 — Indolente. Quaisquer. Sadia. 5 — Aqui está. Antes de Cristo. 6 — Argola. Casta de uva brasileira. 7 — Químico francês que aperfeiçoou o areómetro. Símbolo químico do érbio. 8 — Saciei. Concede. 9 — Uma das divisões do Mundo. Península a NO. da América do Norte.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1873

HORIZONTAIS: 1 — RECORDAR. 2 — É Saciado. 3 — Sós. A's. El. 4 — Ser. Cimo. 5 — Xilon. 6 — Em. Dou. 7 — VIVER. Par. 8 — Ale. Preto. 9 — Diz. Aurea. 10 — Ateu. DUAS. 11 — As. Mear.
VERTICAIS: 1 — E's. Levada. 2 — Os. Milita. 3 — Essez. VEZES. 4 — Cá. Ride. 5 — Oca. Lorpa. 6 — Riscou. Rude. 7 — Dá. In. Pe. rua. 8 — Adem. Ratear. 9 — Rolos.

(Provérbio: RECORDAR É VIVER DUAS VEZES).

QUEM CANTA seu mal espanta...

Chegou a minha vez e não hesito: Quero ao menos falar em tom agudo. Cada som como um grito Que no seu desespero diga tudo.

MIGUEL TORGA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

DIZ QUEM SABE

NÃO posso dar dois passos na vida sem encontrar três imbecis.

ÉMILE ZOLA

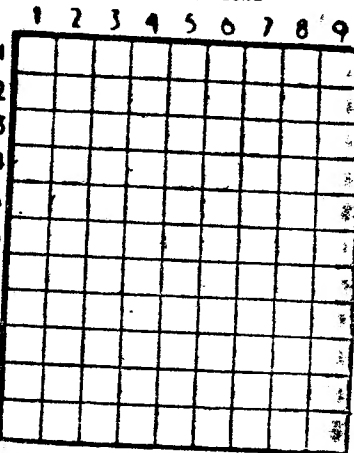
* Diz-se que a elite vai desaparecendo; mas o numero dos homens de espírito não diminui: é o numero dos imbecis que aumenta.

JEAN PREVOST

* Os tolos não se plantam nem se semeiam — brotam por si mesmos.

(PROVERBIO RUSSO)

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 3921



HORIZONTAIS: 1 — Ordem religiosa e militar espanhola. 2 — Clima. Seguirão. 3 — Gracejas. Ente. 4 — Nome de uma flor. Animais domésticos. 5 — Esquadrão (ant.). Rema para trás. Isolado. 6 — Cidade da Europa. 7 — Pena. Batráquio. 8 — Letra grega. Pai da mãe. Senhor. 9 — Lá. Fuma. 10 — Oportunidade. Grandes. 11 — Lavram. Vição.

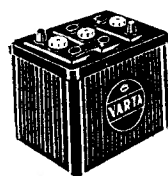
VERTICAIS: 1 — Cabelo branco. Chefe abissínio. Ramagem. 2 — Planta gramínea. Moeda americana. 3 — Normas. Poeira. Data. 4 — Atribui aleivosamente. Estimem. 5 — Comparecer. 6 — Traçai. Nome de mulher. 7 — Espaço. Senhor. Sapo do Amazonas. 8 — Encalhes. Expungir. 9 — Preposição e artigo. Nome de um astro. Rente.

Solução do problema n.º 3920

HORIZONTAIS: 1 — As. Iradas. 2 — Verdi. Ien. 3 — Irão. Bar. 4 — Ais. Sob. 5 — Rã. Calote. 6 — Ao. Pá. As. 7 — Óperas. Em. 8 — Ido. Iró. 9 — Ora. Seis. 10 — Eva. Penca. 11 — Mascar. Os.
VERTICAIS: 1 — Aviários. Em. 2 — Saria. Ova. 3 — Rás. Feiras. 4 — Ido. Carda. 5 — Ri. Sá. Ao. Pá. 6 — Bolas. Ser. 7 — Diabos. Ien. 8 — Aer. Eriço. 9 — Sn. Teimosas.

VARTA

BATERIAS DE QUALIDADE



COM SEPARADORES

MIPOR

MICRO POROSOS, DE LATEX
PARA MAIOR DURAÇÃO

C. SANTOS, LDA.

LISBOA — Av. da Liberdade, 29-41
Porto — Coimbra — Braga — Olhão

HIPOTECAS

QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO

Sobre automóveis

RUICAR

RUA SANTA MARTA, 27-G. 1.
Telefone: 53884

**CAIXA SINDICAL
DE PREVIDÊNCIA DOS PRO-
FISSIONAIS DO COMÉRCIO**

Sede — Alameda de D. Afonso
Henriques, 82 — LISBOA

AVISO

Para os devidos efeitos se informa que, por despacho de 29 de Janeiro de 1960, de Sua Ex.^a o Ministro das Corporações e Previdência Social, foi alargado o âmbito da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, nas modalidades de Previdência e Abono de Família, a todas as empresas que se dediquem ao comércio e indústria de sapataria e similares (malas, correias, arreios, luvas e outros artefactos de couro) e de chapelaria do distrito de Aveiro, com efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 1960.

O pagamento das contribuições devidas a este Organismo deverá ser efectuado de 1 a 10 do mês seguinte àquele a que respeitam, devendo as do mês de Fevereiro ser depositadas de 1 a 10 de Março p. f.

O montante das contribuições mensais deverá ser calculado à taxa de 20,5 % sobre o total dos ordenados pagos, discriminada da seguinte forma:

Entidade patronal 15 %
Empregados ou assalariados 5,5 %

Não obstante a Caixa ir remeter às empresas agora abrangidas as necessárias instruções, todos os pedidos de esclarecimentos à sede da Caixa serão prontamente satisfeitos.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, 20 de Janeiro de 1960.

O PRESIDENTE

a) Alberto Monteiro



**Dr. Francisco Schroeter
de Oliveira Pires**

MISSA DO 30.º DIA

Josefina de Aboim Schroeter de Oliveira Pires, Pedro de Aboim Schroeter de Oliveira Pires, sua Mulher e Filhos, participam que será rezada missa por intenção do seu querido Filho, irmão, Cunhado e Tio, amanhã, dia 25, pelas 12 horas, na Igreja da Encarnação, de Lisboa.



**Dr. Francisco Schroeter
de Oliveira Pires**

MISSA DO 30.º DIA

LIMPEZA MODERNA, LDA., participa que será rezada missa por intenção do seu sócio gerente, dr. Francisco Schroeter de Oliveira Pires, amanhã, dia 25, pelas 12 horas, na Igreja da Encarnação, de Lisboa.



**Dr. Francisco Schroeter
de Oliveira Pires**

MISSA DO 30.º DIA

SCHROETER & ALMEIDA, participam que será rezada missa por intenção do seu sócio gerente, dr. Francisco Schroeter de Oliveira Pires, amanhã, dia 25, pelas 12 horas, na Igreja da Encarnação, de Lisboa.



**Dr. Francisco Schroeter
de Oliveira Pires**

MISSA DO 30.º DIA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SABÕES, LDA., participa que será rezada missa por intenção do seu sócio gerente, dr. Francisco Schroeter de Oliveira Pires, amanhã, dia 25, pelas 12 horas, na Igreja da Encarnação, de Lisboa.



**Dr. Francisco Schroeter
de Oliveira Pires**

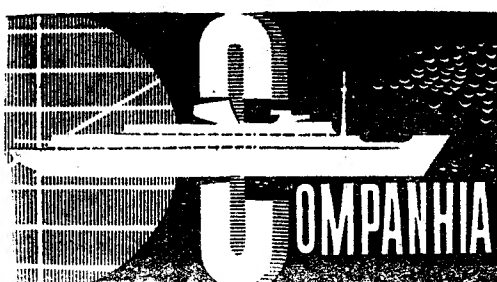
MISSA DO 30.º DIA

SATER, Perfumarias e Cosméticos, Lda., participa que será rezada missa por intenção do seu sócio gerente, dr. Francisco Schroeter de Oliveira Pires, amanhã, dia 25, pelas 12 horas, na Igreja da Encarnação, de Lisboa.



**DR. FRANCISCO JOSÉ
DE ABOIM BORGES
DE OLIVEIRA PIRES**

ETELI — EMPRESA TÉCNICA LUSITANA, LDA. cumpre o doloroso dever de participar a celebração de uma missa pelo eterno descanso da sua alma, amanhã, dia 25, na Igreja da Encarnação, às 12 horas.



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE»

6 Março
pelas 12 horas

«ROVUMA»

9 Março

«QUANZA»

14 Março

«S. THOMÉ»

26 Março

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala, Porto Amélia e MORMUGAO.

Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Leixões, Cabinda, Santo António, Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

LINHA DO ORIENTE

«MOÇAMEDES»

26 Fevereiro

«ÍNDIA»

29 Março

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGAO.

Port Said, Suez, Aden (se necessário), MORMUGAO, Singapura (se necessário), Hong-Kong, MACAU e DILI, escalando previamente Hamburgo, Rotterdam, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63, Tel. 22438 e 22439

Festas do Carnaval no Estoril

A C. P. vende nos próximos dias 26 de Fevereiro a 1 de Março para a estação de Estoril, bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos, nas estações e apeadeiros desde Meleças até Caldas da Rainha, desde Reguengo até Tomar e até Abrantes, desde Valdeira até

Évora e nas estações de Viana do Castelo, Braga, Régua, Porto (São Bento), Porto (Campanhã), Gaia, Espinho, Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Valado, Covilhã, Castelo Branco, Portalegre, Elvas, Vila Viçosa, Estremoz, Beja, Lagos, Portimão,

Loulé, Faro e Vila Real de Santo António.

Estes bilhetes são válidos para regresso nos dias 28 de Fevereiro a 2 de Março.

Os cartazes anunciadores deste serviço especial podem ser consultados nas estações.



SOCIEDADE GERAL

CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

NORTE EUROPA ANGOLA

ANGOLA NORTE EUROPA

ANVERS PORTUGAL

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU — Via LEIXÕES
N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 29/2/60. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 23/2/60 e para BISSAU a 22/2/60. Carga frigorífica dia 24/2/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «CARTAXO» — A 15/3/60. Carrega em Lisboa a 12 e 13/3/60. Este navio escala previamente LEIXÕES

Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M ALMEIRIM — A 27/2/60. Carrega em Lisboa de 23 a 26/2/60. Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M «ALENQUER» — A carga em LISBOA só para MATADI a 25/2/60.
N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 28/2/60 até 11/3/60. Em Lisboa só para MATADI a 17/3/60

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 21/2/60 a 9/3/60
N/M «ALENQUER» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 13 a 30/3/60

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA
N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS a 25 e 26/2/60
N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 3 e 4/3/60

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

GIACOMO COSTA fu ANDREA

GENOVA

Para: RIO - SANTOS - MONTEVIDEO - BUENOS AIRES

em
6 Março 1960
10 Abril 1960



Para: BARCELONA - CANNES e GENOVA

em
26 Fevereiro 1960
1 Abril 1960

O pacote de Luxo «FEDERICO C»

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTDA.

Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA

Telegr. ANTUNITA

Telef. 22272

BOLSA DE LISBOA

HA TRINTA ANOS

Artur Portela prosseguia, em 24 de Fevereiro de 1930, o seu inquérito em Espanha, entrevistando o dr. Gregorio Marañon, que dizia: «Não sou republicano! A salvação de um país tanto se pode fazer em Monarquia como em Republica. Mas quando uma Monarquia está inexoravelmente gasta, sem possibilidades de regeneração, e o trono sem herdeiro, há que experimentar outro regime político. Os monárquicos, digo melhor, os realistas pretendem que acima da Pátria haja uma coroa, impossivel!».

EFEMERIDES

No dia 24 de Fevereiro de 1891 foi promulgada a Constituição do Brasil, que celebra o facto em Festa Nacional.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Meia hora inglesa; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 20: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto, pela banda de musica da Força Aérea; 19 e 34: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orgão de cinema; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: A Orquestra de Zarzuela de Madrid, direcção de Moreno Torroba; 21 e 30: 11.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Lord Lytton, «Os Últimos Dias de Pompeia»; 21 e 50: Cata-vento; 22 e 30: Romance e poesia da Bíblia; 23: Fados, por Mariana Silva e Loubet Bravo; 23 e 20: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Concerto em si bemol maior n.º 9», de Vivaldi; 19 e 20: Leituras portuguesas; 19 e 30: Musica de piano, de Joaquim Turina e Heitor Villa Lobos; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?; «Quinteto em dó maior», de Boccherini; «Sinfonia n.º 5, em mi menor, op. 95» (Novo Mundo), de Anton Dvorak; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: O gosto pela musica; 21 e 50: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 20: Crónica semanal; 22 e 30: Festival de Musica Contemporanea de Donaueschingen, de 1959; 23 e 5: Canções, de Duparc e Schumann; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Alfarrábio; 17 e 45: Solistas; 18 e 35: Conjuntos; 19 e 15: Canções; 20 e 15: Apontamento do dia; 21: Brasil; 21 e 50: Curso de lingua inglesa; 23 e 17: Orquestras; 23 e 45: Noticiário; 23: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: «Music-hall», a revista de alta fidelidade; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Coisas que a noite traz; 22 e 10: A musica e os artistas; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISAO

Hoje, às 20 e 30, abertura; 20 e 32, teletjornal; 20 e 50, «Temas Literários», por Luis Forjaz Trigueiros; encontro com Francisco Cunha Leão e Alexandre O'Neill; «Montra Falada»; 21 e 10, «O Homem Invisível» (19.º episódio); 21 e 35, transmissão directa do «Jumping», na Feira das Industrias Portuguesas; apresentação de Artur Agostinho; realização de Fernando Frazão; 21 e 50, Variedades, com Maria Amélia Marques, Lina Maria, Palhaços Amery e Carlitos, Jacks, Les Jazz Baladins, Les Jits Bops, Susan Lorn e José e a Orquestra de Edison Marinho; Apresentação de Jorge Alves; cenários de Eduardo Lemos; realização de Pedro Martins; 23 e 30, transmissão directa do «Jumping» na Feira das Industrias Portuguesas; 23, teletjornal.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, T. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347, da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B (à Avenida São João de Deus), Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C (junto à Avenida Sacadura Cabral, Tel. 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A — Telefone 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 733411; Zira — Rua J, lote 48 (Bairro da Encarnação), T. 388172; Marvila (De), Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C., 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A (à Avenida D. Afonso III), T. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça,

63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, T. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — R. General Taborda, 17, Tel. 680304; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente — Rua de Santo António, à Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remissão — Rua dos Jerónimos, 14-C, 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares — Rua da Palma, 194, Telefone 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793.

REUNIÕES

Associação dos Albergues Nocturnos de Lisboa, às 18 horas; Sindicato do Pessoal das Industrias Químicas de Lisboa, às 20; Sindicato dos Empregados de Administração e Revisores de Imprensa, às 21.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 25 — 2 e 10 (4.º12); 14 e 40 (4.º04).

Dia 26 (Lua nova) — 3 e 2 (4.º29); 15 e 22 (4.º17).

BAIXA-MAR

Dia 24 — 19 e 35 (0.º98).
Dia 25 — 8 (0.º76); 20 e 20 (0.º79).

CONFERENCIAS

No Instituto Britânico, pelo sr. coronel Afonso do Paço, às 18 e 30; no Centro Natural de Cultura, pelo escritor e dramaturgo Bernardo Santareno, às 21 horas; no Instituto Francês, pelo pintor Nikias Skapnisak, às 21 e 30; na Academia Portuguesa de Ex-Libris, pelo sr. Artur Anselmo, às 22 horas.

MOCIDADE PORTUGUESA

No Palácio da Independência, lição do Círculo de Cultura Apologética, às 21 e 30 horas.

BENEFICENCIA

No Hotel Ritz, baile de caridade, às 21 e 30; no Pavilhão dos Desportos, festival a favor das famílias dos mineiros soterrados em Clydesdale, às 21 e 45.

MUSICA

No Instituto Alemão, ciclo de «Musica Nova», conferência pelo sr.

Leon Cassuto, com musica gravada, às 18 e 30; no Conservatório Nacional, provas dos concursos para os prémios de piano e canto, às 21 e 45 horas.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O amor, o dinheiro e a morte».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Margarida da Rua».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Quem sabe, sabe...».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Revista é sempre revista».
COLISEU — A's 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

S. LUIZ — «Noite de lua min-guante».
TIVOLI — «Porque vens tão tarde».
S. JORGE — «O homem do fato claro».
IMPERIO — «A' pesca de um marido».
EDEN — «O grande chefe».
POLITEAMA — «O sobe e desce».
MONUMENTAL — «Corcunda».
ODEON — «Amorzinho da minha vida».
ALVALADE — «Noite de lua min-guante».
CONDES — «O passarinho da Ribeira».
ROMA — «Winchester 73».
AVIS — «O homem do Rickshaw».
RESTELO — «Promessas, amor e...».
OLIMPIA — «Recrutados... Sentido!».
JARDIM — «Segredos de alcova».
IDEAL — «Macabro».
PROMOTORA — «Clamor de vingança».

ASSEMBLEIA GERAL

Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada

Reuniu-se em assembleia geral o Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, que procedeu à eleição de novos corpos gerentes para 1960, que ficaram assim constituídos:
Assembleia geral — presidente — Vice-almirante Pereira da Fonseca; 1.º secretário — Primeiro-tenente Afonso Garrido Borges; e 2.º secretário — Cadete Bessa da Cruz.
Direcção — Presidente — Capitão-de-mar-e-guerra Celestino Ramos; vice-presidente — primeiro-tenente Benvido da Fonseca; secretário — primeiro-tenente Macedo Alvarenga; e tesoureiro — segundo-tenente Iglésias Gonçalves.
Conselho Fiscal — presidente — primeiro-tenente Saldanha e Albuquerque; 1.º vogal — subtenente Vila Nogueira de Brito; e 2.º vogal — cadete Aguiar Cardoso.

VIDA RELIGIOSA

Reabertura de uma igreja ao culto

ALCAÇOVAS, 24. — Após longos anos de encerramento foi reaberta ao culto a lindíssima igreja de São Teotónio enquadada no solar da Casa Barahona e a ela pertencente.

A família Barahona Nuncio, actual proprietária, promoveu a sua restituição ao fim religioso no próprio dia da festividade do santo do orago.

Ali podemos admirar lindas imagens e ricos trabalhos de talha e a sua torre sineira é dotada de um carrilhão harmonioso.

O MOVIMENTO

da biblioteca de Torres Novas

TORRES NOVAS, 24. — O movimento da biblioteca municipal durante o ano de 1959 atingiu os seguintes números: Livros requisitados: Para leitura domiciliária, 11.361; para leitura no edificio da biblioteca, 3.044.

Leitores: de leitura domiciliária, 11.291; de leitura no edificio da biblioteca, 2.632.

Excursão a Espanha

O pessoal da Agência Portuguesa de Revistas desloca-se em excursão a Espanha nos dias 27 de Fevereiro a 1 de Março, encerrando os serviços nessa altura.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	—	928\$50	929\$50
Cons. 3 % T. 10	968\$00	967\$50	968\$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.020\$00	1.019\$00	1.021\$00
Centenários 4 % 1940	2.242\$00	2.241\$00	2.243\$00
Obs. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.360\$00	1.390\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.360\$00	1.390\$00
Externo 2.ª série	—	1.360\$00	1.400\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.360\$00	1.400\$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.400\$00	1.450\$00
Caut. 3.ª série s/juro...	—	200\$00	211\$00

Obrigações

Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	106\$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	975\$00	—	—
Gás Elect. 4 %	—	982\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	1.000\$00	1.004\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.036\$00	1.040\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	87\$00	89\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94\$50
U. E. P. 4 % 1948	94\$50	—	94\$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	100\$50	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.025\$00	1.024\$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.034\$00	1.033\$00	—
C. P. 3 1/2 %	—	945\$00	—

Ações

Bancos	Efect.	Compra	Venda
Alentejo	—	—	840\$00
Angola	700\$00	680\$00	710\$00
Espírito Santo	—	8.900\$00	—
Lisboa & Açores	2.650\$00	2.630\$00	2.670\$00
Portugal	3.230\$00	3.220\$00	3.230\$00
Ultramarino	1.920\$00	1.915\$00	1.920\$00

Seguros

Mundial	—	450\$00	470\$00
Soberana	—	1.400\$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.ª Ultramarinas

Ag. Casseque	—	1.430\$00	1.434\$00
Ag. das Neves	—	480\$00	500\$00
Agric. Colonial	—	530\$00	570\$00
Açúcar de Angola	—	1.660\$00	1.670\$00
Boror	—	315\$00	320\$00
Cabinda	—	—	180\$00
Cadã	—	2.900\$00	2.950\$00
Colonial do Buzi	210\$00	209\$50	210\$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 66.000 contos

Depósitos à ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Príncipe	1.200\$00	1.200\$00	1.230\$00
Incomati	—	2.850\$00	3.300\$00
Moçambique	110\$00	109\$50	110\$00
Zambézia	116\$50	116\$50	117\$00
Diamantes T 100	723\$00	721\$00	725\$00
Lobito T 10	1.070\$00	1.065\$00	1.080\$00

C.ª Diversas

Cimentos Tejo	690\$00	680\$00	695\$00
Cimentos Leiria	—	—	610\$00
Crédito Predial s/d ..	56\$50	56\$30	57\$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	460\$00	460\$00	465\$00
Nacional Navegação ...	—	—	1.400\$00
Colonial Navegação ...	—	930\$00	945\$00
Port. de Celulose	2.910\$00	2.900\$00	2.920\$00
Portuguesa de Pesca ...	1.375\$00	1.375\$00	1.378\$00
Port. de Tabacos	283\$00	282\$50	284\$00
Tabacos de Portugal ...	750\$00	740\$00	—
Sacor	—	—	4.450\$00

Aguas, Electricidade e Gás

Aguas Lisboa 1934	—	320\$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elct. das Beiras	1.497\$00	1.495\$00	—
Gás e Electricidade ...	325\$00	324\$50	326\$00
H. Alto Alentejo	148\$00	147\$50	148\$50
H. E. Cávado	1.320\$00	1.318\$00	1.320\$00
H. E. Zêzere	1.330\$00	1.328\$00	1.330\$00
Nac. de Electricidade ..	—	1.415\$00	—
União Eléct. Port.	174\$00	174\$00	175\$00

Cotações fornecidas por PINTO de MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78\$50	80\$00
Alemanha	6\$83	6\$98
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28\$35	28\$65
Dólares de 50 a 1000	28\$55	28\$85
Argentina	\$32,5	\$35,5
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$56,5	\$58
Brasil	\$14,8	\$16,3
Canadá	29\$65	30\$15
Congo Belga	\$56	\$57,5
Dinamarca	4\$00	4\$30
Espanha	\$47	\$48
França (N. Franco) ...	5\$72	5\$87
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	80\$00	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$04,9	\$05,4
Noruega	3\$85	4\$15
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$60	6\$70

Ouro:

Inglaterra (libra)	270\$00	280\$00
Portugal — Barra	32\$50	32\$90
Portugal — Barra Fino	32\$80	33\$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras

TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito

Ultrapassados os mil contos

pelo Sporting no «Nacional» da 1.ª Divisão

Com o apuramento dos jogos relativos à 18.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, a receita total ultrapassou os 10 mil contos, fixando-se em 10.103.636\$50.

Nos referidos encontros, a melhor verba pertenceu ao Benfica-Guimarães (139.255\$00), e a mais fraca ao Covilhã-Lusitano (6.133\$00). O encontro Belenenses-F. C. Porto deu 137.853\$00.

A distribuição das receitas pelos catorze clubes concorrentes, depois de deduzida a importância de 4.364.537\$70, como resultante de encargos, é a seguinte:

1.º Sporting, 1.146.320\$40; 2.º, Benfica, 989.883\$90; 3.º F. C. Porto, 717.536\$60; 4.º, Belenenses,

625.294\$70; 5.º, Académica, 496.816\$70; 6.º, Guimarães, 394.692\$40; 7.º, Leixões, 278.024\$80; 8.º, Atlético, 223.037\$20; 9.º, Vitória de Setúbal, 206.954\$40; 10.º, Sporting de Braga, 158.895\$90; 11.º, Lusitano, 151.293\$00; 12.º, Boavista, 143.725\$00; 13.º, Covilhã, 106.197\$50; e 14.º, Cuf, 100.426\$30.

Os juniores do A. de Madrid defrontam o Benfica em 4 de Março

Está definitivamente assente a vinda a Lisboa da equipa de juniores do Atlético de Madrid, campeão de Espanha, que no próximo dia 4 de Março, feriado nacional, defronta, no Estádio da Luz, idêntica categoria do Benfica. O jogo está englobado num interessante festival desportivo, cujo início está marcado para as 13 horas daquele dia.

Os bilhetes encontram-se à venda na secretaria do Benfica.

Os jogos da «Taça de Portugal» principiam às 15 horas

A F. P. F. marcou os jogos da 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal» para as 15 horas, incluindo o Belenenses-Lusitano, apazado para o próximo sábado.

Os encontros do «Nacional» da 3.ª Divisão principiam à mesma hora, com excepção do Ovarense-F. C. Arintos, previsto para as 10 horas.

O sorteio dos jogos para a 3.ª eliminatória da «Taça de Portugal», efectua-se, na sede da Federação, no próximo dia 7 de Março, às 21 e 30 horas.

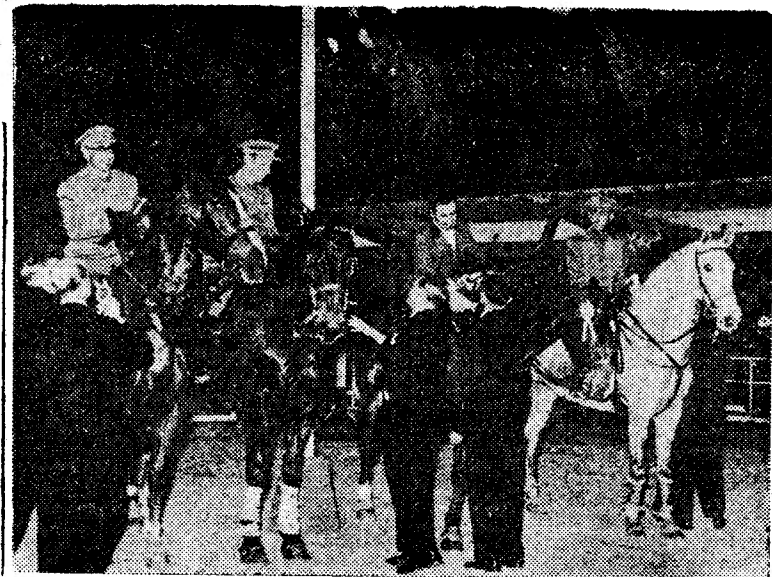
A selecção do Brasil vem à Europa em Maio

RIO DE JANEIRO, 24. — A selecção de futebol do Brasil vai em Maio disputar três encontros, na República Árabe Unida, sendo um em Alexandria, outro no Cairo e o terceiro em Damasco — anuncia a Confederação Brasileira dos Desportos.

É muito provável que a selecção do Brasil aproveite a oportunidade para disputar encontros na Alemanha Ocidental, em Moscovo e em Paris. — (A. N. I.).

Os juniores preparam-se

Na Tapadinha, a selecção de Lisboa de juniores efectuou esta tarde um treino sob a direcção de Valdivielso.



O momento da distribuição de prémios

O «Jumping» de Lisboa constituiu um êxito na sua primeira noite

Dentro das suas múltiplas e variadíssimas aplicações — qual delas a mais útil — não foi, ontem, a primeira vez que o Pavilhão da Feira das Indústrias serviu o desporto. Mas o que aconteceu foi que nunca o magnífico edifício da Associação Industrial Portuguesa ofereceu o aspecto com que ontem se apresentou a mais de 2.500 pessoas, tantas foram as que acorreram à primeira reunião do 1.º Jumping Internacional de Lisboa — um acontecimento de desporto e mundanismo desconhecido para o nosso meio.

Realizar um concurso-hípico miniatura num recinto fechado parecia, até há pouco, uma coisa impossível entre nós. A iniciativa teve, portanto, o seu quê de arrojo, mas hoje, pode afirmar-se que redundou num êxito e que a sua repetição anual se justifica, como, aliás, acontece nas principais capitais da Europa e dos Estados Unidos.

A comissão organizadora do certame — um punhado de boas vontades e dedicações pela causa, que encontrou o melhor acolhimento por parte das entidades a quem se dirigiu — merece um parabem muito sincero pelo seu empreendimento.

Cremos que ninguém saiu descontente do Pavilhão da F. I. P., e, isso, pode constituir a melhor recompensa para os homens da iniciativa. Desde o primeiro número até ao último do programa, tudo foi visto com agrado e interesse. Mas, a prova de obstáculos foi, sem dúvida, o «clou» do programa, o que mais prendeu as atenções do público, saudoso de ver em acção os nossos melhores conjuntos, que a invernia tem sido rigorosa e prolongada a impedir a realização de qualquer outro certame.

Dentro de uma organização que se revelou impecável — e não podemos esquecer que, ela representa uma estreia no nosso País, o que tornaria admissível quaisquer falhas — a apresentação dos concorrentes, justificando a designação de Internacional dada ao certame, dada a presença de um concursista francês e dois espanhóis, enquadra na fanfarras do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, constituiu um número de excelente efeito espectacular.

Depois foi a realização da prova «Jumping de Lisboa», a realçar as magníficas condições em que foi feita a adaptação do recinto a um improvisado hipódromo, de bonito e garrido aspecto, pela policromia dos obstáculos e sua boa disposição na pista, a denunciar a competência do director de campo (para não fugir à designação habitual do obreiro dos percursos), o capitão Romeiras Junior.

O despique sustentou-se com entusiasmo dos concorrentes — às vezes entusiasmo de mais e — interesse do público. Dos 26 conjuntos que estiveram na pista só seis puderam garantir a «barragem» feita sobre o percurso inicial (3 obstáculos e dez saltos) com os obstáculos aumentados. A «barragem» teve a faceta curiosa de cada concorrente, que entrava, fazer melhor resultado do que o anterior. Só o último contrariou o «princípio» estabelecido e, só por isso, a classificação não veio a ficar estabelecida pela ordem inversa de entrada na pista. Em todo o caso, o cap. De Fombelle (nome glorioso do hipismo francês) que fora

o primeiro a fazer a «barragem», foi o que veio a ficar «fora de prémio» — como se diz na gíria do hipismo. A classificação veio a ser esta: 1.º, maj. Henrique Calado, no «Martingil», 4 p., em 42,6 s.; 2.º, cap. Craveiro Lopes, no «Rovuma II», 4 p., em 49,8 s.; 3.º, Vicente Caldeira, no «Quiet Boy», 8 p., em 44,8 s.; 4.º, cad. Vasco Ramires, no «Apache», 8 p., em 52 s.; 5.º, Cap. Alvaro Sabbo, no «Rebeld», 12 p., em 45 s.

O folclore português teve a sua manifestação, através do rancho, bem conhecido, mas sempre apreciado, das «Sete Saias», cuja exibição colheu aplausos. Depois, «os entendidos do hipismo» puderam ver números de alta escola, executados pelo mestre Nuno Oliveira e por dois dos seus alunos, Maria da Graça Nazaré de Oliveira e Guilherme Borba.

A finalizar a apresentação do Caracol do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana — que bela colaboração prestou esta corporação ao festival, sem esquecer a sua Banda de Música — número de magnífico efeito, quase impecavelmente executado, pois uma ou outra falha só terá sido percebida pelos olhares mais atentos.

O «Jumping» continua hoje

O Jumping de Lisboa tem hoje a sua segunda noite. O interesse que ontem se verificou continuará, por certo, pois o programa é bem diferente. Inclui a prova de obstáculos, denominada «Potência», a apresentação do Rancho Infantil Escalabitano, a dos Cossacos da Guarda Nacional Republicana (número de destreza), a dos conjuntos seleccionados para preparação da prova Olímpica de Ensino, e, por último, um desfile de carruagens e equipagens de caça.

DIAMANTINO DIAS

O PUGILISMO FOI ESQUECIDO nos Jogos Luso-Brasileiros

SÃO PAULO, 24. — A não inclusão do boxe nos Jogos Luso-Brasileiros, que terão início em Portugal no mês de Agosto, é lamentada pelo técnico Manuel Soares, pugilista do Rio Grande do Sul, natural dos Açores e que veio para o Brasil em 1937, numa entrevista que concedeu ao jornal «O Mundo Português».

«O Brasil e Portugal só teriam a lucrar se o boxe fizesse parte dos Jogos — acrescentou Manuel Soares — pois possuem um belo naipe de praticantes. O Benfica, o Rio de Janeiro, os Alunos de Apolo e outros clubes lisboetas têm feito esforços para apresentar rapazes com possibilidades de se tornarem bons pugilistas, dignos substitutos de Guilherme Martins, Chico Santos, António Rodrigues, Carlos Rocha, Belarmino Frago, Sotta e muitos outros. — (A. N. I.).

HÓQUEI EM CAMPO

O Benfica impôs um empate ao Atlético

A última jornada caracterizou-se, principalmente, pelo nivelamento dos encontros que a segunda jornada, da segunda volta, marcava: Benfica-Atlético, Futebol Benfica-Belenenses e Palmense-Hoquei.

Dos três encontros, no entanto, só dois se efectuaram, pois o prélio entre «encarnados e pretos» e os «azuis» foi adiado devido ao mau estado do terreno.

Nos outros, o Palmense conseguiu segunda vitória consecutiva, enquanto o Benfica impôs um empate ao Atlético.

Com estes desfechos a classificação passou a ser a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
ATLETICO ...	7	6	1	—	19	1 20
Benfica	7	4	1	2	24	4 16
Fut. Benfica...	6	3	—	3	16	4 12
Belenenses ...	6	3	—	3	11	6 12
Palmense	7	2	1	4	4	24 12
Hoquei	7	—	1	6	0	35 7

Assim, as perspectivas continuam a querer demonstrar que os Alcantarenses têm muitas possibilidades de conquistar o título, embora o resultado do jogo de ontem, em que empataram, no Campo Grande, com o Benfica não seja ainda definitivo, devido ao facto dos «encarnados» terem protestado o encontro, com a alegação de que o tento do empate, dos visitantes, ter sido conseguido já depois de terminados os 35 minutos regulamentares.

O jogo principiou, praticamente, com as equipas a estudarem as suas possibilidades, cabendo aos donos da casa a primazia na descontração de movimentos, o que lhes permitiu a obtenção de um gol.

No segundo período, no entanto, os Alcantarenses entraram dispostos a modificar o resultado. Carregaram no acelerador, criaram muitos lances ofensivos que morriam, quase sempre, nos defensores contrários. Um «penalty», marcado já fora dos 35 minutos, permitiu-lhes, no entanto, conseguir a igualdade.

Os Palmenses lograram segundo triunfo consecutivo. O de ontem absolutamente normal, contra os seus mais directos antagonistas. A marca, no entanto, pode considerar-se pesada tanto mais que, enquanto o guardião titular dos visitantes não se lesionou, o marcador se encontrava em branco.

HOJE, À NOITE

ANIVERSARIO — O Sport Futebol Palmense, que está a comemorar o 50.º aniversário, procede, às 20 e 30, à inauguração da luz eléctrica no seu campo de jogos para o que organizou uma reunião desportiva, cujo programa é o seguinte: Palmense-Sporting, em handebol de sete; e Palmense-Benfica (reserva), em futebol.

ASSEMBLEIAS GERAIS — Na Associação de Atletismo e no Clube Português de Tiro a Chumbo, às 21 horas, apreciação, discussão, votação e eleição dos relatórios das gerências e eleição dos corpos gerentes.

BASQUETEBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 21 e 30, defrontam-se Algés-Liberdade e Técnico-Campo de Ourique, para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Para o mesmo torneio jogam Lisboa Ginásio-Queluz e Tabacos-Oriental, às 22 horas, nos campos dos primeiros.

HANDEBOL DE SETE — No recinto da Madre de Deus, a partir das 20 e 45, prossegue o «Regional» da 1.ª Divisão com os encontros: Campo de Ourique-Hoquei, Ginásio do Sul-Amoreiras e Oriental-Liberdade.

HIPISMO — Jumping Internacional de Lisboa, no Pavilhão da Feira das Indústrias, às 21 horas.

PUGILISMO — No ginásio do Estádio da Luz, torneio do Benfica.

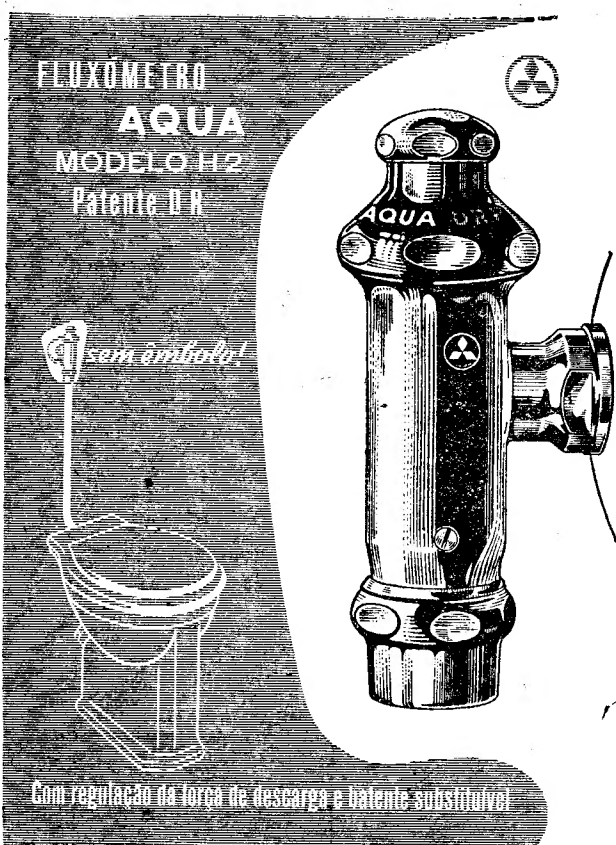
TENIS DE MESA — Sorteio, às 21 horas, da 4.ª eliminatória da Taça de Portugal.

XADREZ — No Ateneu, a partir das 21 horas, prossegue o Campeonato do Sul de 3.ª categorias.

SESSÃO CULTURAL

na Escola Francisco de Arruda

Na sessão cultural de sábado na Escola Técnica Francisco de Arruda e antes de começar a sessão cinematográfica da série «Educação Visual das Ciências», fará a narrativa semanal sobre cinema o cineasta e realizador José Ernesto de Sousa.



Agentes Gerais:
CASA HIPOLITO, LDA. — TORRES VEDRAS
Distribuidor em Lisboa:
J. B. MONIZ — Rua S. José n.º 149-151 — LISBOA